

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2022/2026
(PPP)

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CÍVICO-MILITAR
JOSÉ JORGE HADDAD
INEP: 32062532

AFONSO CLÁUDIO- ES
2022

Sumário

1. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	03
1.1 Identificação da escola	04
1.2 Caracterização da instituição	04
1.2.1 História da instituição.....	04
1.2.2 Inserção regional	08
1.2.3 Abrangência e área de atuação.....	08
1.2.4 Articulações com outras Instituições.....	10
1.2.5 Princípios e concepções que embasam a Prática Educativa	12
1.3 Caracterização da Comunidade Escolar	13
1.3.1 Organização da oferta	13
1.3.2 Capacidade de matrícula	15
1.3.3 Indicadores de produtividade.....	16
1.3.4 Relação escola-comunidade.....	24
1.3.5 Objetivos e metas da escola.....	25
1.4 Gestão Escolar.....	32
1.4.1 Apresentação da concepção de gestão democrática	33
1.4.2 Descrição dos recursos humanos, físicos e tecnológicos.....	34
1.4.2.1 Instalações gerais.....	34
1.4.2.2 Instalações administrativas.....	38
1.4.2.3 Salas de aula	39
1.4.2.4 Laboratórios.....	40
1.4.2.5 Biblioteca	40
1.4.3 Perfil de profissionais.....	41
1.4.4 Mecanismo de recrutamento, seleção e contratação	43
1.4.5 Condições institucionais do trabalho docente e administrativo.....	44

1.4.6 Formação continuada dos profissionais	45
1.4.7 Política de apoio ao estudante.....	46
1.5 Política de educação inclusiva	48
2. PROPOSTA PEDAGÓGICA – CONCEPÇÕES E PRESSUPOSTOS	53
2.1 Ensino Fundamental	53
2.1.1 Organização Curricular	53
2.1.2. Concepção de currículo	56
2.1.3. Áreas de conhecimento	58
2.1.4. Componentes curriculares e carga horária	61
2.2 Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem: Metodologia, Critérios e Sistemática	207
2.3 Histórico e Certificado Escolar.....	210
3. PLANO DE AÇÃO.....	212
3.1 Objetivos	212
3.2 Metas e estratégias/Ações Plurianuais.....	212
3.3. Inovação pedagógica.....	218
3.4. Ampliação de infraestrutura tecnológica.....	219
3.5 Plano de Sustentabilidade financeira	221
4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	224
4.1 Descrição do processo de autoavaliação	225
4.2 Instrumentos da avaliação institucional.....	226
4.2.1 Instrumento I: Docentes, administrativo e especialista	227
4.2.2 Instrumento II: Estudantes do Ensino Fundamental	229
4.2.3 Instrumento IV: Pais/Comunidade	230
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	231

1. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

1.1 Identificação da escola

Denominação: Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar José Jorge Haddad

Mantenedor: Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio

Endereço: Rua Felício Pereira de Souza nº 704 – Bairro São Vicente – Afonso Cláudio/ES

E-mail: **em.jorgehaddad@afonsoclaudio.es.gov.br**

Cursos etapa: Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Anos Finais

ATO AUTORIZATIVO	DATA DO ATO	PUBLICAÇÃO
Ato de Criação: Portaria nº 033/85 Lei nº 1002	01/05/1985	01/05/1985
Ato de Aprovação: Resolução do CEE/ES 149/98 - Termos da Lei nº 9394/96	10/12/1998	10/12/1998

1.2 Caracterização da instituição

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar José Jorge Haddad é uma instituição que está localizada no município de Afonso Cláudio, no estado do Espírito Santo. Atualmente a instituição oferta os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e através deste documento apresenta o Projeto Político Pedagógico (PPP) para o quinquênio de 2022 a 2026.

Ao longo dos anos a instituição tem passado por constantes transformações, principalmente no que diz respeito à oferta educacional, deixando de ofertar a Educação infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental, passando atender apenas os anos finais

do Ensino Fundamental e no ano de 2021, com a junção da EM São Vicente de Paula, voltou a ofertar os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Devido essas mudanças relacionadas ao público alvo, bem como as mudanças sociais e políticas, faz-se necessário repensar os objetivos da instituição, na comunidade em que está situada, a fim de garantir que a instituição cumpra seu papel social, sem perder de vista a função educacional. No ano de 2022 foi implantada pela Administração Municipal, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação o Modelo de Escola Cívico-Militar cujo objetivo é despertar nos educandos o espírito de civismo, patriotismo, valorização da meritocracia e valores necessários a uma boa convivência social, além dos princípios inerentes à Polícia Militar: disciplina, responsabilidade e hierarquia.

O modelo de Escola Cívico-Militar apresenta ótimos resultados acadêmicos no Índice de Desenvolvimento da Educação básica – IDEB, em diferentes Estados da Federação. Os bons resultados são atribuídos geralmente aos valores específicos disseminados nessas instituições tais como uma sólida educação moral, com ênfase nos princípios do Estado de direito democrático, dos valores nacionais e de uma cultura de cidadania capaz de fomentar os valores da dignidade da pessoa humana, da democracia, do exercício responsável da liberdade individual dos educandos.

Desse modo, este documento que segue as orientações do artigo 47 da Resolução CEE/ES nº 3777/2014, representa os anseios de toda comunidade escolar, que se reuniu e traçou propostas de estratégias e ações que visam atender a demanda educacional, respeitando a legislação vigente, buscando garantir uma educação de qualidade para a clientela da instituição, respeitando a Missão institucional, seguindo a BNCC e todas as orientações da Rede Municipal de Educação de Afonso Cláudio.

1.2.1 História da instituição

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar José Jorge Haddad é uma instituição municipal que está localizada no município de Afonso Cláudio na Rua Felício Pereira de Souza, nº 704, Bairro São Vicente, o mais populoso da nossa cidade.

Entretanto até o final da década de 40 era habitado por pouquíssimas famílias. Na década de 40, o Senhor José Jorge Haddad começou a planejar um modo de atrair mais famílias para fixarem naqueles terrenos. Dirigiu-se ao prefeito municipal da época, Senhor Jair Giestas e expôs seu plano de construir uma escola e uma igreja naquele local, assim, a força da religião atrairia muitas famílias. O prefeito sensibilizou-se com seu propósito, através da Lei nº 53 de 20 de setembro de 1949, que fez doação de 600m² do terreno para construção da igreja e uma escola, assim muitas famílias do interior do município construíram suas casas neste bairro.

Ao prefeito Sebastião Fafá deve-se a criação da Casa do menino, destinada a abrigar e alimentar as crianças carentes do bairro, tirando-os da rua, junto a ela construiu a EM “José Jorge Haddad” em 1985 pelo decreto nº 033/85, que antes de receber este nome, funcionava em conjunto com a Casa do Menino (Instituição não Governamental) que conduzia os trabalhos através da disponibilidade do Presidente desta Instituição. Nesta ocasião o ensino oferecido era Pré-escola e as quatro séries iniciais do Ensino Fundamental.

Em 1986 foi nomeado um diretor para responder pelos trabalhos e organização da escola, ainda com vínculo à Casa do Menino, inclusive usando o mesmo pátio, e a merenda era servida pela instituição (almoço, lanche, jantar, etc.).

Em 1990 através do Decreto 299/90 passa a chamar-se EPG José Jorge Haddad.

Em 1993 a escola passa a oferecer as séries finais do Ensino Fundamental em outro prédio, distante 01 km do prédio oficial, por não ter espaço físico suficiente para atender a clientela.

Em 1998, saiu a aprovação da escola, resolução nº 149/98 do CEE, nos Termos da Lei 9394/96 de 20/12/96.

Em 1999 o prédio oficial é ampliado e unificado, ficando com 680m² de área construída, atendendo a Educação Infantil e Ensino Fundamental de 1ª a 8ª séries, sendo uma Instituição mantida pela Prefeitura Municipal.

Em 2003 a Escola fora contemplada com 01 (um) Laboratório de Informática com Internet via satélite, para atender os alunos e a comunidade, com pesquisas e também oferecendo cursos de informática para a comunidade.

No ano de 2004, a escola não ofertou a Educação Infantil devido à construção de 01 (uma) nova creche no bairro.

No ano de 2005, foi encerrada a construção de uma quadra poliesportiva em terreno próximo da escola, e as aulas de Educação Física passaram a ser oferecidas neste local, possibilitando assim, a construção de mais salas de aula no terraço da escola. Ainda em 2005, a escola ofertou pelo período de todo o ano letivo a educação infantil (apenas o 3º período), devido o número de alunos atendidos em uma das creches do bairro ser muito grande. A escola também ofereceu aula de música (coral, musicalização e flauta). Neste mesmo ano, a escola passou a ser chamada de Escola Municipal José Jorge Haddad pelo decreto nº 298/05, e foi dado início à reforma e construção de 3 salas de aula, 1 almoxarifado e uma biblioteca no terraço da escola.

Em 2006 foi encerrada a construção no terraço e os alunos além de utilizarem as novas salas de aula para estudar, também passaram a ter a possibilidade de fazer suas pesquisas na própria escola, na biblioteca, local este que também vem sendo utilizado por outros alunos que estudam nas demais escolas do bairro e de bairros vizinhos. A partir do trabalho na biblioteca escolar, surgiu então um grupo de teatro na escola. Este grupo realizava apresentações, na escola e em outras escolas do município, participava de concursos e festivais de teatro e por vários anos realizou a teatro da paixão de cristo pelas ruas da cidade, saindo do bairro São Vicente e chegando à Praça Aderbal Galvão no Centro da cidade. Essas apresentações elevaram o nome da escola e auxiliava na construção da autoestima do corpo discente e docente da escola.

Em 2009 a Sr.^a Maria da Penha de Sá Mattos assume o cargo de diretora da escola e a escola passa a ter atendimento de dois pedagogos. Neste mesmo ano a escola recebeu uma verba de R\$13.000,00 (treze mil reais) do PDDE-Escola (Plano de Desenvolvimento da Escola) para investir no ensino aprendizagem e acessibilidade. Esta verba foi recebida devido ao baixo nível que a escola apresentou na avaliação no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).

Em 2010 a escola recebeu uma reforma com fundos arrecadados em festas, bingos, parcerias com a SEMED (Secretaria de Educação) e PDDE-Escola. Neste mesmo ano a escola recebeu uma parcela complementar de R\$13.000,00 (treze mil reais) do PDDE-Escola destinada à melhoria do ensino aprendizagem. Houve, ainda, um processo democrático na escola, ou seja, eleição para os cargos de coordenação e direção para o biênio 2011 – 2012.

Em 2016 a Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio através da Secretaria de Educação realizou obra de reforma e ampliação da Escola Municipal José Jorge Haddad, onde foi construída sala dos professores, diretoria, reforma da cozinha e banheiros. Essa obra foi realizada com recurso próprio da Prefeitura de Afonso Cláudio.

Em 2018 a escola deixa de atender aos anos iniciais do Ensino Fundamental e passa a atender somente os anos finais, especializando a escola.

Em 2021 a Administração Municipal do Prefeito Luciano Roncetti Pimenta apresentou à Comunidade Escolar a proposta para aprovação da junção da EM São Vicente de Paula e da EM José Jorge Haddad, sendo de responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação ofertar transporte escolar, projetos de Esportes com futsal e natação, projeto de música com a reativação da Banda Dalza Afonso Babosa e projeto de reforço escolar. A proposta foi aceita pelos pais da EM São Vicente de Paula e a junção da escola foi realizada.

No ano de 2022 foi implantado o Modelo de Escola Cívico-Militar, além da equipe pedagógica administrativa a escola passou a contar com um Oficial de Gestão Escolar e um Militar para ministrar as aulas de Cidadania e Civismo, tendo por responsáveis profissionais do serviço ativo ou da reserva da Polícia Militar do Estado do Espírito Santo, possuidor do Curso de Pedagogia ou Licenciatura Plena nas diferentes áreas que compõe o currículo. Para esta implantação a Administração Municipal, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação, apresentaram a proposta a toda comunidade escolar que mais uma vez foi aceita por todos, com a garantia de manter todos os projetos implantados no ano de 2021 e continuar ofertando uma educação de qualidade e agora agregando mais conhecimento aos alunos com a Disciplina Cidadania e Civismo e o Projeto de Língua Inglesa que foram incluídos na grade curricular da escola. Neste sentido, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar José Jorge Haddad, se apresenta como

mais um modelo de ensino. A Educação do município de Afonso Cláudio-ES, vem reunindo esforços progressivos em promover uma dinâmica política-pedagógica assentada na defesa dos direitos de aprendizagem, garantindo a democratização da escola, ampliando o acesso, permanência e conclusão com sucesso dos alunos afonsoclaudenses.

Ao longo de todos os anos de existência da escola, vários gestores passaram pela administração da escola, segundo a lista a seguir:

- ✓ 1985 a 1991- Sem diretor
- ✓ 1992 a 1997 – Balbino de Vargas Guisso
- ✓ 1998 a 2001 – Ivone Braga Rosa
- ✓ 2000 a 2004 – Marlene Maria de Azeredo
- ✓ 2005 a 2008 – Nilzeti Silva da Cruz Coutinho
- ✓ 2009 a 2012 - Maria da Penha de Sá Matos
- ✓ 2013 a 2014 – Marlene Maria de Azeredo
- ✓ 2015 a 2018 – Sílvio Natalino da Silva
- ✓ 2019 a 2020 – Maria da Penha de Sá Mattos
- ✓ 2021 – Fabrícia de Oliveira Küster Brandão

1.2.2 Inserção regional

A EMEF Cívico-Militar Jose Jorge Haddad está localizada na Rua Felício Pereira De Souza, N° 704 - São Vicente, Afonso Cláudio - Espírito Santo, o bairro mais populoso da cidade de Afonso Cláudio, um bairro que tem predominância residencial, mas que é bem servido do comércio, tendo farmácia, padaria, supermercados, igrejas, escolas, creches, posto de saúde e ainda asilo para idosos.

1.2.3 Abrangência e área de atuação

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar José Jorge Haddad é uma escola pública municipal atende a um número de 380 alunos matriculados do 1º ano ao 9º ano do

Ensino Fundamental, no turno matutino e vespertino, sendo alunos de faixa etária entre 06 e 15 anos, filhos de moradores de bairros adjacentes e do próprio bairro, sendo alguns trabalhadores rurais, funcionários públicos, empresários e comerciários.

Nesse contexto, São Vicente é um dos bairros que constitui o Município de Afonso Cláudio, que vem crescendo gradativamente, com grandes supermercados e mercearias, farmácia, Unidade de Saúde, o CRAS, o CREAS e a sede da Justiça Eleitoral. Em virtude deste crescimento, os alunos matriculados na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar José Jorge Haddad constituem grupos cada vez mais heterogêneos, oriundos de outras culturas, com práticas e valores diferenciados, o que gera uma riqueza cultural enorme. Atendemos também alunos do bairro Campo 21, Campo 20, Bairro da Grama e do centro da cidade.

Muitos desses alunos são “carentes” nos mais diversos aspectos, o que demanda um esforço conjunto para suprir de forma satisfatória as necessidades da comunidade local. Tais necessidades estão além das questões subjacentes ao âmbito educacional, mas certamente são por ele atravessadas, de modo que transformar a escola em um espaço produtor de saberes pertinentes à formação humana, cognitiva e afetiva constitui, ao mesmo tempo, objetivo e desafio desta Instituição.

O atendimento da escola abrange um público muito diversificado, pois a realidade social da comunidade também é diversa. Há alunos de famílias muito desestruturadas e este público se torna um desafio para a escola, pois em sua maioria, não há acompanhamento dos pais. Muitos dos alunos passam o dia na instituição “Casa do Menino”, localizada ao lado da escola para que seus pais tenham como trabalhar. Porém, muitos desses pais não têm emprego e não conseguem suprir as necessidades das crianças, afetando o desenvolvimento físico, social e educacional da criança. Este é um grande desafio para a escola.

O atendimento escolar também abrange a alunos portadores de deficiência. Esse atendimento ocorre através da inclusão escolar, onde os alunos com deficiência ficam dentro da sala de aula regular, junto com os demais alunos, estudando os mesmos conteúdos e recebendo atendimento educacional especializado no contraturno.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar José Jorge Haddad oferta, e pretende continuar ofertando nos anos de vigência do PDI, a Educação Básica nos seguintes níveis, etapas e modalidades:

- ENSINO REGULAR

Ensino Fundamental Anos Iniciais – 1º ao 9º ano

A escola encontra-se organizada em dois turnos de funcionamento, conforme tabela a seguir.

Turno	Horário de funcionamento	Cursos	Alunos matriculados	Capacidade de matrícula
Matutino	7h às 11h20min	Ensino Fundamental I 2º ao 9º ano	223	280
Vespertino	12h às 16h20min	Ensino Fundamental I 1º ao 5º ano	152	160

1.2.4 Articulações com outras Instituições

Para garantia do direito de escolha, participação, acompanhamento, avaliação e aperfeiçoamento, o Projeto Político Pedagógico deverá possibilitar uma ampla comunicação entre escola, família e comunidade.

A escola promove reuniões coletivas e individuais com os pais, para maior aproximação entre escola-família e comunidade, realizará atividades culturais, artísticas e pedagógicas, esportivas de forma conjunta.

Para aproximar ainda mais a família e divulgar o trabalho realizado na escola são realizadas festas, eventos e comemorações internas e abertas ao público em parceria com as famílias e a comunidade.

Como a escola mantém um ótimo relacionamento com vários seguimentos da sociedade, sendo instituições públicas e privadas, comerciais, igrejas e outros buscaremos parceria

com empresários locais e a Prefeitura para a realização de eventos voltados à pesquisa de campo, excursões e visitas, bem como para a realização dos projetos de teatro e banda escolar.

Também há a necessidade de parceria com instituições como a polícia militar em busca de projetos voltados para o Programa Educacional antidrogas e à Violência, pois essa é uma realidade na vida familiar da maioria de nossos alunos. Portanto, há um bom relacionamento com o conselho tutelar, polícia militar e ainda deve se ampliar ainda mais esses relacionamentos, estendendo também para as comunidades religiosas que tem vários projetos voltados para esse tema. São parceiros da escola:

- Secretaria Municipal de Educação
- Superintendência Regional de Educação de Afonso Cláudio
- Secretarias Municipais
- Câmara Municipal
- Posto de Saúde do Bairro São Vicente
- CRAS
- CREAS
- Conselho Tutelar
- Polícia Militar
- Faculdades do Curso de Pedagogia
- Asilo “Ninho de Amor”
- Instituições Religiosas
- Escolas da Rede Municipal
- Casa do Menino
- APAE

Algumas ações desenvolvidas e em desenvolvimento:

- Palestras com temas significativos;
- Desenvolvimento de Projetos;
- Visitas temáticas;
- Aplicação de Vacinas;
- Ações de prevenção à cárie, com palestras e distribuição de kits para escovação.
- Intercâmbios esportivos;

- Apresentações culturais;
- Jogos e brincadeiras;
- Estágio;
- Festa Cultural;
- Noite de Talentos;
- Dia da Família na Escola;
- Oficinas e projetos;
- Trabalho colaborativo (APAE);
- Dentre outras;

Assim como qualquer outra atividade que propõe promover a aprendizagem, o trabalho que envolve contato com outras instituições é previamente planejado, dentro de uma proposta pedagógica viável, para que o mesmo possa ter êxito e alcance o resultado desejado.

Além disso, ressalta-se a importância deste intercâmbio para o fortalecimento da aprendizagem, no sentido de vislumbrar diferentes organizações educativas, modos de pensar e conceber a realidade.

Com relação às situações que às vezes fogem das competências da Escola, há uma parceria importante para a superação das dificuldades encontradas, assim como para fortalecer os conhecimentos dos alunos em todas as áreas. Pode-se citar o Conselho Tutelar e o Ministério Público, a Unidade de Saúde do Bairro, a Secretaria de Assistência Social. Essa articulação tende a ser fortalecida constantemente, considerando sua importância para o desenvolvimento integral de todos os alunos.

1.2.5 Princípios e concepções que embasam a Prática Educativa

A educação é o processo por meio do qual os indivíduos tornam-se iguais, mas também diferentes uns dos outros. A educação é o movimento que permite aos homens e mulheres apropriarem-se da cultura num processo amplo de crescimento, que não se limita à educação escolar, mas tem nesta a base para a formação de conceitos científicos e filosóficos que direcionam a vivência do ser humano.

Considerando, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar José Jorge Haddad priorizará em focalizar os conteúdos na sua confrontação com a realidade socioeconômica, enfatizando os conhecimentos históricos com vistas a preparar o sujeito para o mundo adulto, com participação organizada e ativa na democratização da sociedade, por meio da obtenção de conteúdos e da socialização, tendo os alunos como centro do processo cujos conhecimentos são construídos pela experiência pessoal e coletiva.

1.3 Caracterização da Comunidade Escolar

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar José Jorge Haddad é uma instituição pública, com mantenedora a Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio. A escola oferta o Ensino Fundamental – anos Iniciais e Anos Finais (1º ao 9º anos), no turno matutino e vespertino. Houve a junção da EM São Vicente de Paula, que ofertava os anos Iniciais do Ensino Fundamental e da EM José Jorge Haddad que ofertava apenas os Anos Finais com a intenção de no ano de 2022, implantar o modelo de escola Cívico-Militar.

1.3.1 Organização da oferta

O ingresso dos alunos segue as orientações da legislação vigente, a LDBN – Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), e suas normatizações federais e estaduais, definidas através da Lei 11.274/06, Resolução do CNE Nº 02/2018 e Resolução CEE/ES Nº 3.777/2014.

A organização do ensino pretendida para o período de 2022-2026 terá como referência a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, o Plano Nacional de Educação, o Plano Municipal de Educação, as Diretrizes da Escola Cívico-Militar e demais orientações provenientes da SEMED.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental podem ingressar na instituição crianças com idade de seis anos completos ou a completar até o dia trinta e um do mês de março no ano da matrícula e assim sucessivamente, podendo ainda ser transferidas de outras

instituições do mesmo seguimento, através de documentação comprobatória, dentro do total de vagas em cada turma dos turnos matutino ou vespertino.

As turmas estão organizadas de forma a otimizar o espaço e atender as necessidades prioritárias, considerando-se a idade das crianças, alunos com necessidades especiais (limitações físicas), perfil das turmas, etc.

A matrícula é o ato formal que vincula o aluno à unidade de ensino, conferindo-lhe a condição de educando, devendo ser requerida pelo responsável legal, sendo necessária a apresentação dos seguintes documentos:

- I** - Certidão de nascimento do aluno (cópia);
- II** - CPF do aluno (cópia);
- III** - Histórico escolar/ ficha de transferência, ou comprovante equivalente, se for o caso (original);
- IV** - Cartão de vacinação (cópia);
- V** - Comprovante de residência, em nome do pai / responsável, do último mês que anteceder a matrícula escolar (cópia);
- VI** - Cartão do SUS / AMA (cópia);
- VII** - CPF e RG (ou outro documento oficial com foto) dos pais/responsáveis (cópias);
- VIII** - Cartão do bolsa família, se possuir (cópia);
- XIX**- 02 (duas) fotos tamanho 3X4 do aluno;
- X** – D.V.A – Declaração de Vacina Atualizada;

No ato da matrícula, o educando ou seu responsável, são informados sobre as normas da instituição especialmente contidas no Regimento e sobre os princípios expressos no PPP. Ainda no ato da matrícula, deve ser declarado pelo educando ou responsável:

- I** - Seu pertencimento étnico-racial;
- II** - A opção pela frequência ou não na disciplina Ensino Religioso.
- III** – Peso, altura e tipo sanguíneo;
- IV** – Restrições alimentares com apresentação de laudo médico.

Todos os educandos com necessidades educacionais especiais são matriculados nos níveis e modalidades de ensino, respeitado o seu direito a atendimento adequado, pelos serviços de apoio especializados.

1.3.2 Capacidade de matrícula

Para definição da capacidade de matrícula, a escola segue o que está estabelecido na Resolução CEE/ES Nº 3.777/2014, sendo o art. 69, inciso II, alínea a, em relação à capacidade de matrícula mediante o espaço de cada sala de aula que deve atender uma área de 2,0m² para o professor e 1,20m² para cada aluno e o art. 132, inciso II, alíneas c, que determinam os limites máximos de alunos por etapa e/ou modalidade de ensino, conforme descrito abaixo:

II – No Ensino Fundamental:

- a) 1º ao 3º ano: 25 estudantes por turma;
- b) 4º e 5º anos: 30 estudantes por turma;
- c) 6º ao 9º ano: 35 estudantes por turma;

Desta forma, mediante a capacidade física e o limite máximo de alunos por etapa do Ensino fundamental – anos finais, fica assim definido.

PLANO DE FUNCIONAMENTO MATRÍCULAS 2022

Salas	Capacidade de Matrícula	Metragem (m ²)	Matutino 07h às 11h20/11h30		Vespertino 12h às 16h20min.	
			Classes Turmas	Nº de Alunos Matriculados	Classes Turmas	Nº de Alunos Matriculados
01	30 alunos	43,44 m ²	EF/4º ANO	28	EF/1º ANO	24
02	30 alunos	43,35 m ²	EF/5º ANO	27	EF/2º ANO	25
03	30 alunos	53,00 m ²	EF/7º ANO 01	21	EF/4º ANO	26
04	30 alunos	49,90 m ²	EF/6º ANO 02	21	EF/5º ANO	25
05	25 alunos	35,70 m ²	EF/7º ANO 02	16		
06	30 alunos	47,20 m ²	EF/9º ANO	11		

07	25 alunos	50,90m ²	EF/6º ANO 01	16		
08	25 alunos	36,90 m ²	EF/8º ANO 01	13		
09	20 alunos	35,20m ²	EF/8º ANO 02	13		

Obs.: A Escola utiliza duas salas de aula em uma instituição filantrópica localizada ao lado da Escola denominada Associação Pro Casa do Menino, onde são atendidas as seguintes turmas:

Salas	Capacidade de Matrícula	Metragem (m ²)	Matutino 07h às 11h20/11h30		Vespertino 12h às 16h20min.	
			Classes Turmas	Nº de Alunos Matriculados	Classes Turmas	Nº de Alunos Matriculados
01	25 alunos	39 m ²	EF/2º ANO	25	EF/1º ANO	24
02	25 alunos	48 m ²	EF/3º ANO	28	EF/3º ANO	22

1.3.3 Indicadores de produtividade

Utilizar os indicadores de qualidade permite à instituição realizar um diagnóstico a partir de vários aspectos e possibilita traçar objetivos e metas para o melhor desempenho da instituição.

A EMEF Cívico-Militar José Jorge Haddad usa como indicadores de qualidade itens como:

- * Ambiente escolar;
- * Prática Pedagógica;
- * Ambiente físico;
- * Gestão escolar;
- * Avaliação;

A partir do indicador ambiente escolar é possível observar as relações existentes e se há um ambiente agradável e saudável, se há disciplina, respeito, amizade e solidariedade entre os pares e se estes princípios são valorizados. Se os alunos apresentam um bom relacionamento, se brincam se sabem respeitar e conviver com a diversidade. O ambiente escolar da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar José Jorge Haddad é

um ambiente em que há bons relacionamentos e toda equipe gestora busca disciplina entre os alunos.

A prática pedagógica é um indicador importante, pois analisando a qualidade e a responsabilidade da prática pedagógica é possível verificar se a proposta pedagógica foi construída de acordo com as necessidades e se a diversidade é respeitada, havendo a inclusão de alunos com deficiência e/ou transtorno. Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar José Jorge Haddad existe um número significativo de alunos com deficiência e a inclusão ocorre. Os alunos com deficiência auditiva e autistas são atendidos por professores de educação especial que atendem aos alunos no colaborativo e no contra turno, em busca de garantir a inclusão, além das estagiárias e cuidadoras que acompanham alunos com demais deficiências físicas e intelectuais.

O ambiente físico é um indicador de qualidade também importante, pois um ambiente de qualidade é limpo e organizado, seus equipamentos e mobílias estão em bom estado de conservação e o material didático é adequado às necessidades da instituição. Como instituição municipal, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar José Jorge Haddad tem sido atendida com a adequação de equipamentos necessários para a oferta educacional da instituição. O prédio encontra-se em excelente estado de conservação e sempre que necessário a prefeitura realiza as adequações necessárias.

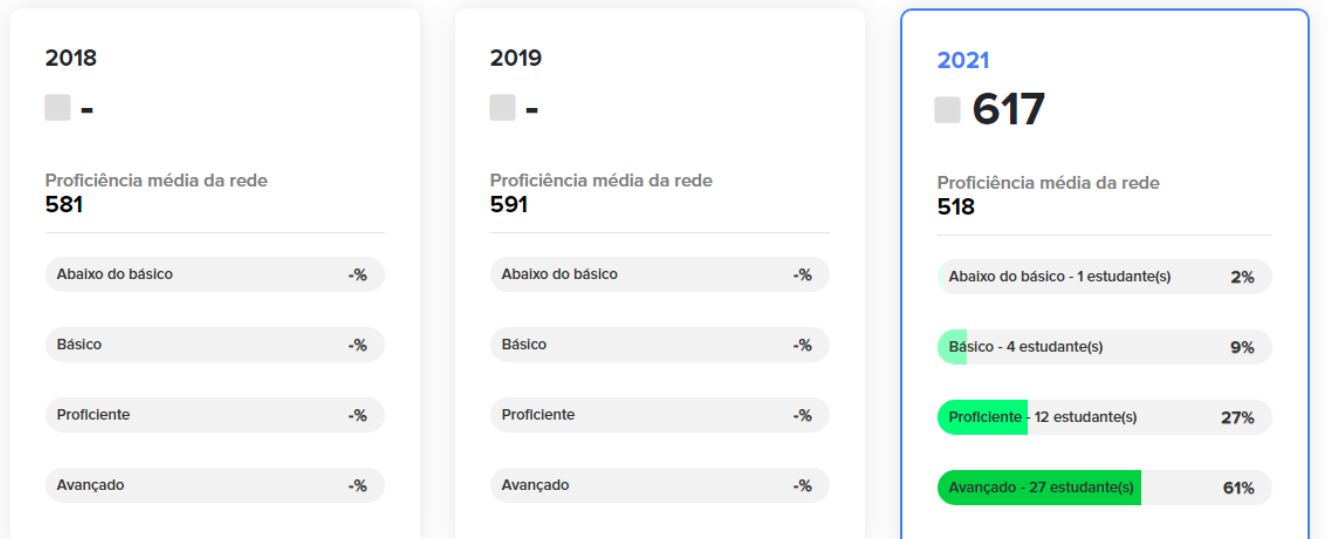
A gestão escolar é outro indicador importante. Quando há uma gestão participativa, toda comunidade escolar é ativa nas decisões da instituição e há uma maior facilidade de fazer parcerias. Essa participação é constante e até mesmo na gestão dos recursos, pois a escola através do AEC – Associação Escola Comunidade, faz tomada de decisão sobre os recursos tanto do FNDE, quanto recursos próprios adquiridos através de eventos.

As avaliações são indicadores de qualidade muito importantes, pois através delas identificamos como estão as turmas e os professores. Por isso tanto as avaliações internas quanto as avaliações externas nos apresentam um retorno muito importante para as tomadas de decisões da escola. Através do rendimento escolar também é possível realizar uma avaliação da qualidade da instituição, porém a escola também lança mão dos resultados do IDEB e PAEBES, que são indicadores oficiais, para identificar as necessidades de planejamento e replanejamento para realinhar as necessidades. Através

dos resultados do PAEBES podem verificar como o processo está o processo ensino e aprendizagem da escola.

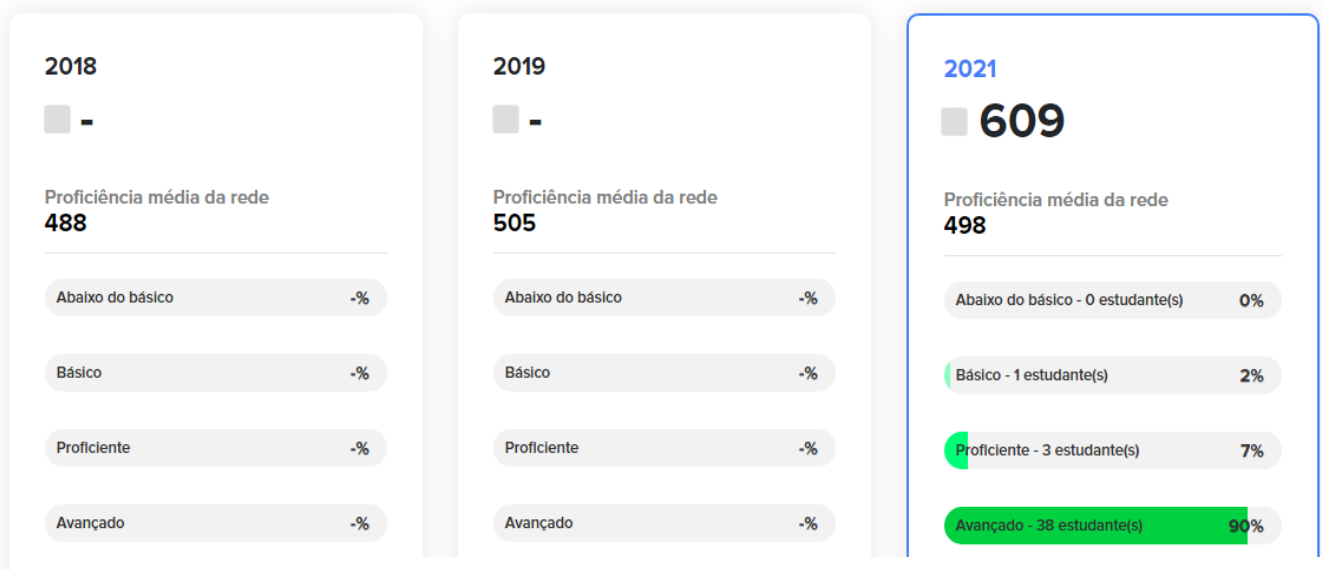
RESULTADOS PAEBES 1º ANO LÍNGUA PORTUGUESA

Como foi o desempenho dos estudantes nas últimas edições do programa?



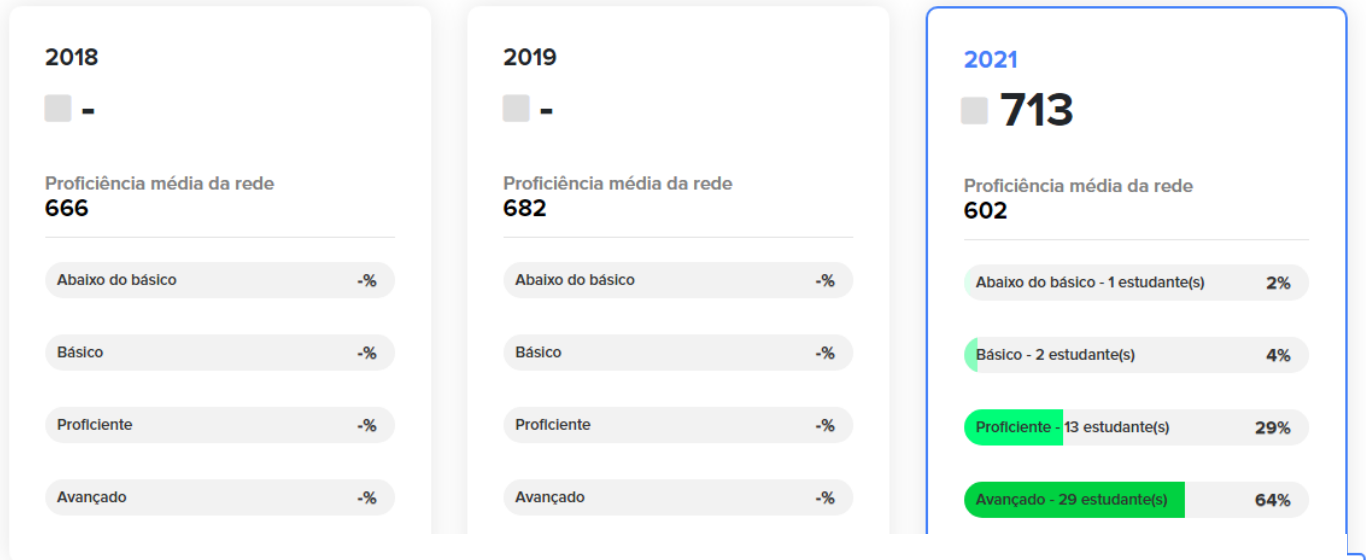
RESULTADOS PAEBES 1º MATEMÁTICA

Como foi o desempenho dos estudantes nas últimas edições do programa?



RESULTADOS PAEBES 2º ANO LÍNGUA PORTUGUESA

Como foi o desempenho dos estudantes nas últimas edições do programa?



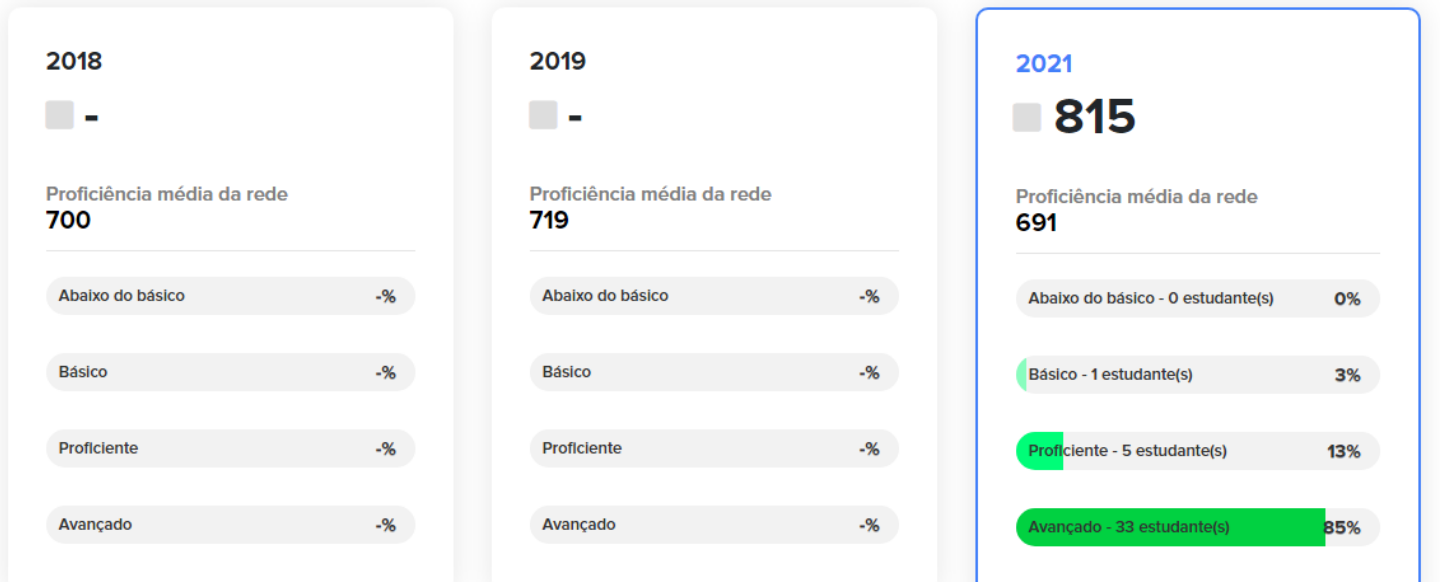
RESULTADOS PAEBES 2º MATEMÁTICA

Como foi o desempenho dos estudantes nas últimas edições do programa?



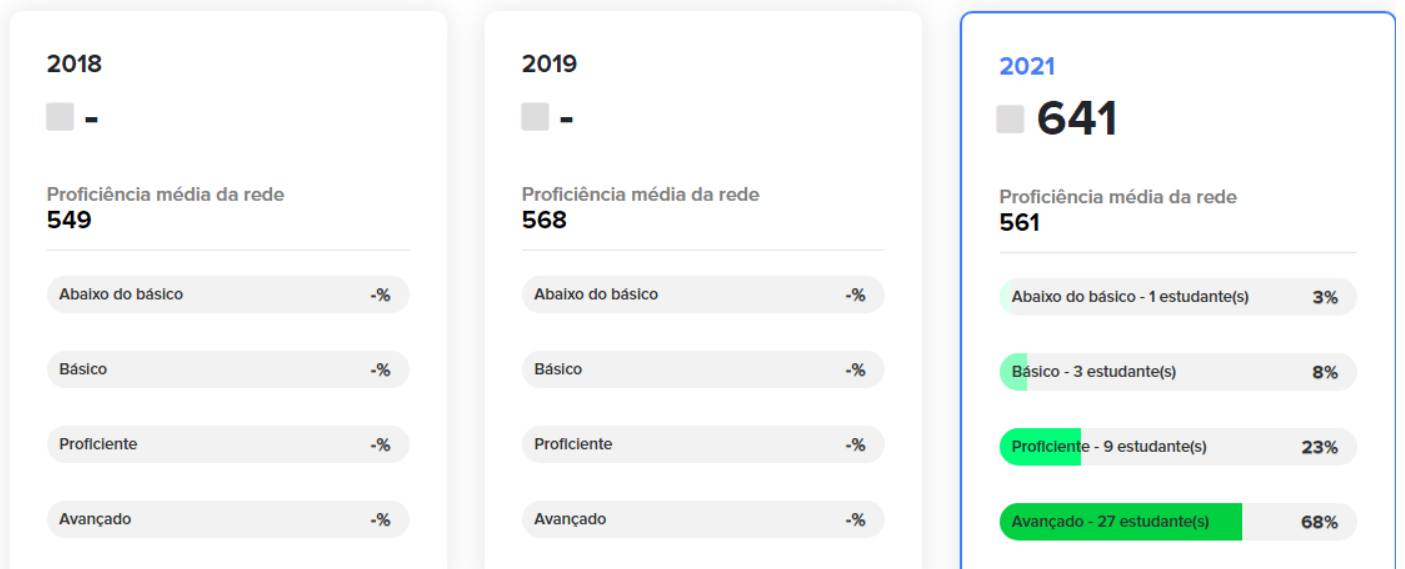
RESULTADOS PAEBES 3º ANO LÍNGUA PORTUGUESA

Como foi o desempenho dos estudantes nas últimas edições do programa?



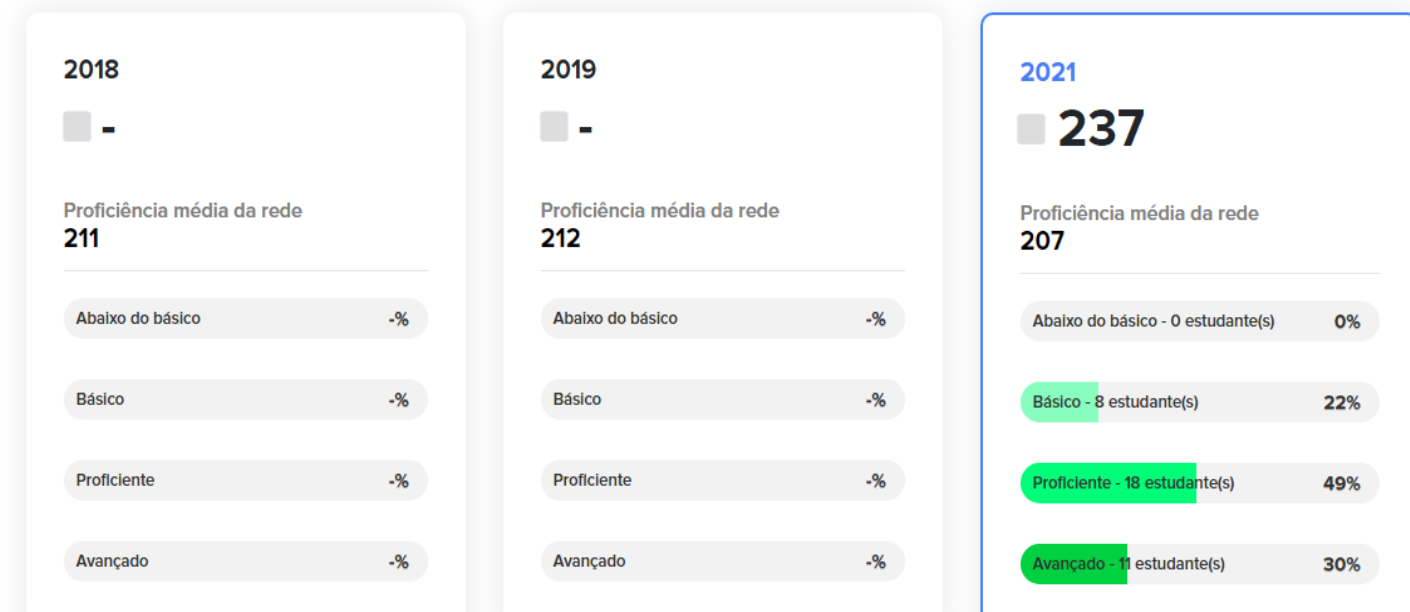
RESULTADOS PAEBES 3º ANO MATEMÁTICA

Como foi o desempenho dos estudantes nas últimas edições do programa?



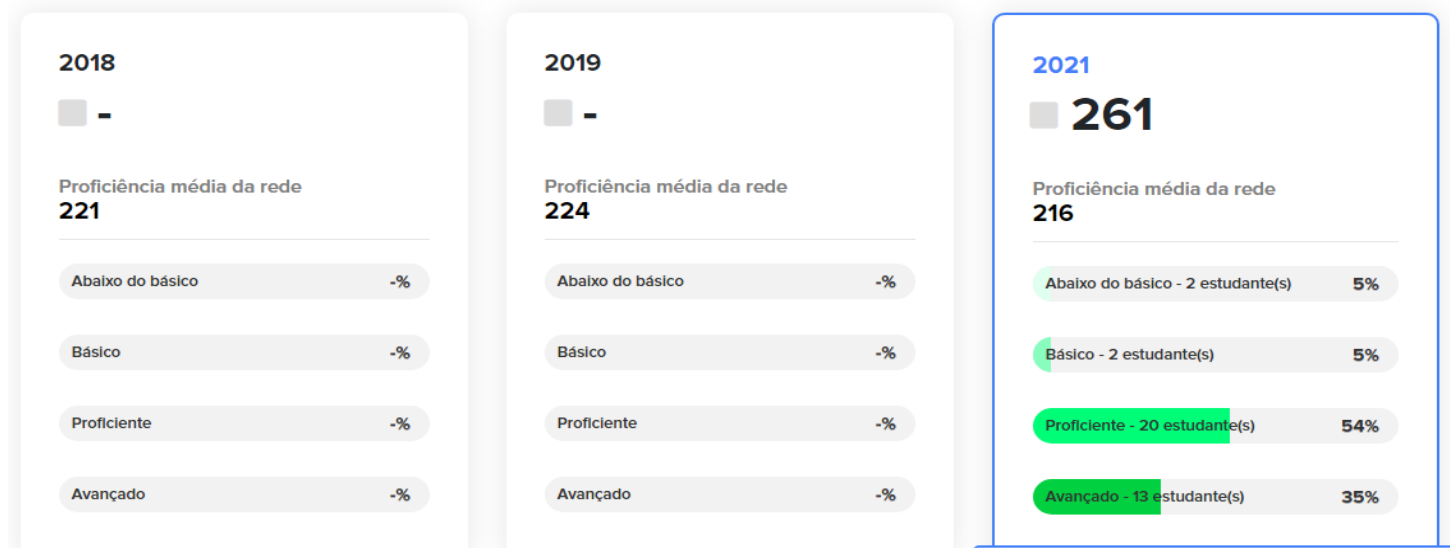
RESULTADOS PAEBES 5º ANO LÍNGUA PORTUGUESA

Como foi o desempenho dos estudantes nas últimas edições do programa?



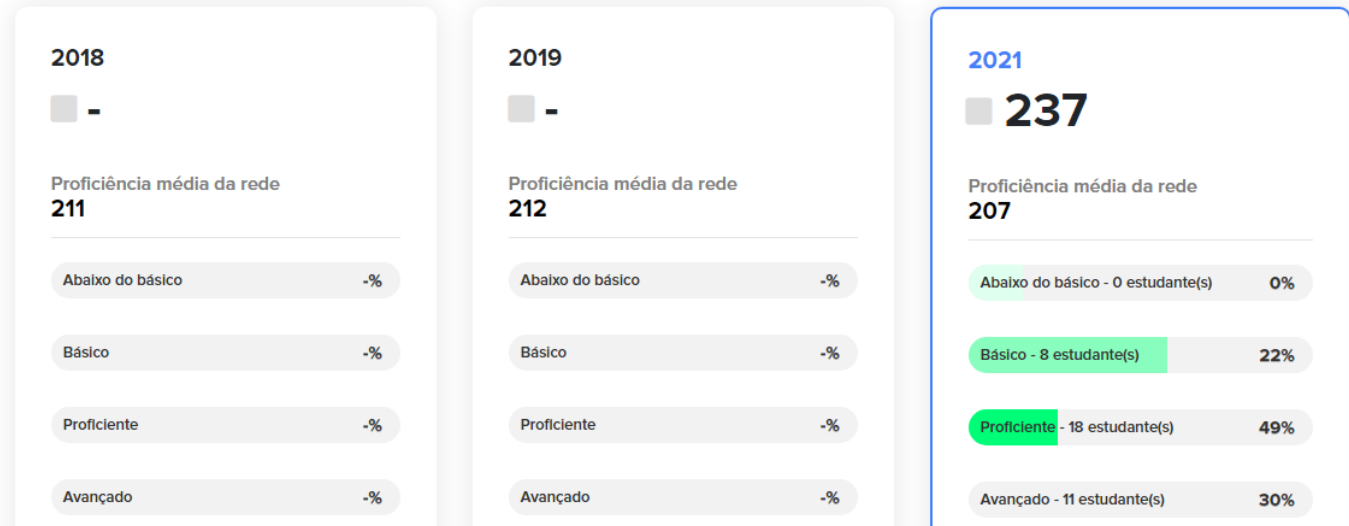
RESULTADOS PAEBES 5º ANO MATEMÁTICA

Como foi o desempenho dos estudantes nas últimas edições do programa?



RESULTADOS PAEBES 9º ANO LÍNGUA PORTUGUESA

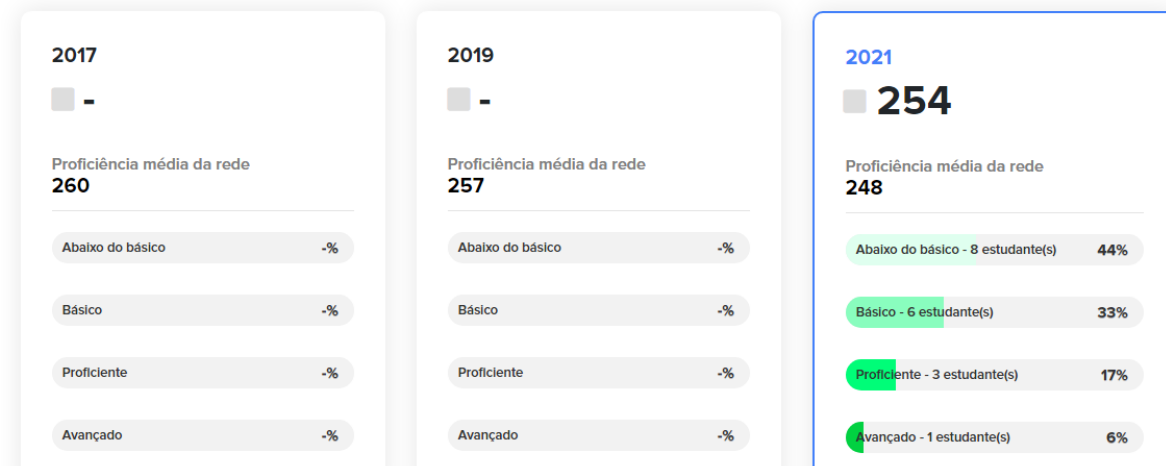
Como foi o desempenho dos estudantes nas últimas edições do programa?



RESULTADOS PAEBES 9º ANO CIÊNCIAS DA NATUREZA

Através desses resultados a escola se identificando as fragilidades e potencialidades, e a partir desses resultados passa a tomadas de decisões importantes com o objetivo de garantir a qualidade da oferta educacional da instituição. Mediante os resultados das avaliações externas, podemos identificar quais são nossos alunos que se encontram nos níveis Avançado, Proficiente, básico e insuficiente. A partir dos níveis identificados é possível identificar quais são os alunos que precisam de desafios, aprofundamento de estudos, reforço ou recuperação de conteúdos.

Como foi o desempenho dos estudantes nas últimas edições do programa?



IDEB – RESULTADOS E METAS

 Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
 A A⁺ A⁻


IDEB
 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: UF:

Município: Nome da Escola:

Rede de ensino: Série / Ano:

4ª série / 5º ano

Escola	Ideb Observado									Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	
EM JOSE JORGE HADDAD	3.5	3.7	4.6	4.8		4.6	5.6	**	3.6	3.9	4.4	4.6	4.9	5.2	5.5	5.8	

Obs:

* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
 ** Sem média no SAEB: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.
 *** Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep.
 Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

Pesquisar Novamente

Atualizado em 15/09/2020

Copyright MEC - INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

 Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
 A A⁺ A⁻


IDEB
 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: UF:

Município: Nome da Escola:

Rede de ensino: Série / Ano:

8ª série / 9º ano

Escola	Ideb Observado									Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	
EM JOSE JORGE HADDAD		4.2		3.5	2.5		*	4.0		4.3	4.5	4.8	5.2	5.4	5.6	5.9	

Obs:

* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
 ** Sem média no SAEB: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.
 *** Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep.
 Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

Pesquisar Novamente

Atualizado em 15/09/2020

Copyright MEC - INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Indicadores de Produtividade Institucional

ANO	Nº de turmas	Matrícula inicial	Transferências		Evadidos	Matrícula final	Total de alunos		% de aprovação
			Recebidas	Expedidas			Aprovados	Reprovados	
2017	07	164	22	27	1	127	80	47	37%
2018	08	152	16	38	-	133	91	42	31%
2019	06	107	20	10	3	113	82	31	27,4%
2020	06	94	07	03	11	87	86	-	-
2021	17	335	52	57	-	314	286	28	8,9%

1.3.4 Relação escola-comunidade

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar José Jorge Haddad busca atender a sociedade sendo uma escola democrática a serviço da comunidade escolar. Desse modo sempre esteve aberta a comunidade, para que as famílias estejam cientes e ajudem nas tomadas de decisão sobre a escola e por isso há uma comunicação de qualidade entre todos que fazem parte dessa comunidade escolar.

Sempre que necessário a Associação Escola-Comunidade, com representações de toda comunidade escolar é convocada para reuniões. Da mesma forma, quando há necessidade são realizadas reuniões ordinárias e extraordinárias de pais, para que haja uma melhor interação das famílias sobre a vida educacional de seus filhos.

Para comunicação usamos como apoio as redes sociais da escola, o Facebook e o Instagram para compartilhar com toda a sociedade os projetos, eventos, aulas de campo e atividades diferenciadas desenvolvidas na escola. Com o período da Pandemia e a implantação das aulas remotas foram criados grupos de WhatsApp para todas as turmas da escola e com o retorno das aulas presenciais permanecemos com os grupos para

compartilhar informações da escola, onde repassamos os informes e as necessidades emergenciais aos familiares dos alunos e funcionários da escola.

Para os responsáveis usamos bilhetes para informações importantes e autorizações para os alunos participarem de atividades extra classe, estes bilhetes são entregues pelos próprios alunos. Quando surgem situações de emergência relacionada ao problema de saúde ou indisciplina, fazemos contato com as famílias por telefone. Algumas vezes, encontramos algumas dificuldades de comunicação uma vez que os responsáveis realizam a alteração de seus contatos telefônicos e muitas vezes não comunicam a escola as trocas realizadas, impossibilitando assim um contato mais dinâmico e frequente.

Essa articulação também é possível ser verificada no planejamento dos professores, quando na elaboração de alguns projetos, bem como o envolvimento de outros espaços da escola como a biblioteca escolar e sala de vídeo.

Também é possível verificar essa articulação com as famílias que em muitos momentos estão envolvidas em ações da escola, bem como a comunidade onde a escola está localizada que em várias situações está articulada com a escola na realização de ações. Um exemplo disso é a instituição Casa do Menino que é uma instituição que acolhe crianças e adolescentes da comunidade, durante o turno diurno nos dias úteis, para que seus pais possam trabalhar. Esta instituição em muitas situações consegue articular com a escola algumas situações familiares e disciplinares das crianças e adolescentes que temos em comum, além de disponibilizar horários para que os alunos possam participar das atividades de Reforço Escolar e Musicalização que a escola oferece no contraturno. A Instituição também nos disponibiliza três salas de aula e o Auditório sempre que a escola precisa realizar eventos, reuniões e palestras.

1.3.5 Objetivos e metas da escola

Não podemos falar de metas sem deslumbrarmos a missão da nossa escola que é ampliar o fazer pedagógico numa perspectiva de inclusão social ampla. Trata-se, portanto, de uma educação escolar, na qual suas especificidades, em todos os momentos, devem estar voltadas para a prática da cidadania. Constrói-se, assim, uma instituição escolar dinâmica,

que valorize e respeite a diversidade do aluno e na qual o aluno seja sujeito de seu processo de conhecer, aprender, reconhecer, valorizar e produzir a sua própria cultura.

A Escola Municipal de Ensino Fundamenta Cívico-Militar José Jorge Haddad existe para promover e articular ações educacionais, direcionadas à melhoria da qualidade de vida do seu alunado e à construção de uma sociedade solidária, tendo como missão preparar o aluno para enfrentar os desafios do dia-a-dia, utilizando o conhecimento de mundo, oportunizando-o a desenvolver as suas potencialidades (físico-motora, psicológicas e afetivas), e formar cidadãos críticos, participativos, criativos, para que sejam capazes de atuarem de forma positiva em seu meio social, promovendo a cidadania e autonomia.

✓ **Plano de Metas:**

OBJETIVOS	METAS	2022	2023	2024	2025	2026
Melhorar a qualidade do processo de Ensino e Aprendizagem dos alunos;	Analisar 100% dos resultados das avaliações internas e externas da instituição escolar.	X	X	X	X	X
	Aumentar para 100% o índice de melhoria no atendimento pedagógico dos alunos;	X	X	X	X	X
Trabalhar a autoestima e o respeito mútuo dos alunos;	Promover rodas de conversa e palestras sobre o tema.	X	X	X	X	X
Promover o resgate histórico e o censo crítico de nossos alunos;	Realizar e ou participar de eventos culturais que envolvam 100% dos alunos.	X	X	X	X	X
Oportunizar novas situações de aprendizagem, envolvendo atividades artísticas e culturais;	Reorganizar o grupo de teatros da escola envolvendo pelo menos 20% do corpo discente da escola.	X	X	X	X	X

	Reorganizar a banda escolar envolvendo 30% dos alunos da escola.	X	X	X	X	X
Buscar parcerias para a elaboração de oficinas e projetos que desenvolvam artes, esportes, música, etc.;	Elaborar 3 projetos que envolvam cada uma das áreas: artes, esportes e música, envolvendo os alunos nesse trabalho.	X	X	X	X	X
Produzir ou adquirir novos materiais que possibilitem uma aprendizagem mais significativa;	Utilizar o recurso de capital do PDDE para adquirir material pedagógico. Investir o dinheiro arrecadado em festas e eventos para a compra de materiais pedagógicos.	X	X	X	X	X
Diminuir o índice de reprovação da escola;	Aumentar em 10% o índice de aprovação dos alunos;	X	X	X	X	X
Promover a integração entre alunos de outras escolas;	Realizar eventos esportivos de integração entre alunos de outras escolas;	X	X	X	X	X
Assistir os alunos que apresentam alguns distúrbios no comportamento e no aprendizado;	Garantir que 100% dos alunos que tenham um acompanhamento pedagógico de acordo com as suas necessidades.	X	X	X	X	X
Trabalhar a interdisciplinaridade com conteúdos diversos através de projetos específicos;	Elaborar projetos com a participação de toda equipe escolar para o melhor desenvolvimento dos conteúdos e entrosamento entre professores.	X	X	X	X	X
Usar os encontros pedagógicos (planejamento) para de fato orientar o trabalho em sala de aula;	Garantir que 90% dos tempos dos encontros de planejamento de professores sejam	X	X	X	X	X

	utilizados para planejamento.					
Elaboração da proposta pedagógica de acordo com a clientela atendida.	Estudo e fortalecimento da equipe escolar para o desenvolvimento dos trabalhos envolvidos pela escola.	X	X	X	X	X
Ampliar a participação da família na vida escolar do filho;	Reuniões de pais trimestrais, abordando a importância da família. Realizar eventos pedagógicos e culturais com a participação de grande parte das famílias; Realização de reuniões coletivas e individuais, com o objetivo de Informar os pais/responsáveis pelos alunos “em situação de risco” sobre seu rendimento e/ou comportamento na Escola, buscando apoio para a prevenção de resultados negativos ao final do ano letivo. Convocar os responsáveis, sempre que necessário, mediante a comportamentos inadequados dos alunos ou a recusa de realizar as atividades	X	X	X	X	X
Realizar a avaliação diagnóstica de todos os alunos a cada trimestre.	Diagnóstico das turmas para intervenções realizadas nas mesmas.	X	X	X	X	X

Apresentar os índices para o estudo do desenvolvimento da escola.	Estudo dos índices da escola junto aos professores, nos planejamentos e formações pedagógicas da escola.	X	X	X	X	X
Trabalhar com a equipe escolar o fortalecimento do ensino aprendido.	Envolvimento dos funcionários da escola de modo que se sintam parte integrante e responsáveis pelo processo de aprendizagem.	X	X	X	X	X
Estimular a participação da família na vida escolar do aluno.	Envolvimento da família no cotidiano do filho, acompanhando as tarefas de casa, trabalhos escolares e avaliações.	X	X	X	X	X
Realizar planejamentos individuais e coletivos.	Adequar os planejamentos docentes a reais necessidades das turmas, priorizando as competências e habilidades relevantes na construção do conhecimento do aluno.	X	X	X	X	X
Realizar atividades que propicie o educando a refletir sobre a importância do ato de estudar.	Promoção de ações que despertem no educando o reconhecimento da importância do estudo para seu crescimento pessoal e intelectual (Olimpíadas, Palestras e Simulados).	X	X	X	X	X
Oferecer reforço no contra turno para alunos com dificuldades de aprendizagem.	Reforço escolar no contra turno e revisões de conteúdo objetivando o avanço do educando e com isso o seu resultado no PAEBES e Prova Brasil (5º ano)	X	X	X	X	X
Simulados para analisar a evolução do educando.	Realização de simulados a cada trimestre em todas as turmas, para que seja feita uma avaliação da aprendizagem e ainda para	X	X	X	X	X

	que se familiarizem com este formato de avaliação.					
Realizar um trabalho interdisciplinar.	Trabalho apoiado nas sequências didáticas com atividades desafiadoras de forma que facilitem o ambiente favorável ao aprendizado.	X	X	X	X	X
Efetivação da recuperação paralela em sala de aula garantindo que a mesma ocorra constantemente.	Fazer um trabalho em sala de aula constante para recuperar os alunos com baixo desempenho, utilizando atividades diversificadas e agrupamentos por nível e produtivo.	X	X	X	X	X
Oferecer suporte Pedagógico aos professores para elaboração das Sequências Didáticas.	Assessorar os professores em Sala de Aula na aplicação das SD elaboradas durante os planejamentos coletivos	X	X	X	X	X
Atendimento clínico para os alunos encaminhados;	Informar as famílias das dificuldades dos filhos e da necessidade de avaliação médica. Encaminhar os alunos para a triagem na APAE. Encaminhar aluno com dificuldades de aprendizagem ao neuropediatra. Buscar apoio da secretaria de saúde para consultas com oftalmologista e psicólogo.	X	X	X	X	X

Reduzir 100% o índice de faltas injustificadas;	Acompanhamento semanal das faltas dos alunos. Contato com a família para identificar o motivo das faltas. No fim do trimestre convocar os responsáveis dos alunos que tiverem cinco faltas ou mais. Caso a família não compareça, enviar relatório ao Conselho tutelar.	X	X	X	X	X
Elevar o nível de aprendizagem das crianças do Ciclo da Alfabetização	Divulgação, aos alunos e comunidade local dos resultados das avaliações externas dos anos anteriores (PAEBES, PROVA BRASIL – SAEB): Exposição de cronograma anual das avaliações externas; Produção de vídeo motivacional, informando e mobilizando os alunos, famílias e comunidade a participarem ativamente dos processos avaliativos.	X	X	X	X	X
Realinhar os conteúdos de acordo com a Base Nacional	Análise dos conteúdos da Proposta Curricular da Base Nacional e os Parâmetros Nacionais. Estes conteúdos estão sendo cobrados nas avaliações de larga escala e se não forem realinhados não haverá tempo hábil de trabalhá-los.	X	X	X	X	X

Aprimorar a informatização da escola.	Renovação dos computadores do laboratório de informática para que os alunos tenham acesso constante.	X	X	X	X	X
Melhorar a estrutura física da escola.	Fazer pequenos reparos sempre que forem necessários.	X	X	X	X	X
Trabalhar temas que fazem parte da realidade social do bairro São Vicente.	Realizar aulas na biblioteca sobre o abuso sexual, bullying, pedofilia e drogas na infância, com os coordenadores.	X	X	X	X	X
Melhorar o desempenho dos alunos em leitura, escrita e cálculo.	Atendimento individualizado pela professora com atividades diversificadas. Acompanhamento pedagógico de matemática e língua portuguesa com as professoras de apoio. Elaboração de Planejamento para o Coordenador atender os alunos que consolidaram os conteúdos trabalhados e o professor regente atender de forma individual os alunos que apresentam baixo rendimento.	X	X	X	X	X

1.4 Gestão Escolar

A gestão escolar democrática é o modelo de organização no qual se prioriza a participação do coletivo. Nela, gestores, professores, funcionários, pais, alunos e todos os envolvidos na comunidade escolar podem opinar de maneira ativa nas decisões.

Ao longo dos anos a Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar José Jorge Haddad tem contado com uma gestão educacional participativa, onde através do conselho de classe e da Associação Escola – AEC são tomadas várias decisões a respeito de recursos financeiros, demandas de oferta, patrimônio e outros assuntos que requer tomadas de decisões.

Enquanto o conselho de classe é formado pelo gestor, todos os professores do ensino regular, professores de educação especial, coordenadores, pedagogo e gestor da escola a AEC é formada pelo gestor e por representantes de vários segmentos da comunidade escolar e local, a saber, representantes do magistério, servidores administrativos, alunos, pais e comunidade local. AEC é um órgão colegiado, constituindo-se num espaço de participação, discussão, negociação e encaminhamento das demandas educacionais, possibilitando a participação social e promovendo a gestão democrática, garantindo que toda comunidade escolar seja envolvida nas decisões da instituição.

1.4.1 Apresentação da concepção de gestão democrática

Assim sendo a Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar José Jorge Haddad possui um conselho de classe e a Associação Escola Comunidade - AEC e entende que, para que haja a gestão democrática, é importante haver a participação ativa de representantes de cada segmento nos processos da gestão escolar, pois a função primordial é participar das decisões da escola, acompanhando a aplicação de recursos e discutindo prioridades da instituição, além de avaliar a atuação da escola na execução de sua proposta pedagógica, bem como participar das discussões sobre assuntos de interesse da comunidade escolar, ou seja, mobiliza, opina, decide e acompanha a vida pedagógica, administrativa e financeira da escola. Isto porque a Gestão Democrática tem como princípio a participação, a transparência e a implementação de políticas educacionais comprometidas com a qualidade do ensino.

Portanto a Associação Escola e Comunidade - AEC e o Conselho de Classe são organizações compostas por representantes da comunidade escolar que tem o comprometimento de auxiliar no exercício da função de Gestor Escolar, com o objetivo

principal de garantir o bom funcionamento da instituição com o objetivo de alcançar o sucesso educacional.

As reuniões do conselho de classe ocorrem ordinariamente no final de cada trimestre letivo com o objetivo de tratar assuntos de cada turma, principalmente assuntos referentes a desempenho dos alunos nas salas de aula. Já as reuniões da Associação Escola e Comunidade - AEC ocorrem ordinariamente a cada trimestre e extraordinariamente sempre que há necessidade para alguma tomada de decisão urgente. Nas reuniões ordinárias da AEC são tratados assuntos de caráter informativo, consultivo e/ou deliberativo, garantindo a transparência em todas as decisões da instituição.

1.4.2 Descrição dos recursos humanos, físicos e tecnológicos

1.4.2.1 Instalações gerais

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar José Jorge Haddad as instalações se apresentam em bom estado de conservação. O espaço físico das salas de aula e administrativo é adequado à quantidade de alunos e corpo administrativo. Existem dez (10) salas de aula sendo que uma delas é utilizada para o AEE como sala de recursos, uma secretaria, uma sala do diretor anexada à sala de coordenação e supervisão pedagógica, biblioteca, sala de professores. Além das instalações administrativo-acadêmicas, a instituição dispõe de: almoxarifado, cozinha, despensa, refeitório, que também é usado como área de convivência e banheiros masculino e feminino.

A cozinha da escola por ser um espaço de Serviço de alimentação coletivo, é um ambiente que foi construído com muito cuidado para atender as necessidades desse serviço. Esta é equipada com instrumentos e equipamentos necessários para atender a demanda existente, atendendo também às normas de nutrição, saúde, higiene, segurança e conservação conforme as exigências legais.

As salas de aula têm áreas compatíveis com o número de alunos, superior a um metro e vinte centímetros quadrados por estudante e dois metros quadrados para o professor, atendendo a demanda existente e as exigências da Resolução 3777/2014 do CEE-ES.

O pátio é calçado e iluminado, porém devido a características do bairro, a iluminação deveria ser mais adequada, para que oferecesse maior segurança à noite. O pátio é utilizado como espaço de convivência, nos momentos que antecedem e finalizam as aulas, bem como no horário de recreio. Em alguns poucos momentos este espaço também é utilizado por professores para aplicarem aulas, quando são planejadas para uso em ambientes externo das salas de aula.

Próximo à escola há também uma quadra de esportes coberta, que é utilizada nas aulas de Educação Física e outros eventos realizados pela escola, bem como pela Casa do Menino e nas atividades esportivas ofertadas pela Secretaria Municipal de Esportes. O local onde foi construído o ginásio foi doado para a prefeitura no objetivo de construir uma quadra para a escola, porém a prefeitura, na época optou por construir um ginásio de esportes que atendesse a demanda existente também no bairro, desse modo, durante o dia a escola usa o ginásio de esportes para realização das aulas de educação física e a noite é utilizada pela comunidade escolar, com fiscalização e gestão da secretaria municipal de esportes.

Em relação aos banheiros da escola, foram construídos banheiros acessíveis no térreo, sendo essa acessibilidade tanto no banheiro masculino quanto no feminino. O banheiro feminino e o masculino têm vasos sanitários e lavatórios, atendendo a legislação vigente. Já no primeiro andar também há um banheiro masculino e outro feminino, e no andar superior não há banheiros.

Foram instalados bebedouros no primeiro andar atendendo a demanda existente semente no primeiro andar. Em relação à acessibilidade da escola ela é garantida nos banheiros, com portas ampliadas para cadeirante, no pátio, com corrimão do portão até próximo as salas, para atender aos deficientes visuais, porém para acesso aos andares superiores não há rampas e sim escadas, dificultando assim a vida dos alunos com alguma deficiência física. Como não há rampas de acesso para o andar superior, todos os espaços de uso coletivo como biblioteca e o refeitório estão localizados no térreo. No turno matutino temos uma quantidade maior de turmas, com atendimento do 2º ao 9º ano, utilizamos 09 salas de aula na escola e mais duas cedidas pela Casa do Menino com portão dentro da escola e a rampa de acesso ao lado da sala da coordenação. No turno vespertino atendemos as duas turmas do 1º ano e uma turma de cada do 2º ao 5º ano. Neste ano não temos alunos

com deficiência física, mas temos 02 salas de aula no térreo e mais duas com rampa de acesso.

Nº DE ORDEM	DEPENDÊNCIA	ÁREA	DESCRIÇÃO/MOBILIÁRIO	UTILIZAÇÃO
01	Sala 01	14,42 m ²	02 armários de aço, 02 fichários com gavetas, 01 computador com mesa, 01 impressora, 01 ventilador, 01 mesa com cadeira;	Sala da Coordenação
02	Sala 2	10,10m ²	02 armários, 02 mesas, 02 cadeiras, 01 computador	Sala da direção
03	Sala 3	15,75m ²	01 monitor, 01 mesa, 03 cadeiras, 01 sofá, 01 ventilador. - Anexo um banheiro com 01 pia e 01 sanitário	Sala Oficial de gestão escolar
04	Sala 4	13,00m ²	01 freezer, 01 estante, 02 pias com armário	Área de serviço
05	Sala 5	14,70m ²	02 fogões, 01 bancada com pia e armário, 01 geladeira e 01 freezer.	Cozinha
06	Sala 6	14,88m ²	03 sanitários, 02 lavatórios e 03 mictórios	Banheiro Masculino para estudantes
07	Sala 7	46,70m ²	05 prateleiras, 02 bancadas de pedra, 05 mesas com 20 cadeiras	Biblioteca
08	Sala 8	2,90m ²	01 Vaso adaptado, barras de apoio, 01 chuveiro e 01 pia	Banheiro adaptado unissex
09	Sala 9	18,11m ²	06 sanitários, 03 lavatórios, 01 porta papel toalha e 01 saboneteira.	Banheiro Feminino para estudantes
10	Sala 10	43,44 m ²	27 jogos de mesa com cadeiras, 06 mesas para leitura, 02 ventiladores, 02 ventiladores, 01 mesa para leitura, 02 armários e 02 ventiladores	Sala de Aula 01 Térreo
11	Sala 11	43,35m ²	26 jogos de mesa com cadeiras, 01 mesa para leitura, 02 ventiladores, 02 armários	Sala de Aula 02 Térreo
12	Sala 12	4,05m ²	01 mesa de som, 01 mesa de professor, 02 mesas de aluno, uma cadeira estofada, 01 armário de aço pequeno, 01 prateleira de madeira	Sala da rádio

13	Sala 13	25,60 m ²	• 02 armários de aço, 03 fichários com gavetas, 01 impressora, 02 computadores, 02 balcões, 01 longarina de 03 lugares, 01 mesa	Secretaria
14	Sala 14	25,60m ²	• 02 armários de aço, 02 computadores, 01 estante, 01 ventilador, 01 mesa com cadeira, 02 computadores com mesa;	Sala Pedagógica para planejamento
15	Sala 15	53,00m ²	• 01 armário de aço, 28 jogos de mesa com cadeiras e 02 ventiladores	Sala de aula 03 1º Andar
16	Sala 16	49,90m ²	• 02 ventiladores, 28 jogos de mesa com cadeiras, 01 armário de aço, 01 mesa com cadeira para professor.	Sala de aula 04 1º Andar
17	Sala 17	35,70m ²	• 21 jogos de mesa com cadeiras, 01 mesa com cadeira para professor, 03 ventiladores	Sala de aula 05 1º Andar
18	Sala 18	4,80m ²	• 01 sanitário, 01 lavatório, 01 porta papel toalhas	Banheiro Feminino Professor
19	Sala 19	4,80m ²	• 01 sanitário, 01 lavatório, 01 porta papel toalhas	Banheiro Masculino Professor
20	Sala 20	47,20m ²	• 16 jogos de mesa com cadeira, 01 mesa com cadeira para professor, 02 ventiladores	Sala de aula 06 1º Andar
21	Sala 21	24,75m ²	• 02 armários, 01 geladeira, 01 pia com armário, 01 filtro, 02 armários suspensos com 08 compartimentos cada, 01 mesa, 01 mesa com 11 cadeiras, 02 computadores com mesas, 02 cadeiras	Sala dos Professores
22	Sala 22	14,06 m ²	• 01 computador com mesa, 01 mesa com cadeira, 01 sofá, 01 armário	Sala do pedagogo
23	Sala 23	13,20m ²	• 06 armários de aço com 02 portas, 01 mesa	Almoxarifado
24	Sala 24	15,14m ²	• 01 estante de madeira com instrumentos musicais	Sala de Instrumentos Musicais
25	Sala 25	47,16m ²	• 13 jogos de mesa com cadeiras, 03 mesas redondas com cadeiras, 08	Sala de Músicas/ Reforço escolar

			estantes, 01 mesa para professor com cadeira	
26	Sala 26	50,90m ²	02 ventiladores, 26 jogos de mesa com cadeiras, 01 mesa com cadeira para professor	Sala de Aula 07 2º Andar
27	Sala 27	36,90m ²	19 jogos com cadeiras, 01 mesa para professor com cadeira, 02 ventiladores	Sala de Aula 08 2º Andar
28	Sala 28	35,20m ²	01 ventilador, 13 jogos de mesa com cadeira, 01 mesa professor	Sala de Aula 09 2º Andar
29	Sala 29	8,0 m ²	03 armários de aço;	Depósito 3º Andar
30	Área Livre	112,00m ²	09 mesas com 02 bancos cada, 01 bebedouro, 02 caixas de som	Refeitório Térreo
31	Área de Circulação	35,70m ²	Dispenser de álcool e gel, 01 bebedouro, 01 Caixa de som	Utilização da comunidade escolar 1º andar
32	Área de Circulação	37,70m ²	Dispenser de álcool e gel, 01 caixa de som	Utilização da comunidade escolar 2º andar

1.4.2.2 Instalações administrativas

As instalações acadêmico-administrativas são constituídas por sala de direção, sala da coordenação, sala do Oficial de Gestão Escolar, sala de apoio pedagógico, sala de professores e secretaria escolar.

A sala dos professores está localizada no primeiro andar e as demais dependências acadêmico-administrativas no térreo, sendo que esses últimos espaços foram construídos no ano de 2016, no mesmo espaço de tempo em que ocorreram a reforma/construção da cozinha e dos banheiros. Esta construção surgiu para atender o anseio antigo da comunidade escolar, a partir da necessidade de ter uma sala de professores mais ampla, pois a mesma dividia espaço com a secretaria, bem como a necessidade urgente de se construir banheiros acessíveis e voltados para público de alunos (pois os que haviam na escola, não atendiam as especificidades de banheiros escolares) e também a necessidade

de ter uma cozinha com uma dispensa adequada para conservação dos alimentos e um espaço administrativo eficaz para atender as necessidades da equipe gestora, Sendo um prédio antigo, adequações foram realizadas e apesar de pequenos, estes espaços estão funcionando adequadamente, com recursos necessários e equipamentos tecnológicos adequados em busca de atender as necessidades da equipe pedagógica e administrativa.

Neste ano foi feita uma modificação no portão de entrada da escola para a rua lateral, dando acesso à quadra da escola e tirando os alunos do movimento da rua principal, a secretaria foi transferida para sala, ficando mais próxima do portão. Este espaço foi dividido ficando a secretaria escolar na parte da frente e a sala de apoio pedagógico e planejamento dos professores na parte de trás.

Com a implantação do modelo Cívico-Militar houve a necessidade da criação de uma sala para o Oficial de Gestão Escolar, ficando no térreo ao lado da sala da coordenação.

Estes espaços são importantes para realizar os trabalhos específicos de cada um dos segmentos, gestor escolar, coordenador de turno e supervisão pedagógica, facilitando tanto o atendimento aos professores e aos alunos, quanto possibilidade de realização das atividades num ambiente mais tranquilo que favorece o desempenho das atividades de forma mais eficaz.

Em relação aos equipamentos existentes nesses espaços, estão em bom estado de conservação e conseguem atender a necessidade dos trabalhos nos espaços realizados.

1.4.2.3 Salas de aula

Como já mencionado nos itens anteriores, as salas de aula estão distribuídas nos três andares do prédio da escola e duas salas de aula na Casa do menino, com rampa de acesso, sendo bem iluminadas, bem ventiladas com ventilação natural, mas também a artificial através de ventiladores instalados em cada sala de aula. e tem capacidade que atende a medida de 1,20m² por aluno e 2,0m² para o professor, sendo capaz de atender ao nº de alunos conforme art. 69, inciso II e art. 132 § 4º, inciso II da Resolução CEE-ES nº 3777/2014.

Cada sala de aula tem um mobiliário com mesas e cadeiras que atendem às demandas de alunos matriculados.

1.4.2.4 Laboratórios

A escola não possui um laboratório de informática, pois não estava atendendo ao disposto na resolução 3777/2014 do CEE-ES, artigo 69, inciso II, alínea f: “laboratório de informática devidamente equipado, com acesso à internet, a ser utilizado, em suas atividades com cada grupo de estudantes, com número de máquinas na proporção de uma para cada dois estudantes”;

As máquinas estavam sem manutenção, sendo algumas até precisando de troca de peças ou substituição, muitas máquinas estavam sem funcionar. A SEMED recolheu todas as máquinas e montamos a biblioteca e sala de vídeo no espaço do laboratório de informática.

1.4.2.5 Biblioteca

A biblioteca funciona no espaço do antigo Laboratório de Informática, contendo prateleiras com um acervo de livros de literatura infantil e infanto-juvenil significativo. Esses livros atendem aos professores e alunos na execução de projetos de leitura e outras atividades que depende do uso de literatura e atende aos alunos quando há necessidade de realização de pesquisas.

Além deste acervo a escola também tem um acervo de livros técnicos que servem para pesquisas dos professores na elaboração de seus planejamentos, atendendo as exigências curriculares do primeiro segmento do Ensino Fundamental.

A expectativa da escola é ampliar o acervo literário da escola com literatura infanto juvenis e juvenis que atendam a especificidade e melhorar a forma de controle do acervo através de um sistema de informação para biblioteca, onde ficaria registrado todo o acervo e onde também seria feito todo o controle de entradas e saídas.

1.4.3 Perfil de profissionais

A instituição conta com um corpo docente formado por um grupo de professores habilitados para a função e efetivos, mas também com outro grupo de profissionais habilitados, porém contratados por designação temporária.

Diferente do corpo docente, o corpo administrativo da instituição conta com um quadro de profissionais todos efetivos, ocorrendo apenas contratações temporárias, quando há alguma necessidade para cobrir licença por motivo de saúde. O corpo administrativo da escola é constituído pelo diretor, pedagogo, oficial de gestão escolar, auxiliares de secretaria (ASE), coordenador de turno, merendeiras, serventes, serviços e vigias.

CORPO DOCENTE			
NOME	HABILITAÇÃO	COMPONENTE CURRICULAR	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DOCENTE
Adeilton Purcino da Cunha	Professor	BNCC	30 anos
Andreia Barone	Professor	Educação Física	29 anos
Adriana Aparecida Carvalho Zambom	Professor	BNCC	18 anos
Adriana Rodrigues Viana	Professor	BNCC	16 anos
Alba Valéria Bissoli	Professor	Matemática	32 anos
Carmém Lucia Telles	Professor	História	14 anos
Cristina Canal da Silva	Professor	Geografia	07 anos
Edna Boecker Galvani	Professor	Ed. Especial	30 anos
Eduardo Milke Jaske	Professor	Educação Física	14 anos
Fernando Fagundes Estolet da Silva	Professor	Projeto Musicalidade	01 ano e 06 meses
Fernando Teles	Professor	Língua Portuguesa	21 anos
Flavio José Dornelas Luciano	Professor	Educação Física	06 meses
Gilce Helena Abreu da Silva	Professor	BNCC	10 anos
José Antonio Soares de Abreu	Professor	Cid. e Civismo	04 anos
Leidi Diana Schultz Teles	Professor	Ed. Especial	20 anos
Marcelo Jann	Professor	Inglês e Projetos	14 anos
Maria de Fatima Pirovani	Professor	Matemática	21 anos
Maria Vanussa de Oliveira	Professor	Ed. Especial	18 anos

Mariana Sobreiro Pagotto	Professor	BNCC	17 anos
Marilde Correa Fagundes	Professor	BNCC	19 anos
Marinete Giestas Schaffel	Professor	Ed. Especial	19 anos
Marlinda Jann	Professor	Proj. Leitura	31 anos
Patrick Jorge dos Reis Oliveira	Professor	Ciências	18 anos
Paula Cristina da Silva Pagoto	Professor	Ciências	14 anos
Paulo Elton da Silva	Professor	Ed. Especial	22 anos
Priscila Novaes Carvalho	Professor	Ciências	21 anos
Renata de Souza Silva	Professor	BNCC	05 anos
Renata Rodrigues da Silva Lima	Professor	Língua Portuguesa	11 anos
Silvia Helena Lopes da Silva	Professor	BNCC	19 anos
Tatiana Gonçalves Portes	Professor	BNCC	05 anos
Viviane Perozini da Silva Côco	Professor	Arte	15 anos
William Bahrend Harchbart	Professor	Projeto natação	28 anos

CORPO ADMINISTRATIVO:		
NOME	HABILITAÇÃO	FUNÇÃO
Fabrcia de Oliveira Kuster Brandão	Pedagogia	Diretora
Mirella Buecker Novaes	Geografia/Teologia	Coordenador
Marilde Corrêa Fagundes	Pedagogia	Coordenador
Gerrimar Zorzal	Normal Superior	Oficial de Gestão Escolar
Sirla Corrêa Pimenta Maioli	Pedagogia/Letras	Pedagoga
Valderlinda Tesch Ribeiro	Pedagogia/Letras	Pedagoga
Ana Lúcia Costantino	Letras /Pedagogia	Aux. de secretaria
Zildete Pimenta Fonseca	Ensino Médio	Aux. de secretaria
Delma de Lourdes Freitas Nunes	Ensino Fundamental Incompleto	Merendeira
Elisa de Oliveira de Souza	Ensino Fundamental Completo	Merendeira
Maria Aurea Sales DelaCosta	Ensino Médio Incompleto	Merendeira
Crediane Fortunato	Ensino Fundamental Incompleto	Serviçal
Geronita Silva da Cunha	Ensino Médio Incompleto	Serviçal

Girlene V. de Souza Rosa	Ensino Médio	Serviçal
Luciene Maria da Silva Gomes	Ensino Fundamental Completo	Serviçal
Marlene Salino	Ensino Fundamental incompleto	Serviçal
Sebastiana Dias Galdino Ribeiro	Ensino Fundamental incompleto	Serviçal
Danilo Dornelas Fernandes	Ensino Médio	Vigia
Roberto Vieira Petronetto	Ensino Médio	Vigia
Cristiane Aparecida Cevolani	Ensino Superior Completo	Cuidadora
Aline Altenerath Medeiros	Ensino Superior Incompleto	Cuidadora
Ellen Cristina Silva Pereira	Ensino Superior Completo	Cuidadora
Naiani Manso Silva Stofel	Ensino Superior Incompleto	Cuidadora
Andressa Costa dos Santos Koehler	Ensino Superior Incompleto	Estagiária
Gessica Holz Oder	Ensino Superior Incompleto	Estagiária
Giovana Petarle Moraes	Ensino Superior Incompleto	Estagiária
Pâmela Carina Breda	Ensino Superior Incompleto	Estagiária
Sabrina de Oliveira Huver	Ensino Superior Incompleto	Estagiária
Sarah Duarte Ferreira	Ensino Superior Incompleto	Estagiária

1.4.4 Mecanismo de recrutamento, seleção e contratação

O processo de recrutamento, seleção e contratação de pessoal para atuar na instituição, como em todas as escolas do município é de responsabilidade do poder executivo. Esse processo se dá por meio de concurso público de provas e títulos para efetivação dos funcionários e, no caso do pessoal docente, somente de títulos quando há a necessidade de contratação temporária. Esses concursos são de caráter eliminatório e classificatório e ocorrem para provimento de vagas do quadro efetivo, sendo promovido pela Prefeitura de Afonso Cláudio, através de empresa especializada contratada para a execução do concurso. O concurso é realizado sempre que há vagas para efetivação, tendo como base as Leis Municipais n.º 1.715/2006, 1.773/2007 e 1.904/2010, em consonância com as legislações Federal, Estadual e Municipal.

Para preenchimento de vagas de docentes surgidas entre um concurso e outro, há o processo seletivo para seleção e contratação de servidores, ocorrendo apenas com prova de títulos ou currículos. Essa contratação se dá por meio de regime de designação temporária, ocorrendo também para necessário ocupar vaga de profissional efetivo que se encontra em situação de licença para tratamento de saúde e/ou ocupando cargo de coordenação ou direção ou quando há vacância de cargo em que não há mais profissional aprovado no concurso para convocação.

1.4.5 Condições institucionais do trabalho docente e administrativo

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar José Jorge Haddad busca oferecer boas condições de trabalho para seus funcionários, sendo que a equipe gestora busca respeitar os direitos e deveres de seus funcionários de acordo com o regimento dos funcionários públicos municipais, tendo em vista a garantia de um ambiente de trabalho agradável, conquistando assim que seus funcionários adquiram o sentimento de pertencimento do ambiente escolar. Da mesma forma, a gestão escolar acredita que o manter a relação de equipamentos necessários para o trabalho dos profissionais sempre em bom estado de conservação, auxilia na melhor condição de trabalho, favorecendo assim que a execução do trabalho seja prazerosa e o ambiente de trabalho esteja sempre de acordo com o desejado, ou seja, fatores como limpeza dos ambientes, execução das aulas, qualidade da merenda, esteja sempre agradando a todos que fazem parte da equipe administrativa e pedagógica da escola. Assim sendo consideramos que o trabalho na cozinha, no setor pedagógico, no setor administrativo bem como em todos os ambientes em que há pessoas oferecendo serviços, a condição de trabalho é boa, tendo em vista todos os aspectos citados e a presença de equipamentos necessários para a execução do serviço.

Quanto à distribuição dos trabalhos entre as categorias dos funcionários, não há acúmulo de trabalho, tendo em vista que cada um executa as funções para o que foi contratado e quando há necessidade, uns auxiliam os outros, buscando sempre atender as demandas garantindo que os prazos sejam respeitados.

1.4.6 Formação continuada dos profissionais

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar José Jorge Haddad, tem como mantenedora a Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio, portanto a instituição não tem um programa de formação continuada elaborado pela própria instituição, principalmente no que diz respeito ao corpo administrativo. No entanto, em relação à equipe pedagógica, mesmo quando não há formação instituída pela Secretaria Municipal de Educação, sempre que há necessidade a escola promove, nos encontros de planejamento, algum tipo de estudo formativo, tendo em vista atender alguma demanda existente.

Porém, a Secretaria Municipal de Educação, através do Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo - PAES, cujo município de Afonso Cláudio assinou com Secretaria de Estado de Educação SEDU, são oferecidos vários momentos formativos para todo o Ensino Fundamental. O pacto, através do eixo Fortalecimento da Aprendizagem, busca instituir um programa de formação tanto para os anos iniciais quanto para os anos finais do Ensino Fundamental para a rede estadual e também para a rede municipal do município que fizeram adesão ao PAES. Desse modo, em parceria com a rede estadual, formações voltadas para os professores dos anos iniciais já têm acontecido, e também foram formações on-line para os professores de todas as áreas. Através do Centro de Formação dos Profissionais da Educação do Espírito Santo — CEFOPE são oferecidos cursos para professores e para os profissionais administrativos. Estes planos e programas de formação em parceria com a rede estadual fazem parte do planejamento do Pacto pela aprendizagem do Espírito Santo – PAES, que tem como metas, no eixo Fortalecimento de Aprendizagem, a capacitação dos professores.

Além desse programa de formação a secretaria de educação incentiva os profissionais da educação a fazerem outros cursos de formação que muitas vezes são ofertados por instituições federais, online e que são acessíveis aos professores das diversas áreas do conhecimento, porém, não há a obrigatoriedade de participar.

Além da formação de professores, a prefeitura também oferece encontros formativos, para servidores das demais áreas, ocasionalmente, sempre que há necessidades, por entrada de novos funcionários, ou quando há necessidade pela exigência de trazer orientações e inovações para cada área de serviço.

Em relação às demais funções, a secretaria escolar sempre participa de formações voltados para censo escolar e outras demandas da secretaria, bem como a gestão escolar sempre participa de reuniões formativas, quando há uma demanda de atividades diferentes como programa Agrinho, Olimpíadas de Língua Portuguesa, entre outros.

Os demais funcionários administrativos como serviçais, cozinheiras e vigias participam de alguns encontros formativos na sua área de atuação e sempre que há necessidade a escola promove reuniões com objetivo de reforçar as orientações do trabalho desempenhado por cada seguimento.

1.4.7 Política de apoio ao estudante

A política de atendimento aos estudantes matriculados na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar José Jorge Haddad segue as orientações do MEC e SEDU que são transmitidas à escola pela Secretaria Municipal de Educação. Desse modo a instituição está inserida nos programas de apoio ao desenvolvimento da educação do MEC/PDDE de onde recebemos os recursos financeiros (FNDE), livros didáticos (PDDE) e merenda escolar favorecendo a permanência dos alunos na escola, com o atendimento que lhes asseguram material, alimentação, segurança e educação.

O governo federal garante recursos materiais e financeiros para o atendimento educacional especializado para os alunos com deficiência, na sala de recursos multifuncional. Assim a prefeitura contrata professores especializados que atendem esses alunos de acordo com sua necessidade.

A escola também tem a ajuda dos estagiários contratados e remunerados pela prefeitura para atendimento aos alunos com deficiência dentro da sala de aula. Esse programa de estágio favorece o atendimento aos alunos, pois auxiliam o professor nas atividades pedagógicas e também no acompanhamento nas atividades diárias dos alunos de acordo com suas limitações como ir ao banheiro, servir merenda, acompanhar durante o recreio, sempre que o aluno não tem condições de estar nesses espaços com autonomia. A Secretaria de Educação é responsável pelo recrutamento dos estagiários e sua indicação para a instituição, bem como as atividades que são realizadas pelo aluno estagiário.

Os alunos não alfabetizados ou com muita dificuldade de aprendizagem das turmas do 3º ano e 4º ano são atendidos duas vezes por semana no “Projeto Avançar”, que desde o ano de 2021 disponibiliza para a escola um professor de reforço escolar.

A Administração Municipal através da Secretaria Municipal de Educação em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes oferta atividades esportivas para os alunos, o futsal acontece uma vez por semana na quadra de esportes da escola e natação que acontece duas vezes por semana na Associação Atlética Banco do Brasil – AABB, os alunos da escola têm um professor de natação somente para atendê-los nos turnos matutino e vespertino.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar José Jorge Haddad em parceria com a Administração Municipal através da Secretaria Municipal de Educação passou a oferecer o Projeto de Musicalidade com aulas de música uma vez por semana, com o objetivo de desenvolver oferecer às nossas crianças e jovens uma atividade que vá além do currículo e do âmbito da escola, pois é certo que a Música, a dança e as demais artes fazem parte do dia-a-dia dos nossos alunos, independentemente de sua classe socioeconômica. Os alunos participam das aulas de música uma vez por semana, aprendendo a tocar os instrumentos musicais que compõem a Banda Marcial “Dalza Afonso Barbosa”.

Neste ano de 2022 a escola está implantando o projeto “Aluno Monitor”, os alunos que se destacam na disciplina de matemática vão dar suporte para os alunos com dificuldades nesta disciplina. Estamos buscando parcerias com empresários da cidade para oferecer um pagamento (simbólico) para que eles se sintam motivados e ainda contribuam com a aprendizagem dos seus colegas

A escola também recebe alunos que estão no programa de estágio obrigatório das instituições de ensino superior do município e dos municípios vizinhos, que ofertam graduação em licenciaturas, no qual esses alunos estão matriculados e cursando a disciplina de estágio. Esses estagiários cumprem o programa de estágio definido pela instituição e em suas práticas auxiliam muitas vezes, os alunos e professores, pois atividades nesse contexto se configuram para as instituições de ensino superior como prática da docência.

1.5 Política de educação inclusiva

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar José Jorge Haddad tem como proposta ser uma escola inclusiva. Partindo do pressuposto de que a educação é para todos, busca-se reconhecimento e valorização da diversidade e das diferenças individuais como elementos intrínsecos e enriquecedores do processo escolar e a garantia do acesso e permanência do aluno na escola. Acredita-se, para tanto, que os sujeitos podem aprender juntos, embora com objetivos e processos diferentes, tendo em vista uma educação de qualidade. Conforme CARVALHO,

Especiais devem ser consideradas as alternativas educativas que a escola precisa organizar, para que qualquer aluno tenha sucesso; especiais são os procedimentos de ensino; especiais são as estratégias que a prática pedagógica deve assumir para remover barreiras para a aprendizagem. Como esse enfoque temos procurado pensar no especial da educação, parecendo-nos mais recomendável do que atribuir essa característica ao alunado. (2000, p.17)

Tal conceito nos remete a mudanças significativas no contexto escolar no que se refere às questões pedagógicas, relacionais, administrativas e institucionais, garantindo a aprendizagem de todos os alunos, tendo em vista o respeito pela diferença. Nessa assertiva, CARVALHO (2000, p. 17) “[...] a diferença não é uma peculiaridade das pessoas com deficiências ou das superdotadas. Todos são absolutamente diferentes uns dos outros e de nós mesmos, à medida que crescemos e nos desenvolvemos. Somos todos especiais.”.

Dessa forma, a Escola busca organizar a prática pedagógica, possibilitando a individualização do ensino de acordo com as particularidades de todos os alunos. Atendendo a esse princípio, a Escola oferece o AEE – Atendimento Educacional Especializado, para os alunos incluídos na sala regular. Este atendimento é oferecido no horário inverso ao de estudo dos alunos, por um professor capacitado na sala multifuncional, no núcleo municipal de educação inclusiva, ou ainda, na APAE. Para que a

inclusão ocorra, há a necessidade de um planejamento coletivo e de colaboração entre os profissionais, centrando-se no contexto do grupo, atendendo não só os alunos com necessidades educativas especiais, mas também as eventuais especificidades dos demais alunos, contribuindo, dessa forma, com o processo de inclusão escolar. As adaptações curriculares, tanto no que se refere às adaptações dos objetivos, dos métodos, como também da avaliação, ocorrem como uma das formas mais específicas de contemplar as necessidades individuais do aluno.

Outro aspecto a ressaltar é que para que a inclusão ocorra é preciso que o aluno receba atendimento em sala regular, na sala de recursos multifuncionais (AEE), e ainda o atendimento clínico. Todos esses três saberes: o clínico, o escolar e o especializado devem fazer suas diferentes ações, convergir para um mesmo objetivo, o desenvolvimento das pessoas com deficiência.

É importante salientar que nesta perspectiva, mesmo que a escola ofereça o serviço de AEE, as questões pedagógicas são obrigações do professor da educação do ensino regular, pois o mesmo é responsável pelo ensino e aprendizagem de todos os que estão matriculados em sua sala inclusive os estudantes com deficiência. Nos casos em que o aluno é acompanhado por um professor de Educação Especial na sala de aula, cabe a esse profissional à articulação com as atividades e avaliações desenvolvidas pelos professores regentes.

O atendimento oferecido no AEE, no horário oposto será para complementar/suplementar a formação do aluno, auxiliar o aluno a lidar com as barreiras encontradas no ambiente escolar, auxiliar o professor e ajudá-lo em suas dúvidas e questões.

Sala multifuncional: O trabalho pedagógico da sala multifuncional não repetirá os procedimentos e/ou atividades que foram realizadas na sala de aula (regular). O trabalho nesta sala possibilitará novas oportunidades aos alunos de lançar mão de outros sentidos e experiências, para elaborar o saber escolar. As atividades a serem realizadas enfatizarão a elaboração dos conceitos fundamentais das diferentes áreas do conhecimento mediante a utilização de um amplo repertório de recursos de tecnologias assistivas, que possibilita aos alunos apropriarem-se do conhecimento de maneira cada vez mais elaborada.

O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento especializado diferem-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Este atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola ou fora dela. O professor da multifuncional deve ser especializado e apto para trabalhar com a tecnologia assistiva, também garantir outras formas de acesso ao conhecimento através do uso dos jogos e estratégias diversas.

Quanto à avaliação dos alunos atendidos, uma delas será o portfólio – é um instrumento que permite posteriormente ao aluno e aos seus pais perceberem como se iniciou o trabalho e como foi visível o desenvolvimento do aluno. Este instrumento tem sido uma das possibilidades de melhor avaliar os estudantes com deficiência intelectual, independente de suas limitações.

A observação e o registro das atividades individuais e coletivas são um dos instrumentos mais completos de avaliação, pois através deste procedimento avaliativo o professor poderá registrar fatos e situações que ocorrem no contexto geral onde o aluno está inserido.

Vygotsky estabelece uma relação entre o jogo e aprendizagem, atribuindo-lhe uma grande importância para o desenvolvimento cognitivo resultante de interação entre a criança e as pessoas com quem mantém contatos. O jogo e o brincar fazem parte do ser humano em toda e qualquer idade, são fundamentais para o desenvolvimento, pois estimula construção de conhecimento através de aprendizagem significativas. Desta forma, na sala de AEE o professor pode contar com o uso de diferentes jogos pedagógicos, como estratégias de trabalho auxiliando o aluno neste processo. Estes permitem ao aluno criar e construir sua forma de aprender, desenvolvendo a capacidade de observação, comparação e atenção. Além destes aspectos o jogo permite a elaboração de estruturas como classificação, ordenação, estruturação, resolução de problemas e estratégias de leitura e escrita. Segundo os PCNs ([200-], p.56) o jogo oferece o estímulo e o ambiente propício que favorecem o desenvolvimento espontâneo e criativo dos alunos e permite ao professor ampliar seu conhecimento de técnicas ativas de ensino, desenvolver capacidades pessoais e profissionais para estimular nos alunos a capacidade de

comunicação e expressão, mostrando-lhes uma nova maneira, lúdica, prazerosa e participativa, de relacionar-se com o conteúdo escolar, levando a uma maior apropriação dos conhecimentos envolvidos.

A utilização do computador como ferramenta de aprendizagem do aluno com deficiência pode ser um importante aliado no seu fazer pedagógico durante o desenvolvimento de atividades na sala de AEE, assim como em toda prática pedagógica, independente do recurso que estejamos utilizando, o que vai determinar a qualidade no trabalho realizado será a abordagem teórica implícita ao mesmo. Logo, a utilização do computador na educação pode apresentar funções bastante diferenciadas, definidas de acordo com a concepção educacional que embasa a atuação pedagógica do professor. Valente (1991) cita como alguns exemplos os jogos de exercício e prática que tem como objetivo o desenvolvimento da memorização e da repetição de conteúdos, por isso são usados basicamente para a revisão da matéria trabalhada em sala de aula.

Metodologia de trabalho: Levando-se em conta que o Atendimento Educacional Especializado é uma modalidade de ensino que necessariamente não tem por obrigação seguir uma grade curricular, mas sim o desenvolvimento de atividades e conteúdos que venham de encontro ao interesse e necessidade dos alunos, o trabalho será realizado dentro de uma perspectiva de projetos em busca de contribuir para a aprendizagem e formação dos alunos, na medida em que possibilitará uma maior autonomia diante das situações propostas permitindo que o mesmo viva desde o seu planejamento até a sua execução, levantando hipóteses, investigando e registrando suas descobertas.

As atividades serão realizadas a partir do levantamento de temas de interesse dos grupos de trabalho. Dentro da perspectiva de desenvolvimento de projetos a metodologia seguirá algumas etapas:

- Levantamento dos interesses individualmente (painel dos gostos, fichas, recortes, desenhos, visita de campo);
- Escolha do tema em comum (coletivo);
- Planejamento das ações; (pesquisas, cartazes, roteiros, ilustrações, dramatizações, construção de textos individuais e coletivos; passeios e visitas; entrevistas);

- Registros: o que queremos saber? O que já sabemos? Onde buscar essas informações?
- Produto final: Os projetos devem ser finalizados com atividades concretas, (realizadas pelos alunos). É por meio deles que se concretiza a aprendizagem e que se socializam os conhecimentos adquiridos.

Considerando estes aspectos poderemos organizar um planejamento voltado para a diversidade do aluno e que contemple suas reais necessidades e potencialidades de aprendizagem, para que assim todos possam aprender e consequentemente se desenvolver.

Atendimento na sala regular, adaptações e avaliações: O atendimento da criança incluída na sala regular da escola deve ocorrer da forma mais normal possível. A educação é um direito de todos e a equipe pedagógica da escola é responsável por organizar a sala ou as turmas de forma a atender a criança que está sendo incluída. Esta organização diz respeito a promover condições para que a criança esteja na sala de aula, junto com as demais crianças e seja atendida em suas necessidades do processo ensino-aprendizagem, igual as demais crianças. Muitas vezes esta organização dependerá da contratação de professor de apoio e outras vezes não, necessitando apenas de adaptação curricular, tomar providências quanto à iluminação, móveis adaptados, artigos de tecnologias assistivas, órteses, próteses, enfim tudo o que é necessário para que a criança consiga estar na sala de aula, produzindo seus trabalhos e adquirindo conhecimentos.

A avaliação pedagógica diagnóstica como processo dinâmico considera tanto o conhecimento prévio como atual de desenvolvimento do aluno, prevalecendo na avaliação aspectos qualitativos que indiquem intervenção pedagógica do professor. É por meio da avaliação que o professor poderá acompanhar o processo de aprendizagem realizando Investigação didática, por meio desse resultado poderá vir, a saber, que situações e experiências tiveram efeito positivo e que mudanças precisam ser feitas.

Avaliação formativa – Apresenta resultados de todo trabalho executado com o aluno, podendo fazer uma mediação, e intervenção individualizada e possibilitando sua utilização de forma construtiva.

2. PROPOSTA PEDAGÓGICA – CONCEPÇÕES E PRESSUPOSTOS

2.1 Ensino Fundamental

2.1.1 Organização Curricular

A organização curricular do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar José Jorge Haddad está estruturada por disciplina, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular. A equipe de inspeção da SEMED elabora a organização curricular, a partir das resoluções e portarias do CEE/ES, que dispõem sobre o assunto. Anualmente, assim que aprovada, esta organização curricular é encaminhada para as escolas.

Com relação ao Ensino Fundamental, o Art. 189 da Resolução do CEE Nº 3.777/2014, § 2º, define que *“a organização curricular será construída de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, acrescidos das exigências estabelecidas no âmbito do Sistema de Ensino do Estado”*. E, assim, no Art. 190 acrescenta que *“o currículo do ensino fundamental deverá ser constituído por uma base nacional comum e por uma parte diversificada que, em conjunto, expressam os conhecimentos, os valores e as práticas necessárias ao processo formativo do educando nessa etapa da educação básica”*.

A organização curricular do Ensino fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar José Jorge Haddad segue as diretrizes nacionais dispostas na Resolução Nº 7, de 14 de dezembro de 2010, com carga horária mínima anual do Ensino Fundamental regular será de 1000 (mil) horas, distribuídas em, pelo menos, 200 (duzentos) dias letivos e tendo como componentes curriculares os definidos no artigo 15.

Art. 15 Os componentes curriculares obrigatórios do Ensino Fundamental serão assim organizados em relação às áreas de conhecimento: I – Linguagens: a) Língua Portuguesa; b) Língua Materna, para populações indígenas; c) Língua Estrangeira moderna; d) Arte; e e) Educação Física; II – Matemática; III – Ciências da Natureza; IV – Ciências Humanas: a) História; b) Geografia; V – Ensino Religioso.

Segue conforme a tabela abaixo a distribuição da carga horária por disciplina, por série/ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar José Jorge Haddad:

Organização Curricular da Educação Básica - 2022- Ensino Fundamental Regular –
Anos Iniciais Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar José Jorge Haddad

AMPARO LEGAL LEI Nº 9.394/96, RESOLUÇÃO CNE/CEB nº 7/2010 E RESOLUÇÃO CEE/ES Nº 3777/2014	BASE NACIONAL COMUM	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS					AULAS ANUAIS					
				Anos					Anos					
				1º	2º	3º	4º	5º	1º	2º	3º	4º	5º	TOTAL
		ÁREA DE LINGUAGENS	Língua Portuguesa	6	6	6	4	4	240	240	240	160	160	1.040
			Educação Física	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80	400
			Arte	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
			SUBTOTAL	9	9	9	7	7	360	360	360	280	280	1.640
		ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	1	1	1	2	2	40	40	40	80	80	280
			SUBTOTAL	1	1	1	2	2	40	40	40	80	80	280
		ÁREA DE MATEMÁTICA	Matemática	6	6	6	5	5	240	240	240	200	200	1.120
	SUBTOTAL		6	6	6	5	5	240	240	240	200	200	1.120	
	ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	1	1	2	2	40	40	40	80	80	280	
		Geografia	1	1	1	2	2	40	40	40	80	80	280	
		SUBTOTAL	2	2	2	4	4	80	80	80	160	160	560	
		ENSINO RELIGIOSO	Ensino Religioso *	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
			SUBTOTAL	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
		PARTE DIVERSIFICADA	Cidadania e Civismo	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
SUBTOTAL			1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200	
TOTAL			20	20	20	20	20	800	800	800	800	800	4000	

Nº de Dias Letivos: 202 (40 semanas e 2 dias) / Carga Horária Anual: 808 / hora aula: 60 min

- A carga horária semanal no ensino fundamental será de 20 aulas semanais, trabalhadas com aulas de 60 minutos cada uma, com 4 aulas diárias.
- O componente curricular Ensino Religioso é de oferta obrigatória pela unidade de ensino e de matrícula facultativa para o aluno. O aluno não optante pelo componente curricular de Ensino Religioso deverá cumprir a carga horária prevista em Língua Estrangeira.
- Os conteúdos referentes à História e a Cultura Afro-Brasileira e Indígena serão trabalhados de forma integrada no âmbito de todo Currículo Escolar (Lei Nº 11.645/2008). Os conteúdos referentes à Música serão ministrados no componente curricular Arte (Lei Nº 11.769/2008).
- Os temas como Saúde, Sexualidade e Gênero, Vida familiar e social, Direitos das Crianças e Adolescentes, Direitos dos Idosos, Preservação do Meio Ambiente, Educação para o Consumo, Educação Fiscal, Educação para o Trânsito, Trabalho e Tecnologia e Diversidade Cultural serão trabalhados de forma articulada no Currículo (Resolução CNE/CEB Nº 07/2010, de 14 de dezembro de 2010).

Organização Curricular da Educação Básica - 2022- Ensino Fundamental Regular -
Anos Finais Escola Municipal de ensino Fundamental Cívico-Militar José Jorge Haddad

BASE NACIONAL COMUM	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS					AULAS ANUAIS			
			Anos					Anos			
			6º	7º	8º	9º	6º	7º	8º	9º	TOTAL
	ÁREA DE LINGUAGENS	Língua Portuguesa	4	4	4	4	160	160	160	160	640
		Educação Física	2	2	2	2	80	80	80	80	320
		Arte	1	1	1	1	40	40	40	40	160
		SUBTOTAL	7	7	7	7	280	280	280	280	1120
	ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	4	4	4	4	160	160	160	160	640
		SUBTOTAL	4	4	4	4	160	160	160	160	640
	ÁREA DE MATEMÁTICA	Matemática	5	5	5	5	200	200	200	200	800
		SUBTOTAL	5	5	5	5	200	200	200	200	800
	ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS	História	3	3	3	3	120	120	120	120	480
		Geografia	3	3	3	3	120	120	120	120	480
		SUBTOTAL	6	6	6	6	240	240	240	240	960
	ENSINO RELIGIOSO	Ensino Religioso *	1	1	1	1	40	40	40	40	160
SUBTOTAL		1	1	1	1	40	40	40	40	160	
	PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	1	1	1	1	40	40	40	40	160
		SUBTOTAL	1	1	1	1	40	40	40	40	160
		Cidadania e Civismo	1	1	1	1	40	40	40	40	160
		SUBTOTAL	1	1	1	1	40	40	40	40	160
TOTAL			25	25	25	25	1000	1000	1000	1000	4000

Nº de Dias Letivos: 202 (40 semanas e 2 dias) Carga Horária Anual: 841(1010 Aulas) / hora aula: 50 min

- A carga horária semanal no ensino fundamental será de 25 aulas semanais, trabalhadas com aulas de 50 minutos cada uma, com 5 aulas diárias.
- O componente curricular Ensino Religioso é de oferta obrigatória pela unidade de Ensino e de matrícula facultativa para o aluno.
- O aluno não optante pelo componente curricular de Ensino Religioso deverá cumprir a carga horária prevista em Atividade de Pesquisa. (Língua Portuguesa)
- Os conteúdos referentes à História e a Cultura Afro-Brasileira e Indígena serão trabalhados de forma integrada no âmbito de todo Currículo Escolar (Lei Nº 11.645/2008). Os conteúdos referentes à Música serão ministrados no componente curricular Arte (Lei Nº 11.769/2008).
- Os temas como Saúde, Sexualidade e Gênero, Vida familiar e social, Direitos das Crianças e Adolescentes, Direitos dos Idosos, Preservação do Meio Ambiente, Educação para o Consumo, Educação Fiscal, Educação para o Trânsito, Trabalho e Tecnologia e Diversidade Cultural serão trabalhados de forma articulada no Currículo (Resolução CNE/CEB Nº 07/2010, de 14 de dezembro de 2010).

2.1.2 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

Todo o processo de educação escolar, por ser intencional e sistemático, implica a elaboração e realização de um programa de experiências pedagógicas a serem vivenciadas em sala de aula, na escola e fora dela. O currículo é entendido aqui como o conjunto dessas atividades, carregadas de sentido, com uma intencionalidade educativa, capaz de indicar os caminhos, admitindo mudanças, atalhos, alterações significativas em busca da aprendizagem de todos os alunos. Assim, a educação ultrapassa a reprodução de saberes e fazeres, possibilitando a troca de experiências e a construção de aprendizagens significativas.

Dessa forma, o currículo está diretamente relacionado ao contexto sócio-político-cultural e, assim, é construído de forma dinâmica e participativa através de uma abordagem interdisciplinar, tendo em vista, prioritariamente, a formação do cidadão comprometido eticamente com a transformação da sociedade.

A concepção de currículo, adotada pela Escola pretende ultrapassar a estrutura linear e compartimentalizada das disciplinas isoladas e desarticuladas. Assim, busca relações de reciprocidade e colaboração entre as diversas áreas em uma atitude dialógica e cooperativa permanente, necessária à compreensão das múltiplas relações que constituem o mundo da vida, no qual os sujeitos, mediados pela comunicação, organizam-se e interagem construindo saber, cultura e condições necessárias à existência. Corrobora com essa ideia FERRAÇO

Pensar os currículos de uma escola pressupõe, então, viver seu cotidiano que inclui, além do que é formal e tradicionalmente estudado, toda uma dinâmica das relações estabelecidas, ou seja, para se poder falar dos currículos praticados nas escolas, é necessário estudar os hibridismos culturais vividos nos cotidianos.
(2006, p. 10)

Temos como base a BNCC - Base Nacional Comum Curricular e o Currículo do Espírito Santo, como proposta a ser desenvolvida em todos os componentes curriculares que fazem parte da organização curricular do Ensino Fundamental, sempre na perspectiva de que os objetos de conhecimento indicados conduzirão os alunos a pensar criticamente, argumentar, selecionar informações, ler e interpretar linguagens diversas, desta forma, desenvolver habilidades sociais, emocionais, valores e atitudes adequadas para o exercício pleno da cidadania de cada estudante.

A Escola considera que seu trabalho deve ir além do que consta nessas diretrizes, abrangendo também uma forma de pensar o indivíduo em sua relação consigo mesmo e com a sociedade à qual pertence, por meio de sua inter-relação com o saber; saber este que reflete direta ou indiretamente na forma do indivíduo construir sua identidade e suas práticas no mundo e com o mundo.

Dessa forma, baseada nessas concepções, a Escola realiza o planejamento de projetos a serem desenvolvidos e Sequências Didáticas, de acordo com as necessidades de aprendizagem dos alunos.

Essa perspectiva pressupõe o desafio de considerar as particularidades da comunidade em que a escola está inserida, de modo a estabelecer uma gestão democrática e que traga para dentro da escola questões importantes ao entorno da escola e da realidade vivida por seus estudantes.

Art. 70 *O currículo de cada curso, etapa ou modalidade de ensino ofertado pela instituição de ensino integrará a sua PPP e será acessível aos estudantes, seus pais ou responsáveis e à comunidade em geral, e atenderá ao disposto:*

I – nos preceitos constitucionais;

II – na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

III – nas Diretrizes Curriculares Nacionais; IV – nos decretos regulamentadores; e

V – nos dispositivos das resoluções do CEE.

Art. 71 *O currículo, por ser uma construção social relacionada à ideologia, à cultura e à produção de identidades, tem ação direta na formação e no desenvolvimento dos estudantes, devendo, a sua elaboração privilegiar as seguintes relações:*

I – cultura, sociedade e homem/mundo;

II – conhecimento, produção de saberes e aprendizagem; e

III – teoria e prática.

Art. 72 *As diretrizes para elaboração do currículo na educação básica, superior e modalidades são tratadas no Livro II desta Resolução.*

A seguir estão apresentadas a estruturação do currículo, a ementa, competências, habilidades, proposta de interdisciplinaridade e bibliografias que compõem as diversas disciplinas, de acordo com a Área de Conhecimento contempladas no currículo escolar, por ano do Ensino Fundamental.

2.1.3 ÁREAS DE CONHECIMENTO

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional o currículo para o Ensino Fundamental Anos Iniciais deve atender ao que dispõe a Base Nacional Comum para a estruturação do Currículo Básico Estadual organizado em regime de colaboração SEDU e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, Espírito Santo-UNDIME/ES,

O Currículo do Espírito Santo contempla os componentes curriculares abordados pela BNCC, que define as aprendizagens essenciais dos componentes obrigatórios em todos os currículos, e os contextualiza, aprofunda e complementa nas questões relativas à educação do nosso Estado.

Os conteúdos são constituídos por componentes curriculares que, por sua vez, se articulam com as áreas de conhecimento, a saber: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

As áreas de conhecimento favorecem a comunicação entre diferentes conhecimentos sistematizados e entre estes e outros saberes, mas permitem que os referenciais próprios de cada componente curricular sejam preservados.

Os componentes curriculares obrigatórios do Ensino Fundamental, anos iniciais, serão assim organizados em relação às áreas de conhecimento:

1 – Linguagens:

a) Língua Portuguesa;

b) Arte;

c) Língua Estrangeira

d) Educação Física;

2 – Matemática:

a) Matemática;

3 – Ciências da Natureza:

a) Ciências;

4 – Ciências Humanas:

a) História;

b) Geografia;

5 – Ensino Religioso.

O Ensino Religioso, de matrícula facultativa ao aluno, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui componente curricular do horário normal, assegurado o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil e vedadas quaisquer formas de proselitismo.

Os componentes curriculares e as áreas de conhecimento devem articular em seus conteúdos a abordagem de temas abrangentes e contemporâneos que afetam a vida humana em escala global, regional e local, bem como na esfera individual.

Para entrelaçar as diversas áreas de conhecimento que compõem o Currículo do Espírito Santo e trazer questões que atravessam as experiências dos sujeitos em seus contextos de vida, ações no público, no privado e no cotidiano, temáticas diversas devem ser abordadas nas diferentes etapas da Educação Básica, e em todas as modalidades – são os Temas Integradores. Compreendem aspectos para além da dimensão cognitiva, dando conta da formação social, política e ética e que considera e valoriza as diversas identidades culturais.

São assim destacados os temas integradores:

TI01 Direito da Criança e do Adolescente.

TI02 Educação para o Trânsito.

TI03 Educação Ambiental.

TI04 Educação Alimentar e Nutricional.

TI05 Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.

TI06 Educação em Direitos Humanos.

TI07 Educação Para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.

TI08 Saúde.

TI09 Vida Familiar e Social.

TI10 Educação para o Consumo Consciente.

TI11 Educação Financeira e Fiscal.

TI12 Trabalho, Ciência e Tecnologia.

TI13 Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.

TI14 Trabalho e Relações de Poder.

TI15 Ética e Cidadania.

TI16 Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.

TI17 Povos e Comunidades Tradicionais.

TI18 Educação Patrimonial.

TI19 Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.

A estrutura da organização curricular e as ementas especificam de cada componente curricular, são definidas conforme prescreve BNCC e Currículo Estadual pela SEMED.

2.1.4 COMPONENTES CURRICULARES

EMENTÁRIO DO ENSINO FUNDAMENTAL

A escola adotará o Currículo Básico Escola Municipal como seu currículo oficial bem coma as competências, habilidades e objetivos previstos para cada componente curricular. Para tanto, serão organizados Planos de Ensino onde os professores, juntamente com a equipe pedagógica elencarão os conteúdos que melhor se adequem ao desenvolvimento do PPP da escola.

I - IDENTIFICACAO DO CURSO: ENSINO FUNDAMENTAL

Denominação do Curso: Ensino Fundamental Anos Iniciais

Tipo: Educação Básica

Modalidade: Presencial

Endereço de Oferta: Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar
José Jorge Haddad, Rua Felício Pereira de Souza, N° 704 – bairro São Vicente, Afonso
Cláudio, Espírito Santo, CEP: 29.600-000

Anos Iniciais do Ensino Fundamental:

Turno de funcionamento: Diurno

Matutino - 2°, 3°, 4° e 5° ano

Vespertino - 1°, 2°, 3°, 4° e 5° ano

Número de vagas: 250

Periodicidade de oferta: Anual Carga horária total: 800 horas

Regime Letivo: 05 anos

Pedagogo responsável: Sirla Corrêa Pimenta Maioli

Anos Iniciais do Ensino Fundamental:

Matutino - 6°, 7°, 8° e 9° ano

Número de vagas: 185

Periodicidade de oferta: Anual Carga horária total: 1000 horas

Regime Letivo: 04 anos

Pedagogo responsável: Valderlinda Teche Ribeiro

II - JUSTIFICATIVA

O Projeto Político Pedagógico é orientado por princípios pautados na Educação do indivíduo, que devem subsidiar a política educacional do território. Por meio de sua

proposta visa promover a educação integral, entendida como aquela que possibilita o desenvolvimento do sujeito em suas dimensões intelectual, social, emocional, física, cultural e política, por isso, compreendendo-o em sua integralidade. Nesse sentido, a escola, deve estar comprometida com o desenvolvimento do sujeito em suas diferentes dimensões, promovendo situações de aprendizagem que articulem conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitem o desenvolvimento dos estudantes, o exercício de sua autonomia e, ao mesmo tempo, o estabelecimento do compromisso com a construção e melhoria do mundo em que vivem.

III - OBJETIVOS

Objetivo geral

Propor um caminho a ser percorrido pelos estudantes da EMEF Cívico-Militar José Jorge Haddad, por meio do apontamento dos objetos de aprendizagem essenciais a que todos têm direito de acesso e desenvolvimento durante sua trajetória na educação básica no Ensino Fundamental dos Anos Finais.

Objetivos específicos

- Promover o desenvolvimento de habilidades que tornem os estudantes aptos para avançarem para os anos subsequentes do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais e Finais e no exercício da cidadania;
- Valorizar a cidadania exercida de forma consciente e justa, que tem como base o desenvolvimento intelectual, ético, moral e afetivo;
- Desenvolver nos estudantes o raciocínio prático e objetivo;
- Desenvolver uma postura consciente, crítica e responsável diante dos problemas sociais.
- Preparar os estudantes para que participem com sucesso de avaliações externas como PAEBES e SAEB e das avaliações internas como forma de demonstrar os conhecimentos adquiridos em cada ano/etapa de estudo.

IV - REQUISITOS DE ACESSO

Como requisitos de acesso ao Ensino Fundamental dos Anos Iniciais e Finais a EMEF Cívico-Militar José Jorge Haddad adotará os dispostos no Regimento Comum das Escolas da Rede Estadual de Ensino do Estado do Espírito Santo conforme Art. seus 73 a 78 e conforme a Resolução 3.777/2014.

IV - PERFIL DO EGRESSO

A EMEF Cívico-Militar José Jorge Haddad em seu curso de Ensino Fundamental dos Anos Finais priorizará a formação dos alunos para que:

- Sejam capazes de se inserir na comunidade e no mundo do trabalho de modo compromissado com o desenvolvimento regional sustentável;
- Atuem na sociedade com base em princípios éticos e morais;
- Interajam e aprimorem seus aprendizados a partir da convivência com culturas diversas e pontos de vista divergentes;
- Sejam cidadãos críticos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.
- Busquem aplicar os conhecimentos adquiridos na solução de problemas do cotidiano.

V - METODOLOGIA ADOTADA

Tendo em vista os princípios pedagógicos da Escola, e pensando o saber escolar como uma produção conjunta, as metodologias de ensino adotadas visam contribuir para que haja interesse e envolvimento dos alunos no processo ensino-aprendizagem, tomando todos os sujeitos envolvidos como coprodutores do conhecimento em questão.

Assim, a Escola toma como preceito teórico norteador de suas práticas as concepções de Vygotsky, por entender que *o indivíduo é resultado de sua interação com o meio, consigo mesmo e com o saber*. Freire também contribui consideravelmente para embasar as práticas educativas, principalmente com relação à *importância de considerar os conhecimentos que os alunos trazem de seu contexto sociocultural, partindo daí para a sistematização de outros conhecimentos*.

Dentre as metodologias adotadas, destacam-se a utilização de diferentes modalidades organizativas, como projetos, sequências didáticas e rotinas. As metodologias de ensino adotadas devem levar em consideração a realidade sócio-histórico-cultural e as experiências dos alunos. Nessa perspectiva, o professor tem o papel de coordenar e facilitar o processo de reconstrução do conhecimento, mediando a aprendizagem dos alunos, instigando cada vez mais, dando a oportunidade de eles aprenderem. Ao aluno cabe manipular, construir, observar, comparar, classificar, estabelecer relações, ouvir, falar, perguntar, formular hipóteses, experimentar, questionar, dialogar, contrapor, opinar, expor suas ideias, debater, criar.

O professor deve considerar como critérios para selecionar a metodologia adequada, os seguintes aspectos básicos:

- ✓ Adequação aos objetivos estabelecidos para o ensino e a aprendizagem;
- ✓ A natureza do conteúdo a ser ensinado e o tipo de aprendizagem a efetivar-se;
- ✓ As características dos alunos, como, por exemplo, sua faixa etária, o nível de desenvolvimento mental, o grau de interesse, suas expectativas de aprendizagem;
- ✓ As condições físicas e o tempo e recursos disponíveis.

Destacam-se, especialmente metodologias que permitam a integração ou aproximação dos conhecimentos de diferentes áreas e componentes, favorecendo seus pontos de contato de modo significativo e promovendo experiências de aprendizagem que tenham como propósito o desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse sentido, torna-se importante explorar diferentes tipos de dinâmica de trabalho, sejam em grupos, duplas, individualmente, ou mesmo coletivos, com abordagens que oportunizem o envolvimento dos estudantes, promovam o diálogo e a convivência, o trabalho colaborativo, a qualidade da relação professor-aluno, a construção do conhecimento provocada pela problematização, o uso de projetos para colocar em ação os saberes, entre outras formas de trabalho pedagógico que contribuam para favorecer mais e melhores aprendizagens.

A seguir, algumas propostas didáticas por ano/etapa:

ENSINO FUNDAMENTAL I

Primeiros anos: NC

- Leitura deleite;

- Organização e apresentação da rotina diária;
- Agrupamentos produtivos, de acordo com o nível de conhecimento dos alunos;
- Atendimento diferenciado aos alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Atividades de casa, buscando envolver a família na aprendizagem dos filhos;
- Leitura diária pelas crianças (Bolsa da Leitura);
- Atividades lúdicas (jogos, brincadeiras, etc.);
- Aulas expositivas;
- Produção e reestruturação de textos, em duplas e de forma coletiva;
- Utilização e recursos multimídias;
- Utilização do material estruturado;
- Utilização do alfabeto móvel;
- Feira Literária;
- Dentre outras.

Segundos anos: NC

- Leitura deleite;
- Organização e apresentação da rotina diária;
- Agrupamentos produtivos;
- Atividades diferenciadas;
- Jogos envolvendo raciocínio lógico;
- Atendimento individualizado;
- Formação de duplas com mediador (monitor);
- Circuito de aprendizagem;
- Atividades de casa;
- Atividades lúdicas;
- Utilização de recursos multimídias;
- Produção e reestruturação de textos, em duplas e de forma coletiva;
- Maleta viajante, abordando a leitura juntamente com a família;
- Feira Literária;
- Material estruturado do PAES (turma piloto)
- Dentre outras.

Terceiros anos: NC

- Pesquisas;
- Jogos envolvendo raciocínio lógico;
- Trabalhos em grupo;
- Estratégias diferenciadas de correção de texto (individual e coletivamente);
- Atividades diferenciadas, de acordo com o nível de conhecimento de alunos;
- Atendimento individual (intervenção);
- Aulas expositivas;
- Utilização de multimídias;
- Debates;
- Organização e apresentação da rotina diária;
- Confeção de cartazes e outros materiais didáticos;
- Produção individual e coletiva de textos de diversos gêneros;
- Estratégias diferenciadas de leitura;
- Feira Literária;
- Utilização de diferentes estratégias avaliativas.

Quartos anos: NC

- Trabalho de monitoria (em duplas);
- Planejamento de aulas com a utilização de recursos tecnológicos (vídeos, slides, etc.);
- Consolidação de conteúdos por meio da elaboração coletiva de esquemas;
- Recursos lúdicos;
- Jogos avaliativos;
- Ampliação da oferta de modalidades avaliativas;
- Circuito de aprendizagem;
- Feira Literária;
- Dentre outras que se fizerem necessárias.

Quintos anos: NC

- Formação de duplas com aluno mediador;
- Atendimento individual;
- Gincana da matemática (desafios e brincadeiras, explorando o conteúdo já trabalhado);
- Jogo de perguntas e respostas;
- Leitura, produção e revisão de textos, abordando diferentes gêneros textuais;
- Aulas expositivas;
- Pesquisas;
- Feira Literária;
- Trabalhos em grupo;
- Diferentes modalidades avaliativas;
- Tarefas de casa;
- Dentre outras.

Educação Física:

- Trabalho em duplas e grupos (sistema de monitoria);
- Gincanas;
- Intercâmbios;
- Aulas práticas;
- Atividades esportivas, de recreação e lúdicas, de acordo com os Planos de Ensino;
- Pesquisas;
- Utilização de filmes e slides (recursos multimídias, como data show, notebook, aparelho de som, etc.);
- Diferentes modalidades avaliativas (escritas, orais e práticas);
- Dentre outras.

Arte:

- Trabalhos em duplas e grupos;
- Atividades práticas, com utilização de materiais diversos;
- Teatros;

- Danças;
- Músicas;
- Paródia com temas estudados;
- Dentre outras.

Os descritores do PAEBES, da Provinha Brasil, da ANA, das Diretrizes do PAES, temas Transversais e conteúdos referentes à História e Cultura Afro Brasileira e Povos Indígenas, são pressupostos para a realização dos planos de ensino, buscando intensificar a aprendizagem dos assuntos e temas abordados, de forma contextualizada.

VI - ESTRUTURA CURRICULAR

ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA

O currículo do Espírito Santo apresenta corroboração para a compreensão da linguagem, "na perspectiva escolar a língua é compreendida como um objeto histórico, irregular, variável e heterogêneo, gerenciado por seus usuários para promover-lhes a interação com outras pessoas. Da perspectiva da enunciação, a língua pode ser concebida como um conjunto de signos utilizados na comunicação, sendo a linguagem, a atividade discursiva, a forma de realizar atos linguísticos. O espaço privilegiado para isso é a interlocução, compreendida como o local de produção da linguagem e de construção de sujeitos. Desse modo, compreende-se neste documento que refletir sobre a linguagem a partir do processo de interlocução implica considerar o sujeito na sua singularidade e como produtor de texto, o que requer valorizar o sujeito como produtor de conhecimento. Esse tipo de entendimento valoriza a visão de educação como processo formativo e construtivo de sujeito."

Objetos de conhecimento do 1º Ano

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)

Objetos de conhecimento

- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos;
- Estratégia de leitura;
- Protocolos de leitura;
- Decodificação/ Fluência de leitura;
- Formação do leitor;
- Leitura de imagens em narrativas visuais;
- Compreensão em leitura;
- Formação do leitor literário;
- Leitura colaborativa e autônoma;
- Apreciação estética/Estilo;
- Formação do leitor literário/leitura multissemiótica;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Escrita (compartilhada e autônoma)**Objetos de conhecimento**

- Planejamento de texto;
- Revisão de textos;
- Edição de textos;
- Utilização de tecnologia digital;
- Correspondência fonema-grafema;
- Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita;
- Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão;
- Escrita autônoma e compartilhada;
- Escrita compartilhada;
- Produção de textos;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)

Objetos de conhecimento

- Conhecimento do alfabeto do português do Brasil;
- Construção do sistema alfabético;
- Construção do sistema alfabético e da ortografia;
- Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/acentuação (prosódia);
- Segmentação de palavras;
- Construção do sistema alfabético;
- Pontuação;
- Sinonímia e antonímia;
- Forma de composição do texto;
- Forma de composição dos textos /Adequação do texto às normas de escrita;
- Formas de composição de narrativas;
- Formas de composição de textos poéticos;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM – Oralidade

Objetos de conhecimento

- Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula;
- Escuta atenta;
- Características da conversação espontânea;
- Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala;
- Relato oral/Registro formal e informal;
- Produção de texto oral;
- Contagem de história;

Objetos de conhecimento do 2º Ano

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)

Objetos de conhecimento

- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos;
- Estratégia de leitura;
- Decodificação/Fluência de leitura;
- Formação do leitor;
- Leitura de imagens em narrativas visuais;
- Compreensão em leitura;
- Imagens analíticas em textos;
- Pesquisa;
- Formação do leitor literário;
- Leitura colaborativa e autônoma;
- Apreciação estética/Estilo;
- Formação do leitor literário/leitura multissemiótica;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Escrita (compartilhada e autônoma)

Objetos de conhecimento

- Planejamento de texto;
- Revisão de textos;
- Edição de textos;
- Utilização de tecnologia digital;
- Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita;
- Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão;
- Escrita autônoma e compartilhada;
- Escrita compartilhada;
- Produção de textos;
- Escrita autônoma;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)**Objetos de conhecimento**

- Construção do sistema alfabético e da ortografia;
- Conhecimento do alfabeto do português do Brasil;
- Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação;
- Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas;
- Pontuação;
- Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação;
- Morfologia;
- Forma de composição do texto;
- Forma de composição dos textos/Adequação do texto as normas de escrita;
- Formas de composição de narrativas;
- Formas de composição de textos poéticos;
- Formas de composição de textos poéticos visuais;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM – Oralidade**Objetos de conhecimento**

- Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula;
- Escuta atenta;
- Características da conversação espontânea;
- Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala;
- Relato oral/Registro formal e informal;
- Planejamento de texto oral;
- Exposição oral;
- Contagem de história;

Objetos de conhecimento do 3º Ano**PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)****Objetos de conhecimento**

- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos;

- Estratégia de leitura;
- Decodificação/Fluência de leitura;
- Leitura de imagens em narrativas visuais;
- Compreensão em leitura;
- Pesquisa;
- Formação do leitor literário;
- Leitura colaborativa e autônoma;
- Apreciação estética/Estilo;
- Formação do leitor literário;
- Leitura multissemiótica;
- Textos dramáticos;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Escrita (compartilhada e autônoma)

Objetos de conhecimento

- Revisão de textos;
- Edição de textos;
- Utilização de tecnologia digital;
- Escrita colaborativa;
- Produção de textos;
- Escrita autônoma e compartilhada;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Produção de textos (Escrita compartilhada e autônoma)

Objetos de conhecimento

- Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita;
- Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na

referenciação e construção da coesão;

- Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação;
- Produção de texto oral;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM Análise Linguística/Semiótica (Ortografização)

Objetos de conhecimento

- Construção do sistema alfabético e da ortografia;
- Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação;
- Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas;
- Construção do sistema alfabético;
- Pontuação;
- Morfologia;
- Morfossintaxe;
- Forma de composição dos textos
- Adequação do texto as normas de escrita;
- Formas de composição de narrativas;
- Discurso direto e indireto;
- Forma de composição de textos poéticos;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM – Oralidade

Objetos de conhecimento

- Forma de composição de gêneros orais;
- Variação linguística;
- Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula;
- Escuta atenta;
- Características da conversação espontânea;

- Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala;
- Relato oral/Registro formal e informal;
- Planejamento e produção de texto;
- Escuta de textos orais;
- Compreensão de textos orais;
- Planejamento de textos oral; Exposição oral;
- Contagem de história;
- Declamação;

Objetos de conhecimento do 4º Ano

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)

Objetos de conhecimento

- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos;
- Estratégia de leitura;
- Decodificação/Fluência de leitura;
- Formação do leitor;
- Compreensão;
- Estratégia de leitura;
- Planejamento de texto;
- Revisão de textos;
- Edição de textos;
- Utilização de tecnologia digital;
- Leitura de imagens em narrativas visuais;
- Compreensão em leitura;

- Imagens analíticas em textos;
- Pesquisa;
- Formação do leitor literário;
- Leitura colaborativa e autônoma;
- Formação do leitor literário;
- Leitura multissemiótica;
- Apreciação estética/Estilo;
- Textos dramáticos;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Escrita (compartilhada e autônoma)

Objetos de conhecimento

- Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita;
- Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão;
- Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Análise Linguística/Semiótica (Ortografização)

Objetos de conhecimento

- Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula;
- Escuta atenta;
- Características da conversação espontânea;
- Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala;
- Relato oral/Registro formal e informal;
- Forma de composição de gêneros orais;
- Variação Linguística;
- Construção do sistema alfabético e da ortografia;

- Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia;
- Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação;
- Pontuação;
- Morfologia;
- Morfossintaxe;
- Forma de composição do textos;
- Adequação do texto as normas de escrita;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Produção de texto (Escrita compartilhadae autônoma)
Objetos de conhecimento

- Escrita colaborativa;
- Escrita compartilhada;
- Produção de textos;
- Escrita Autônoma;
- Forma de composição dos textos;
- Coesão e articuladores;
- Escrita autônoma e compartilhada;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Produção de texto (Escrita autônoma)
Objetos de conhecimento

- Formas de composição de narrativas;
- Discurso direto e indireto;
- Forma de composição de textos poéticos;
- Forma de composição de textos poéticos visuais;
- Forma de composição de textos dramaticos

PRATICAS DE LINGUAGEM – Oralidade**Objetos de conhecimento**

- Produção de texto oral;
- Planejamento e produção de texto;
- Escuta de textos orais;
- Compreensão de textos orais;
- Planejamento de textos orais;
- Exposição oral;
- Contagem de história;
- Declamação;
- Performances orais;

Objetos de conhecimento do 5º Ano**PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)****Objetos de conhecimento**

- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos;
- Decodificação/Fluência de leitura;
- Formação do leitor;
- Compreensão;
- Estratégia de leitura;
- Leitura de imagens em narrativas visuais;
- Compreensão em leitura;
- Imagens analíticas em textos;

- Pesquisa;
- Formação do leitor literário;
- Leitura colaborativa e autônoma;
- Formação do leitor literário/leitura multissemiótica;
- Apreciação estética/Estilo;
- Textos dramáticos;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - Produção de Texto (Escrita compartilhada e autônoma)

Objetos de conhecimento

- Construção do sistema alfabético/ Convenções de escritas;
- Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão;
- Planejamento de texto;
- Progressão temática e paragrafação;
- Escrita colaborativa;
- Produção de textos;
- Escrita Autônoma;
- Planejamento de texto;
- Revisão de textos;
- Utilização de tecnologia digital;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM - AnáliseLinguística/Semiótica (Ortografização)

Objetos de conhecimento

- Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula;
- Escuta atenta;

- Características da conversação espontânea;
- Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala;
- Construção do sistema alfabético e da ortografia;
- Conhecimento do alfabeto do português do Brasil;
- Ordem alfabética;
- Polissemia;
- Conhecimento das diversas grafias do alfabeto;
- Acentuação;
- Pontuação;
- Morfologia;
- Forma de composição do texto;
- Adequação do texto as normas de escrita;
- Coesão e articuladores;
- Formas de composição de narrativas;
- Discurso direto e indireto;
- Forma de composição de textos poéticos;
- Forma de composição de textos poéticos visuais;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM – Oralidade

Objetos de conhecimento

- Forma de composição de gêneros orais;
- Variação Linguística
- Produção de texto oral;
- Planejamento e produção de texto;
- Produção de texto;

- Escuta de textos orais;
- Compreensão de textos orais;
- Planejamento de textos orais;
- Exposição oral;
- Contagem de história;
- Declamação;

COMPONENTE CURRICULAR – ARTE

Objetivo do componente curricular de Arte:

De acordo com Currículo Básico Escola Estadual (2010), o Componente Curricular Arte contribui para a formação humana, pautando-se em atitudes e experiências pessoais, sociais e históricas, compreendendo a Arte como uma linguagem que congrega significações, saberes, expressão e conteúdo. A Arte, na educação escolar, objetiva a interação e a apreensão da/na obra e entre os sujeitos que a contemplam e/ou participam dela em suas múltiplas dimensões e constituições.

Para o ensino efetivo do Componente Curricular Arte, é necessário que estudantes e professores aproximem-se e vivenciem as experiências estéticas de diferentes contextos e tempos históricos. É preciso aprender, sentir, experimentar, refletir, tocar e perceber a Arte para ensiná-la. O processo de criação e o desenvolvimento dos vários percursos poéticos e criativos indicados pelos artistas, no campo das Artes Visuais, Música, Dança e Teatro, proporcionam conhecimentos para serem analisados e experimentados em salas de aula. Assim, faz-se necessário compreender as diversas manifestações artísticas, em todas as linguagens, como conhecimento de mundo que proporciona uma visão significativa e uma percepção sensível do que se apresenta na realidade. Realidade essa que, sabemos, pode ser transformada pelo processo criativo e a experiência da produção artística.

Objeto de conhecimento 1º Ano

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS - Artes Visuais**Objeto de conhecimento**

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Matrizes estéticas e culturais;
- Materialidades;
- Processos de criação;
- Sistemas da linguagem;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS – Dança**Objeto de conhecimento**

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Processo de criação;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS – Música**Objeto de conhecimento**

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Materialidade;
- Notação e registro musical;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS –Teatro**Objeto de conhecimento**

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Processo de criação;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS (Campo Transversal – Artes Integradas).**Objeto de conhecimento**

- Processo de criação;
- Matrizes estéticas culturais;
- Patrimônio cultural;
- Arte e tecnologia;

Objeto de conhecimento 2º Ano

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS - Artes Visuais

Objeto de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Matrizes estéticas e culturais;
- Materialidades;
- Processos de criação;
- Sistemas da linguagem;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS - Dança

Objeto de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Processo de criação;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS – Música

Objeto de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Materialidade;
- Notação e registro musical;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS – Teatro

Objeto de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Processo de criação;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS-(Campo Transversal Artes Integradas)

Objeto de conhecimento

- Processo de criação;
- Matrizes estéticas culturais;
- Patrimônio cultural;
- Arte e tecnologia;

Objeto de conhecimento 3º Ano

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS - Artes Visuais

Objeto de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Matrizes estéticas e culturais;
- Materialidades;
- Processos de criação;
- Sistemas da linguagem;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS - Dança

Objeto de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Processo de criação;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS – Música

Objeto de conhecimento

- Contextos e práticas;

- Elementos da linguagem;
- Materialidade;
- Notação e registro musical;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS – Teatro

Objeto de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Processo de criação;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS- (Campo Transversal – Artes Integradas)

Objeto de conhecimento

- Processo de criação;
- Matrizes estéticas culturais;
- Patrimônio cultural;
- Arte e tecnologia;

Objeto de conhecimento 4º Ano

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS - Artes Visuais

Objeto de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Matrizes estéticas e culturais;
- Materialidades;
- Processos de criação;
- Sistemas da linguagem;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS - Dança

Objeto de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;

- Processo de criação;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS – Música

Objeto de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Materialidade;
- Notação e registro musical;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS – Teatro

Objeto de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Processo de criação;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS-(Campo Transversal Artes Integradas)

Objeto de conhecimento

- Processo de criação;
- Matrizes estéticas culturais;
- Patrimônio cultural;
- Arte e tecnologia;

Objeto de conhecimento 5º Ano

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS - Artes Visuais

Objeto de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Matrizes estéticas e culturais;
- Materialidades;
- Processos de criação;

- Sistemas da linguagem;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS - Dança

Objeto de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Processo de criação;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS – Música

Objeto de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Materialidade;
- Notação e registro musical;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS – Teatro

Objeto de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Processo de criação;

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS- Campo Transversal - Artes Integradas)

Objeto de conhecimento

- Processo de criação;
- Matrizes estéticas culturais;
- Patrimônio cultural;
- Arte e tecnologia;

COMPONENTE CURRICULAR - EDUCAÇÃO FÍSICA

Objetivo do componente curricular de Educação Física:

A Educação Física é o componente curricular que aborda as práticas corporais em suas diversas dimensões, extrapolando o conhecimento biológico do corpo, relacionando sua significação social com as culturais que envolvem aspectos lúdicos e estéticos. Desse modo, a Educação Física deixa de ter como foco o esporte ou os exercícios físicos voltados para o aspecto da promoção da aptidão física, partindo do pressuposto que a linguagem humana é produto da cultura e que a comunicação é um processo cultural. Assim, por meio da perspectiva da cultura corporal de movimento, que é um conhecimento humano, a Educação Física garante sua contribuição na formação do sujeito e na construção de uma postura reflexiva diante do mundo com a transposição do saber comum para o saber sistematizado e contextualizado.

A Educação Física deve ser compreendida como um fenômeno da cultura corporal, entendendo-a como um acumulado de saberes produzido pela humanidade, que precisa superar a ideia da Educação Física que visa, exclusivamente, a aptidão física e ao desempenho. Destarte, torna-se indispensável, durante as aulas, a prática lúdica, buscando por ela, atingir os objetivos propostos, uma vez que a ludicidade contribui para a aprendizagem por meio da alegria, da autenticidade e da liberdade que os estudantes vivenciam ao se relacionarem com aquilo que reconhecem. Portanto, é necessário assegurar a (re)construção de um conjunto de conhecimentos que permita ampliar a consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros, e desenvolver a autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas atividades humanas, favorecendo sua participação, de forma confiante e autoral na sociedade e proporcionando um viés crítico sobre as manifestações culturais presentes em sua realidade.

Objetos de Conhecimento do 1º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Brincadeiras e jogos

Objetos de conhecimento

- Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional;
- Jogos simbólicos;

- Jogos de regras;
- Jogos de raciocínio;
- Cantigas de roda;
- Pantomima;
- Atividade faz de conta;

CAMPO TEMÁTICO: Esportes

Objetos de conhecimento

- Esportes de marca:
- Aprendizagens naturais como correr, saltar, pular, arremessar, lançar;
- Esportes de precisão:
- Aprendizagens naturais como arremessar e lançar um objeto, procurando acertar um alvo específico;

CAMPO TEMÁTICO: Ginásticas

Objetos de conhecimento

- Ginástica geral;
- Habilidades básicas como locomotoras, manipulativas e de estabilidade
- Esquema corporal como lateralidade, relação espacial, coordenação motora, equilíbrio, etc;
- Conscientização corporal;

CAMPO TEMÁTICO: Danças

Objetos de conhecimento

- Danças do contexto comunitário e regional:
- Movimentos naturais;

- Noções gerais sobre ritmo;
- Movimentos rítmicos vinculados ao estímulo musical;
- Manifestações e representações da cultura rítmica;

Objetos de Conhecimento do 2º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Brincadeiras e jogos

Objetos de conhecimento

- Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional:
- Jogos de Regras.
- Jogos de Construção;
- Jogos Populares;
- Jogos Cooperativos;
- Jogos e Raciocínio;
- Cantigas de roda;
- Pantomima;
- Confeção de Brinquedos;

CAMPO TEMÁTICO: Esportes

Objetos de conhecimento

- Esportes de marca:
- Aprendizagens naturais como correr, saltar, pular, arremessar, lançar;
- Esportes de precisão:
- Aprendizagens naturais como arremessar e lançar um objeto, procurando acertar um alvo específico;

- Jogos Pré-desportivos;
- Circuitos de atividades lúdicas envolvendo as habilidades motoras exploradas;

CAMPO TEMÁTICO: Ginásticas

Objetos de conhecimento

- Ginástica geral
- Habilidades básicas: locomotoras, manipulativas e de estabilidade;
- Esquema corporal: lateralidade, relação espacial, coordenação motora, equilíbrio, etc;
- Conscientização corporal;
- Ginástica e processos históricos;
- Principais passos e pequenas coreografias;
- Propriocepção;
- Imagem corporal;
- Capacidades físicas: resistência, força, agilidade, flexibilidade, coordenação e equilíbrio;

CAMPO TEMÁTICO: Dança

Objetos de conhecimento

- Danças do contexto comunitário e regional;
- Noções gerais sobre ritmo;
- Danças, expressão e linguagem dos povos, processo histórico;
- Principais passos e pequenas coreografias;
- O movimento humano e suas relações com o meio;

Objetos de Conhecimento do 3º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Brincadeiras e jogos**Objetos de conhecimento**

- Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do Mundo:
- Jogos de construção;
- Jogos cooperativos;
- Jogos populares;
- Jogos de raciocínio;

CAMPO TEMÁTICO: Esportes**Objetos de conhecimento**

- Esportes de campo e taco;
- Esportes de rede/parede;
- Esportes de invasão;
- Jogos com regras (compreensão, discussão e construção);
- Jogos Pré-Desportivos;

CAMPO TEMÁTICO: Ginásticas**Objetos de conhecimento**

- Ginástica geral
- Capacidades físicas: resistência, força, agilidade, flexibilidade, coordenação e equilíbrio;
- Capacidades físicas: resistência, força, agilidade, flexibilidade, coordenação, equilíbrio;
- Lateralidade;
- Orientação espacial;

- Propriocepção;
- Imagem corporal;

CAMPO TEMÁTICO: Dança

Objetos de conhecimento

- Danças do Brasil e do mundo;
- Danças de matriz indígena, africana e europeia.
- Danças da cultura local, regional nacional e mundial;
- Atividades rítmicas e expressivas;
- Prática e benefícios da dança;
- História das danças;

CAMPO TEMÁTICO: Lutas

Objetos de conhecimento

- Lutas do contexto comunitário e regional;
- Lutas de matriz indígena e africana;
- Jogos de oposição;
- Atividades lúdicas: rapidez, agilidade, atenção e conquista de objeto;

Objetos de Conhecimento do 4º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Brincadeiras e jogos

Objetos de conhecimento

- Brincadeiras e jogos de matriz indígena, africana, europeia, entre outras.
- História dos jogos e brincadeiras populares e folclóricos;

- Jogos de construção;
- Jogos cooperativos;
- Jogos populares;
- Jogos de raciocínio;
- Produção de brinquedos;

CAMPO TEMÁTICO: Esportes

Objetos de conhecimento

- Esportes de campo e taco;
- Esportes de rede/parede;
- Esportes de invasão;
- Jogos com regras (compreensão, discussão e construção);
- Jogos Pré-Desportivos;

CAMPO TEMÁTICO: Ginásticas

Objetos de conhecimento

- Ginástica geral e rítmica (iniciação).
- Capacidades físicas: resistência, força, agilidade, flexibilidade, coordenação, equilíbrio;
- Lateralidade;
- Orientação espacial;
- Propriocepção;
- Imagem corporal;
- Atividades circenses;

CAMPO TEMÁTICO: Dança

Objetos de conhecimento

- Danças do Brasil e do mundo;
- Danças de matriz indígena, africana e europeia.
- Danças da cultura local, regional nacional e mundial;
- Atividades rítmicas e expressivas;
- Prática e benefícios da dança;
- História das danças;

CAMPO TEMÁTICO: Lutas**Objetos de conhecimento**

- Lutas do contexto comunitário e regional;
- Lutas de matriz indígena, africana, oriental, europeia entre outras;
- Jogos de oposição;
- Atividades lúdicas, rapidez, agilidade, atenção, conquista de objeto e conquista de território;

Objetos de Conhecimento do 5º Ano**CAMPO TEMÁTICO: Brincadeiras e jogos****Objetos de conhecimento**

- Brincadeiras e jogos de matriz indígena, africana, europeia, entre outras.
- História dos jogos e brincadeiras populares e folclóricos;
- Jogos cooperativos;
- Jogos populares;
- Jogos de tabuleiro;

- Jogos de raciocínio;
- Pré-jogos desportivos;

CAMPO TEMÁTICO: Esportes

Objetos de conhecimento

- Esportes de campo e taco;
- Esportes de rede/parede;
- Esportes de invasão;
- Jogos com regras (compreensão, discussão e construção);
- Jogos Pré-Desportivos;

CAMPO TEMÁTICO: Ginásticas

Objetos de conhecimento

- Ginástica geral e rítmica (iniciação).
- Ginástica acrobática.
- Arte Circense.
- Nao espaço temporal;
- Imagem corporal;

CAMPO TEMATICO: Dança

Objetos de conhecimento

- Danças do Brasil e do mundo;
- Danças de matriz indígena, africana e europeia.
- Danças da cultura local, regional nacional e mundial;
- Atividades rítmicas e expressivas;

- Prática e benefícios da dança;
- História das danças;

CAMPO TEMÁTICO: Lutas

Objetos de conhecimento

- Lutas do contexto comunitário e regional;
- Lutas de matriz indígena, africana, oriental, europeia entre outras;
- Processos históricos;
- Vivências lúdicas;
- Jogos de oposição, reter e mobilizar, desequilibrar e de combate;

AREA DE MATEMÁTICA

COMPONENTE CURRICULAR DE MATEMÁTICA

Objetivo do componente curricular de Matemática:

É importante destacar que com o surgimento das novas tecnologias e a disseminação da cultura digital, onde as calculadoras, os computadores, os aplicativos e outros instrumentos tecnológicos estão ao alcance de todos e, cada vez mais presentes, não se exige que se saiba apenas a tabuada, mas, sobretudo que se saiba o que está por trás dos cálculos, das operações e das relações que devem ser feitas para se tomar as decisões corretas. São a partir dessas premissas que as tendências atuais em Educação Matemática, tais com a etnomatemática, a modelagem, a resolução de problemas, a tecnologia e o repensar do fazer pedagógico dos professores, caminham na direção da busca pela vinculação prática entre o que ocorre na sala de aula e fora dela (CBEE, 2009).

Levando em consideração os aspectos apresentados, é essencial que o processo de ensino e aprendizagem da Matemática objetive uma compreensão abrangente de mundo, onde os estudantes sejam capazes de relacionar observações empíricas do seu cotidiano

às suas representações dentro da Matemática, fazendo associações e estabelecendo conjecturas, favorecendo o desenvolvimento do letramento matemático (BNCC, 2017).

Nesse documento, o letramento matemático tem por objetivos o desenvolvimento das competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, fornecendo suporte ao cidadão que possibilite a tomada de decisão de forma mais precisa e objetiva. Cabe ao componente curricular da Matemática proporcionar experiências que contribuem para a ampliação dos conhecimentos matemáticos, além de possibilitar a atuação significativa e crítica nas diversas práticas sociais do estudante. Segundo a Matriz do Pisa 2012.

Objetos de conhecimento de Matemática 1º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Números

Objetos de conhecimento

- Números Naturais;
- História dos Números;
- Contagem de rotina;
- Contagem ascendente e descendente;
- Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações;
- Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos, reagrupamentos e comparação (até 10);
- Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação;
- Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100);
- Reta numérica;
- Números Naturais (Adição);
- Construção de fatos básicos da adição;

- Sistema de Numeração Decimal;
- Composição e decomposição de números naturais;
- Números Naturais (adição e subtração);
- Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração juntar, acrescentar, separar, retirar);
- Números Naturais (noção de multiplicação);
- Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação);
- Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte;

CAMPO TEMÁTICO: Álgebra

Objetos de conhecimento

- Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências;
- Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo);

CAMPO TEMÁTICO: Geometria

Objetos de conhecimento

- Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado;
- Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado;
- Geometria Espacial;
- Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico;
- Geometria Plana
- Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais;

CAMPO TEMÁTICO: Grandezas e Medidas

Objetos de conhecimento

- Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida que não são convencionais;
- Instrumentos e utensílios não convencionais utilizados para medição de grandezas;
- Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário;
- Instrumentos utilizados para medição de tempo;
- Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário;
- Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo;
- Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas;

CAMPO TEMÁTICO: Probabilidade e estatística

Objetos de conhecimento

- Probabilidade;
- Noção de acaso;
- Estatística;
- Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples;
- Estatística;
- Coleta e organização de informações;
- Registros pessoais para comunicação de informações coletadas;

Objetos de conhecimento de Matemática 2º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Números**Objetos de conhecimento**

- Números Naturais;
- História dos Números;
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero);
- Composição e decomposição de números naturais (até 1000);
- Números Naturais (adição e subtração);
- Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração;
- Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração juntar, acrescentar, separar, retirar);
- Números Naturais (noção de multiplicação);
- Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação);
- Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte;
- Números Naturais (noção de divisão);
- Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, repartição em partes iguais e medida;

CAMPO TEMÁTICO: Álgebra**Objetos de conhecimento**

- Sequências
- Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas;
- Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência;
- Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência;

CAMPO TEMÁTICO: Geometria

Objetos de conhecimento

- Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido;
- Esboço de roteiros e de plantas simples;
- Geometria Espacial
- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características;
- Geometria Plana
- Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características).

CAMPO TEMÁTICO: Grandezas e Medidas

Objetos de conhecimento

- Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro);
- Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cone, grama e quilograma);
- Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas;
- Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo;
- Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas;
- Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores;

CAMPO TEMÁTICO: Probabilidade e estatística

Objetos de conhecimento

- Probabilidade
- Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano;
- Estatística
- Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas;

Objetos de conhecimento de Matemática 3º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Números

Objetos de conhecimento

- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens;
- Composição e decomposição de números naturais;
- Números Naturais (adição, subtração e multiplicação);
- Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação.
- Reta numérica;

Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração;

- Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades;
- Números Naturais (noção de divisão)
- Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida;
- Números Naturais (multiplicação e divisão)
- Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida;
- Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte;

CAMPO TEMÁTICO: Álgebra

Objetos de conhecimento

- Sequências
- Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas;
- Relação de igualdade

CAMPO TEMÁTICO: Geometria

Objetos de conhecimento

- Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência;
- Geometria Espacial;
- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações;
- Geometria Espacial;
- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações;
- Geometria Plana;
- Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características;
- Congruência de figuras geométricas planas;
- Uso de dobraduras e softwares de geometria;

CAMPO TEMÁTICO: Grandezas e Medidas

Objetos de conhecimento

- Significado de medida e de unidade de medida;
- Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais);
- Registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações;
- Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e

convencionais);

- Registro, estimativas e comparações;
- Comparação de áreas por superposição;
- Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo;
- Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas;

CAMPO TEMÁTICO: Probabilidade e estatística

Objetos de conhecimento

- Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral;
- Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras;
- Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos;

Objetos de conhecimento de Matemática 4º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Números

Objetos de conhecimento

- Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até seis ordens;
- Composição e decomposição de um número natural de até seis ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10;
- Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais;
- Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão). Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais;
- Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição

de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida;

- Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida;

- Problemas de contagem;

- Números Racionais (noção de frações);

- Números racionais: frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$);

- Sistema monetário

- Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro.

CAMPO TEMÁTICO: Álgebra

Objetos de conhecimento

- Sequências;

- Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural;

- Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero;

- Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão;

- Propriedades da igualdade;

CAMPO TEMÁTICO: Geometria

Objetos de conhecimento

- Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido;

- Paralelismo e perpendicularismo;

- Noção de ponto, reta e plano com uso de materiais manipuláveis;

- Geometria Espacial;

- Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características;
- Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares;
- Simetria de reflexão;
- Uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria;

CAMPO TEMÁTICO: Grandezas e Medidas

Objetos de conhecimento

- Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais;
- Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas; Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo;
- Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana;
- Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro;

CAMPO TEMÁTICO: Probabilidade e estatística

Objetos de conhecimento

- Probabilidade:
- Análise de chances de eventos aleatórios;
- Estatística
- Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos;
- Estatística;

- Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas;
- Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada;

Objetos de conhecimento de Matemática 5º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Números

Objetos de conhecimento

- Números Naturais.
- Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens);
- Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica;
- Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica;
- Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência;
- Números Racionais: porcentagens e suas representações fracionárias;
- Cálculo de porcentagens e representação fracionária;
- Números Racionais: adição e subtração.
- Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita;
- Números Racionais: multiplicação e divisão;
- Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais;
- Princípio fundamental da contagem;
- Problemas de contagem do tipo: "Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?";

CAMPO TEMÁTICO: Álgebra

Objetos de conhecimento

- Propriedades da igualdade e noção de equivalência;
- Proporcionalidade;
- Grandezas diretamente proporcionais. Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais;

CAMPO TEMÁTICO: Geometria

CAMPO TEMÁTICO GEOMETRIA

Objetos de conhecimento

- Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1.º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano;
- Geometria Espacial:
 - Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características;
 - Geometria Plana:
 - Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos;
 - Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes;

CAMPO TEMÁTICO: Grandezas e Medidas

Objetos de conhecimento

- Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais;
- Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações;
- Noção de volume;

CAMPO TEMÁTICO: Probabilidade e estatística

Objetos de conhecimento

- Probabilidade
- Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios;
- Probabilidade
- Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis;
- Estatística
- Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas;

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA

Objetivo do componente curricular de Geografia:

Ensinar Geografia faz parte da tarefa dos docentes na escola e aprendê-la é um caminho para a construção de elementos que permitam compreender a espacialidade em que vivemos. Os caminhos podem ser diversificados, mas sempre se exige ações pedagógicas que permitam que os processos geográficos sejam mais do que informações, mas sim um pensamento complexo para entender o mundo, sendo sujeito de sua construção.

Para dar conta desse desafio, o componente de Geografia da BNCC foi dividido em cinco unidades temáticas comuns ao longo do Ensino Fundamental, em uma progressão das habilidades, a saber: o sujeito e seu lugar no mundo; conexão e escala; mundo do trabalho; formas de representação; e pensamento espacial; natureza, ambiente e qualidade de vida. Em todas essas unidades, destacam-se aspectos relacionados ao exercício da cidadania e a aplicação de conhecimentos da geografia frente as situações e problemas da vida cotidiana.

Essa é a grande contribuição da Geografia aos alunos da Educação Básica: desenvolver o pensamento espacial estimulando o raciocínio geográfico, que pode ser concebido como a capacidade de estabelecer relações espaço-temporais entre fenômenos e processos, em diferentes escalas geográficas, a fim de representar e interpretar o

mundo em permanente transformação relacionando componentes da sociedade e da natureza.

Essa complexidade dos processos que se desenvolvem e se materializam nos espaços deve estimular o potencial investigativo dos estudantes, almejando a compreensão dessas relações humanas nos espaços vividos do cotidiano. Por isso, o ensino da Geografia deve estimular competências e habilidades que permitam que o sujeito construa o seu conhecimento realizando uma leitura contextualizada do espaço geográfico, capacitando-o para que assuma a sua condição de agente transformador, dentro dessa sociedade, de forma a expressar com clareza e responsabilidade socioambiental suas opiniões e propostas.

Objetos de conhecimento de Geografia 1º Ano

CAMPO TEMÁTICO: O sujeito e seu lugar no mundo.

Objetos de conhecimento

- O modo de vida das crianças em diferentes lugares;
- Situações de convívio em diferentes lugares;

CAMPO TEMÁTICO: Conexões e escala.

Objetos de conhecimento

- Ciclos naturais e a vida cotidiana;

CAMPO TEMÁTICO: Mundo do trabalho.

Objetos de conhecimento

- Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia;

CAMPO TEMÁTICO: Formas de representação e pensamento espacial.

Objetos de conhecimento

- Pontos de referência;

CAMPO TEMÁTICO: Natureza, ambientes e qualidade de vida.**Objetos de conhecimento**

- Condições de vida nos lugares de vivência;

Objetos de conhecimento de Geografia 2º Ano**CAMPO TEMÁTICO: O sujeito e seu lugar no mundo.****Objetos de conhecimento**

- Convivência e interações entre pessoas na comunidade;
- Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação;

CAMPO TEMÁTICO: Conexões e escala.**Objetos de conhecimento**

- Experiências da comunidade no tempo e no espaço;
- Mudanças e permanências;
- Paisagens naturais e antrópicas em transformação;

CAMPO TEMÁTICO: Mundo do trabalho.**Objetos de conhecimento**

- Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes;

CAMPO TEMÁTICO: Formas de representação e pensamento espacial.**Objetos de conhecimento**

- Localização, orientação e representação espacial;

CAMPO TEMÁTICO: Natureza, ambientes e qualidade de vida.

Objetos de conhecimento

Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade;
Produção, circulação e consumo;

Objetos de conhecimento de Geografia 3º Ano

CAMPO TEMÁTICO: O sujeito e seu lugar no mundo.

Objetos de conhecimento

- A cidade e o campo: aproximações e diferenças;
- As atividades e as paisagens do campo: agricultura e pecuária;
- As paisagens da cidade: as diferenças entre as cidades, a indústria o comércio e os serviços;

CAMPO TEMÁTICO: Conexões e escala.

Objetos de conhecimento

- Paisagens naturais e antrópicas em transformação;
- Reconhecendo as paisagens: interferência humana nas paisagens, modo de vida e exploração dos recursos naturais;

CAMPO TEMÁTICO: Mundo do trabalho.

Objetos de conhecimento

- Matéria-prima e indústria;

CAMPO TEMÁTICO: Formas de representação e pensamento espacial.

Objetos de conhecimento

- Representações cartográficas;

CAMPO TEMÁTICO: Natureza, ambientes e qualidade de vida.

Objetos de conhecimento

- Produção, circulação e consumo;
- Impactos das atividades humanas;

Objetos de conhecimento de Geografia 4º Ano

CAMPO TEMÁTICO: O sujeito e seu lugar no mundo.

Objetos de conhecimento

- Território e diversidade cultural;
- Processos migratórios no Brasil;
- Instâncias do poder público e canais de participação social;
- Cidadania no município;

CAMPO TEMÁTICO: Conexões e escala.

Objetos de conhecimento

- Relação campo e cidade;
- Unidades político-administrativas do Brasil;
- Territórios etnicoculturais;
- História e formação dos quilombos e territórios indígenas no Brasil;

CAMPO TEMÁTICO: Mundo do trabalho.**Objetos de conhecimento**

- Trabalho no campo e na cidade;
- Produção, circulação e consumo;

CAMPO TEMÁTICO: Formas de representação e pensamento espacial.**Objetos de conhecimento**

- Representações cartográficas;
- Sistema de orientação;
- Elementos constitutivos dos mapas;

CAMPO TEMÁTICO: Natureza, ambientes e qualidade de vida.**Objetos de conhecimento**

- Conservação e degradação da natureza;

Objetos de conhecimento de Geografia 5º Ano**CAMPO TEMÁTICO: O sujeito e seu lugar no mundo.****Objetos de conhecimento**

- Dinâmica populacional;
- Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais;

CAMPO TEMÁTICO: Conexões e escala.**Objetos de conhecimento**

- Território, redes e urbanização;

CAMPO TEMÁTICO: Mundo do trabalho.

Objetos de conhecimento

- Trabalho e inovação tecnológica;

CAMPO TEMÁTICO: Formas de representação e pensamento espacial.

Objetos de conhecimento

- Mapas e imagens de satélite;
- Representação das cidades e do espaço urbano;

CAMPO TEMÁTICO: Natureza, ambientes e qualidade de vida.

Objetos de conhecimento

- Qualidade Ambiental;
- Diferentes tipos de poluição;
- Gestão pública da qualidade de vida;

COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA

Objetivo do componente curricular de História:

O ensino de História contribui no projeto de construção do sujeito autônomo, capaz de perceber o singular, o outro e o coletivo. Respeitando e identificando as diferenças e semelhanças, as permanências e as rupturas em tempo e espaço determinado. Investigar rastros do homem no tempo, retornar ao passado para compreender o presente, as continuidades de comportamento e de pensamento, assim como as suas alternâncias na

trajetória humana, decorrentes de acontecimentos históricos singulares que apontam pistas sobre nós e o mundo que criamos e imaginamos ao longo dos séculos.

Nos Anos Iniciais, a criança está em processo de experimentação de espaços e de socialização com o "Outro". São diferentes olhares do mundo, repletos de particularidades e de pontos de contatos que devem ser estabelecidos e estimulados. Identificar e aceitar as diferenças significa tomar consciência de que existem várias formas de apreensão da realidade. Aprender a identificar códigos variados e compreender a diversidade é tarefa necessária para o desenvolvimento da cognição, da comunicação e da socialização, essenciais para o viver em sociedade. Dessa maneira, os campos temáticos e habilidades do 1º ao 5º ano trabalham o reconhecimento do "Eu", do "Outro" e do "Nós" em diferentes graus de complexidade e de acordo com os campos temáticos específicos.

Objetos de conhecimento de História 1º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Mundo pessoal: meu lugar no mundo.

Objetos de conhecimento

- As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro).

Memória e Cronologia;

- As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade;

- A escola e a diversidade do grupo social envolvido;

CAMPO TEMÁTICO: Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.

Objetos de conhecimento

- A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e as brincadeiras como forma de interação social e espacial;

- A vida em família: diferentes configurações e vínculos;

- A escola, a sua representação espacial, a sua história e o seu papel na

comunidade;

Objetos de conhecimento de História 2º Ano

CAMPO TEMÁTICO: A comunidade e seus registros.

Objetos de conhecimento

- A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas;
- Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais);
- O tempo como medida;

CAMPOTEMÁTICO:Asformas de registrar as experiências da comunidade.

Objetos de conhecimento

- As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais;

CAMPO TEMÁTICO: O trabalho e a sustentabilidade na comunidade.

Objetos de conhecimento

- A sobrevivência e a relação com a natureza;

Objetos de conhecimento de História 3º Ano

CAMPO TEMÁTICO: As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.

Objetos de conhecimento

- O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive;
- Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive;

CAMPO TEMÁTICO: O lugar em que vive

Objetos de conhecimento

- A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus e etc.);
- A produção dos marcos da memória: formação cultural da população;
- A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças;

CAMPO TEMÁTICO: A noção de espaço público e privado

Objetos de conhecimento

- A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental;
- A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer;

Objetos de conhecimento de História 4º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos

Objetos de conhecimento

- A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras;

CAMPO TEMÁTICO: Circulação de pessoas, produtos e culturas

Objetos de conhecimento

- A circulação de pessoas e as transformações no meio natural;

- A invenção do comércio e a circulação de produtos;
- As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural;
- O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais;

CAMPO TEMÁTICO: As questões históricas relativas as migrações

Objetos de conhecimento

- O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo;
- Pré-história Americana;
- Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos;
- Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil;
- As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960;

Objetos de conhecimento de História 5º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social

Objetos de conhecimento

- O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados;
- As formas de organização social e política: a noção de Estado;
- O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos;
- Cidadania, diversidade cultural e respeito as diferenças sociais, culturais e históricas;

CAMPO TEMÁTICO: Registros a história: linguagens e culturas

Objetos de conhecimento

- As tradições orais e a valorização da memória;
- O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas

e histórias;

- Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade;

AREA DE CONHECIMENTO CIENCIAS DA NATUREZA

Objetivo do componente curricular de Ciências

Orientar o Ensino das Ciências para a recriação da condição humana torna imprescindível que esse, nas etapas da Educação Básica, ainda que cada uma delas tenha objetivos específicos, responda a um ou a vários objetivos gerais. Deste modo, esse processo, baseado na interação entre o desenvolvimento cognitivo e afetivo do aprendiz e no processo de aprendizagem escolar, deve contribuir para o desenvolvimento das capacidades cognitivas e afetivas, por meio das quais os alunos compreendam os problemas emergentes das interações entre os próprios seres humanos, e entre os seres humanos e o meio ambiente. Desafiadoras e, reconhecendo a diversidade cultural, estimulem o interesse e a curiosidade científica dos alunos e possibilite definir problemas, levantar, analisar e representar resultados, além de comunicar conclusões e propor intervenções. Dessa forma, o processo investigativo deve ser entendido como elemento central na formação dos estudantes, em um sentido mais amplo, e, cujo desenvolvimento deve ser atrelado as situações didáticas planejadas ao longo de toda a Educação Básica, de modo a possibilitar aos alunos revisitar de forma reflexiva seus conhecimentos e sua compreensão acerca do mundo em que vivem.

Objetos de conhecimento do Componente curricular – Ciências

Objetos de Conhecimento Ciências 1º ano

CAMPO TEMÁTICO: Materia e energia

Objetos de conhecimento

- Características dos materiais;

CAMPO TEMÁTICO: Vida e evolução

Objetos de conhecimento

- Corpo humano;
- Respeito a diversidade;
- Hábitos de higiene;
- Seres vivos no ambiente;

CAMPO TEMÁTICO: Terra e universo

Objetos de conhecimento

- Escalas de tempo;
- Relação entre a sucessão dos dias e o ritmo das atividades dos seres vivos;

Objetos de conhecimento de Ciências 2º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Matéria e energia

Objetos de conhecimento

- De que são feitos os objetos de uso cotidiano;
- Propriedades e usos dos materiais;
- Prevenção de acidentes domésticos;

CAMPO TEMÁTICO: Vida e evolução

Objetos de conhecimento

- Seres vivos no ambiente;
- Importância da água e da luz para as plantas;
- Plantas;

CAMPO TEMÁTICO: Terra e universo

Objetos de conhecimento

- Movimento aparente do sol no céu;
- O sol como fonte de luz e calor;

Objetos de conhecimento de Ciências 3º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Materia e energia**Objetos de conhecimento**

- Produção de som;
- Efeitos da luz nos materiais;
- Saúde auditiva e visual;

CAMPO TEMÁTICO: Vida e evolução**Objetos de conhecimento**

- Modo de vida dos animais;
- Ciclo de vida dos animais;
- Características dos animais;

CAMPO TEMÁTICO: Terra e universo**Objetos de conhecimento**

- Características da terra;
- Observação do céu;
- Características do solo;
- Usos do solo;

Objetos de conhecimento de Ciências 4º Ano**CAMPO TEMÁTICO: Materia e energia****Objetos de conhecimento**

- Misturas;
- Transformações da matéria;
- Transformações reversíveis e não reversíveis;

CAMPO TEMÁTICO: Vida e evolução**Objetos de conhecimento**

- Cadeias alimentares simples;
- Ciclo da matéria e o fluxo de energia em um ecossistema;

- Processos de decomposição da matéria orgânica;
- O uso de microrganismos nos processos produtivos;
- Microrganismos e transmissão de doenças;

CAMPO TEMÁTICO: Terra e universo

Objetos de conhecimento

- Pontos cardeais;
- Meios de orientação e localização;
- Calendários, fenômenos cíclicos e cultura;

Objetos de conhecimento de Ciências 5º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Matéria e energia

Objetos de conhecimento

- Propriedades físicas dos materiais;
- Estados físicos da água e o ciclo hidrológico;
- Cobertura vegetal, ciclo hidrológico e equilíbrio ecológico;

CAMPO TEMÁTICO: Vida e evolução

Objetos de conhecimento

- Consume consciente;
- Reciclagem;
- Sistemas digestório e respiratório e a nutrição do organismo;
- Sistemas circulatório e excretor e os processos de distribuição de nutrientes;
- Hábitos alimentares;
- Hábitos alimentares e distúrbios nutricionais;

CAMPO TEMÁTICO: Terra e universo

Objetos de conhecimento

- Constelações e mapas celestes;
- Movimento dos astros no céu e a rotação da Terra;
- Periodicidade das fases da lua;

- Instrumentos ópticos;

EMENTÁRIO DO ENSINO FUNDAMENTAL DOS ANOS FINAIS

A escola adotará o Currículo Básico Escola Estadual como seu currículo oficial bem como as competências, habilidades e objetivos previstos para cada componente curricular. Para tanto, serão organizados Planos de Ensino onde os professores, juntamente com a equipe pedagógica elencarão os conteúdos que melhor se adequem ao desenvolvimento PPP da escola.

ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA

Objetivo do componente curricular de Língua Portuguesa:

O currículo do Espírito Santo apresenta corroboração para a compreensão da linguagem, "na perspectiva escolar a língua é compreendida como um objeto histórico, irregular, variável e heterogêneo, gerenciado por seus usuários para promover-lhes a interação com outras pessoas. Da perspectiva da enunciação, a língua pode ser concebida como um conjunto de signos utilizados na comunicação, sendo a linguagem, a atividade discursiva, a forma de realizar atos linguísticos. O espaço privilegiado para isso é a interlocução, compreendida como o local de produção da linguagem e de construção de sujeitos. Desse modo, compreende-se neste documento que refletir sobre a linguagem a partir do processo de interlocução implica considerar o sujeito na sua singularidade e como produtor de texto, o que requer valorizar o sujeito como produtor de conhecimento. Esse tipo de entendimento valoriza a visão de educação como processo formativo e constitutivo de sujeito".

Objetos de conhecimento de Língua Portuguesa 6º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Leitura**Objetos de conhecimento**

- Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos;
- Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas a defesa de direitos e a participação social;
- Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos;
- Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição online, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.);
- Apreciação e réplica;
- Curadoria e informação;
- Relação entre textos;
- Estratégias de leitura;
- Apreciação e réplica;
- Reconstrução da textualidade;
- Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos;

CAMPO TEMÁTICO: Produção de Texto**Objetos de conhecimento**

- Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos;
- Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição;
- Construção da textualidade;
- Relação entre textos;

CAMPO TEMÁTICO: Oralidade**Objetos de conhecimento**

- Conversação espontânea;
- Procedimentos de apoio a compreensão;
- Tomada de nota;

CAMPO TEMÁTICO: Análise Linguística /Semiótica**Objetos de conhecimento**

- Textualização;
- Progressão temática;
- Fono-ortografia;
- Elementos notacionais da escrita;
- Lexico/morfologia;
- Morfossintaxe;
- Sintaxe;
- Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe;
- Semântica e coesão;
- Sequências textuais;
- Figuras de linguagem ;

Objetos de conhecimento de Língua Portuguesa 7º Ano**CAMPO TEMÁTICO: Leitura/Escuta****Objetos de conhecimento**

- Apreciação e réplica;
- Relação entre gêneros e mídias;

- Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto;
- Efeitos de sentido;
- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos;
- Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital;
- Apreciação e réplica;
- Relação entre textos;
- Estratégias de leitura: distinção de fato e opinião;
- Estratégias de leitura: identificação de teses e argumentos;
- Apreciação e réplica;
- Efeitos de sentido;
- Exploração da multissemiose;
- Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto a construção composicional e ao estilo de gênero;
- (Lei, código, estatuto, regimento etc.);
- Apreciação e réplica;
- Estratégias e procedimentos de leitura dos textos legais e normativos;
- Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas a defesa de direitos e a participação social;
- Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição online, carta aberta, abaixo assinado, proposta etc.);
- Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos;
- Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto a construção composicional e ao estilo de gênero;
- Relação entre textos;
- Apreciação e réplica;
- Estratégias e procedimentos de leitura / Relação do verbal com outras semioses;

- Procedimentos e gêneros de apoio a compreensão;
- Estratégias e procedimentos de leitura/ Relação do verbal com outras semioses;
- Procedimentos e gêneros de apoio a compreensão;
- Curadoria e informação;
- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção;
- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos;
- Adesão as práticas de leitura;
- Relação entre textos;
- Estratégias de leitura;

CAMPO TEMÁTICO: Produção de Texto

Objetos de conhecimento

- Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais;
- Textualização;
- Revisão/edição de texto informativo e opinativo;
- Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais;
- Estratégias de produção: planejamento de textos informativos;
- Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação a norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição;
- Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos;
- Textualização de textos argumentativos e apreciativos;
- Produção e edição de textos publicitários;
- Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos;
- Textualização, revisão e edição;
- Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição;

- Relação entre textos;
- Consideração das condições de produção;
- Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição;
- Construção da textualidade;

CAMPO TEMÁTICO: Oralidade

Objetos de conhecimento

- Produção de textos jornalísticos orais;
- Planejamento e produção de textos jornalísticos orais;
- Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social;
- Planejamento e produção de entrevistas orais;
- Discussão oral;
- Conversação espontânea;
- Procedimentos de apoio a compreensão;
- Tomada de nota;
- Produção de textos orais Oralização;

CAMPO TEMÁTICO: Análise Linguística /Semiótica

Objetos de conhecimento

- Construção composicional;
- Estilo;
- Efeito de sentido;
- Registro;
- Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios;
- Modalização;

- Textualização;
- Progressão temática;
- Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários;
- Variação linguística;
- Fono-ortografia;
- Elementos notacionais da escrita;
- Lexico/morfologia;
- Morfossintaxe;
- Semântica;
- Coesão;
- Sequências textuais;
- Modalização;
- Figuras de linguagem;

Objetos de conhecimento de Língua Portuguesa 8º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Leitura/Escuta

Objetos de conhecimento

- Apreciação e réplica;
- Relação entre gêneros e mídias;
- Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto;
- Efeitos de sentido;
- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos;
- Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital;

- Estratégias de leitura: aprender os sentidos globais do texto;
- Relação entre textos;
- Efeitos de sentido;
- Exploração da multissemiose;
- Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto a construção composicional e ao estilo de gênero;
- Relação entre textos;
- Apreciação e réplica;
- Estratégias e procedimentos de leitura / Relação do verbal com outras semioses;
- Procedimentos e gêneros de apoio a compreensão;
- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção;
- Apreciação e réplica;
- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos;
- Adesão as práticas de leitura;
- Relação entre textos;

CAMPO TEMÁTICO: Produção de Texto

Objetos de conhecimento

- Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais;
- Textualização;
- Revisão/edição de texto informativo e opinativo;
- Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais;
- Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto a construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, regimento etc.)
- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e

normativos;

- Contexto de produção: circulação e recepção de textos e práticas relacionadas a defesa de direitos e a participação social;
- Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros;
- Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos;
- Curadoria e informação;
- Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatório ou propositivos;
- Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição;
- Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica;
- Estratégias de escrita;
- Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição;
- Estratégias de produção;
- Consideração das condições de produção;
- Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição;
- Consideração das condições de produção;
- Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição;
- Construção da textualidade;
- Relação entre textos;

CAMPO TEMÁTICO: Oralidade

Objetos de conhecimento

- Estratégias de produção: textualização de textos informativos;
- Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos;
- Textualização de textos argumentativos e apreciativos;

- Estratégias de produção: planejamento, textualização e edição de textos publicitários;
- Produção de textos jornalísticos orais;
- Planejamento e produção de textos jornalísticos orais;
- Participação em discussões orais sobre temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social;
- Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados;
- Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais;
- Discussão oral;
- Escuta
- Apreender o sentido geral dos textos;
- apreciação e réplica
- Produção/Proposta;
- Conversação espontânea;
- Procedimentos de apoio a compreensão;
- Tomada de nota;
- Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais;
- Estratégias de produção;
- Produção de textos orais;
- Produção de textos orais;
- Oralização;
- Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários;

CAMPO TEMÁTICO: Análise Linguística /Semiótica

Objetos de conhecimento

- Construção composicional;
- Efeitos de sentido;
- Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa;
- Estilo;
- Modalização;
- Registro;
- Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios;
- Modalização;
- Movimentos argumentativos e força dos argumentos;
- Textualização;
- Progressão temática;
- Textualização;
- Elementos paralinguísticos e cinésicos;
- Apresentações orais;
- Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais;
- Construção composicional e estilo;
- Gêneros de divulgação científica;
- Marcas linguísticas e intertextualidade;
- Variação linguística;
- Fono-ortografia;
- Léxico/morfologia;
- Morfossintaxe;
- Semântica;
- Coesão;

- Modalização;
- Figuras de linguagem;

Objetos de conhecimento de Língua Portuguesa 9º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Leitura/Escuta

Objetos de conhecimento

- Apreciação e réplica;
 - Relação entre gêneros e mídia;
 - Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto;
 - Efeitos de sentido;
 - Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos;
 - Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital;
 - Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto;
 - Relação entre textos;
 - Efeitos de sentido;
 - Exploração da multissemiose;
- Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais;
- Textualização;
 - Revisão/edição de texto informativo e opinativo;
 - Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais;
 - Estratégia de produção: planejamento de textos informativos;
 - Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos;
 - Textualização de textos argumentativos e apreciativos;
 - Estratégia de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos

publicitários;

- Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto a construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, regimento etc.);
- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos;
- Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas a defesa de direitos e a participação social
- apreciação e réplica;
- Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros - Apreciação e réplica;
- Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos;
- Curadoria de informação;
- Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto a construção composicional e ao estilo de gênero;
- Relação entre textos;
- Apreciação e réplica;
- Estratégias e procedimentos de leitura / Relação do verbal com outras semioses;
- Procedimentos e gêneros de apoio a compreensão;
- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção;
- Apreciação e réplica;
- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos;
- Adesão às práticas de leitura;
- Relação entre textos;

CAMPO TEMÁTICO: Oralidade

Objetos de conhecimento

- Produção de textos jornalísticos orais;
- Planejamento e produção de textos jornalísticos orais;

- Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social;
- Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados;
- Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais;
- Discussão oral;
- Escuta;
- Apreender o sentido geral dos textos;;
- Apreciação e réplica;
- Produção/Proposta;
- Conversação espontânea;
- Procedimentos de apoio a compreensão;
- Tomada de nota;
- Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais;
- Estratégias de produção;

CAMPO TEMÁTICO: Produção de Texto

Objetos de conhecimento

- Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos;
- Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição;
- Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica;
- Estratégias de escrita;
- Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição;
- Estratégias de produção;
- Relação entre textos;

CAMPO TEMÁTICO: Análise Linguística /Semiótica

Objetos de conhecimento

- Construção composicional.
- Estilo;
- Efeito de sentido;
- Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa;
- Modalização;
- Registro;
- Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios;
- Movimentos argumentativos e força dos argumentos;
- Textualização;
- Progressão temática;
- Textualização;
- Construção composicional;
- Elementos paralinguísticos e cinésicos;
- Apresentações orais;
- Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais;
- Construção composicional e estilo;
- Gêneros de divulgação científica;
- Marcas linguísticas;
- Intertextualidade;

METODOLOGIA E PROPOSTAS DE AVALIAÇÃO:

Pretende-se a partir do campo temático, desenvolver atividades que abranjam o uso da língua em todas as áreas dispostas, e de extrema relevância para o ensino e aprendizagem

da língua, sendo elas: a leitura, a oralidade, a escrita e a compreensão auditiva, considerando o processo da comunicação, conforme pode-se observar em Bakhtin (1992, p. 92-93), que “para o locutor o que importa é aquilo que permite que a forma linguística figure num dado contexto, aquilo que a torna um signo adequado às condições de uma situação concreta dada”. Pensando nisso, será aplicada aula dialogada com o uso do livro didático;

- Trabalhos individuais ou em grupos com apresentação;
- Desenvolver atividades utilizando: música, filmes, *youtube*;
- Aulas expositivas dialogadas;
- Leitura e produção textual – a partir de diversos gêneros discursivos (carta, poema, receita, etc.);
- Promover diálogos com o uso do livro didático, e também com temas diversos;
- Atividades utilizando jogos;
- Exercícios de fixação do conteúdo, voltados para a avaliação;
- Avaliação será realizada de forma escrita – visando a interpretação a partir de conhecimentos prévios, e também por meio de questões objetivas; Será trabalhada a oralidade de forma contínua, gradual; Será realizado trabalho diversificado (música, história em quadrinhos...);

COMPONENTE CURRICULAR DE ARTE

Objetivo do componente curricular de Arte:

A Arte na educação escolar objetiva a interação e a apreensão da/na obra entre os sujeitos que a contemplam e/ou participam dela em suas múltiplas dimensões e constituições.

Objetos de conhecimento de Arte – 6º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Artes Visuais

Objetos de conhecimento

- Elementos da linguagem;
- Materialidades;
- Processos de criação;
- Sistemas da linguagem

CAMPO TEMÁTICO: Dança

• Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Processos de criação;

CAMPO TEMÁTICO: Música

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Materialidades;
- Notação e registro musical;
- Processos de criação;

CAMPO TEMÁTICO: Teatro

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Processos de criação;

CAMPO TEMÁTICO: Campo Transversal: Artes Integradas

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Processos de criação;
- Matrizes estéticas e culturais;
- Patrimônio cultural;
- Arte e tecnologia;

Objetos de conhecimento de Arte 7º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Artes Visuais

Objetos de conhecimento

- Elementos da linguagem;
- Materialidades;
- Processos de criação;
- Sistemas da linguagem

CAMPO TEMÁTICO: Dança

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Processos de criação;

- CAMPO TEMÁTICO: Música

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas;

- Elementos da linguagem;
- Materialidades;
- Notação e registro musical;
- Processos de criação;

CAMPO TEMÁTICO: Teatro

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Processos de criação;

CAMPO TEMÁTICO: Campo Transversal: Artes Integradas

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Processos de criação;
- Matrizes estéticas e culturais;
- Patrimônio cultural;
- Arte e tecnologia;

Objetos de conhecimento de Arte 8º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Artes Visuais

Objetos de conhecimento

- Elementos da linguagem;
- Materialidades;

- Processos de criação;
- Sistemas da linguagem;

CAMPO TEMÁTICO: Dança

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Processos de criação;

CAMPO TEMÁTICO: Música

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Materialidades;
- Notação e registro musical;
- Processos de criação

CAMPO TEMÁTICO: Teatro

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Processos de criação;

CAMPO TEMÁTICO: Campo Transversal: Artes Integradas

Objetos de conhecimento

- Processos de criação;
- Matrizes estéticas e culturais;
- Patrimônio cultural;
- Arte e tecnologia;

Objetos de conhecimento de Arte 9º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Artes Visuais

Objetos de conhecimento

- Elementos da linguagem;
- Materialidades;
- Processos de criação;
- Sistemas da linguagem

CAMPO TEMÁTICO: Dança

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Processos de criação;

CAMPO TEMÁTICO: Música

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Materialidades;
- Notação e registro musical;

- Processos de criação;

CAMPO TEMÁTICO: Teatro

Objetos de conhecimento

- Contextos e práticas;
- Elementos da linguagem;
- Processos de criação;

CAMPO TEMÁTICO: Campo Transversal: Artes Integradas

Objetos de conhecimento

- Processos de criação;
- Matrizes estéticas e culturais;
- Patrimônio cultural;
- Arte e tecnologia;

METODOLOGIA E PROPOSTAS DE AVALIAÇÃO:

- Aulas expositivas e dialogadas com uso de imagens e leitura socializada.
- Aulas práticas.
- Debates a partir de textos diversificados.
- Exibição de documentário.
- Aula dialogada com uso do livro didático.
- Trabalhos em grupo.
- Apreciação de obras de arte.
- Leituras de imagens com o uso do data show.
- Simulados.
- Avaliação de trabalhos.
- Avaliação da participação e assiduidade

ÁREA DE LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Objetos de conhecimento de Educação Física 6º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Brincadeiras e Jogos

Objetos de conhecimento

- Jogos eletrônicos,
- História e evolução;

CAMPO TEMÁTICO: Esportes

Objetos de conhecimento

- Esportes de marca;
- Esportes de precisão;
- Esportes de invasão;
- Esportes técnico combinatórios:
- Processos históricos;
- Jogos pré desportivos;
- Táticas de jogo;
- Fundamentos técnicos;
- Regras.

CAMPO TEMÁTICO: Ginásticas

Objetos de conhecimento

- Ginástica de condicionamento físico:
- Noções básicas dos diversos tipos de ginástica;

- Ginástica adaptada;
- Riscos e cuidados na prática das ginásticas;

CAMPO TEMÁTICO: Danças

Objetos de conhecimento

- Danças de salão;
- Processos históricos;
- Fundamentos teóricos e práticos;
- Variação de movimentos do corpo de acordo com as melodias das músicas;

CAMPO TEMÁTICO: Lutas

Objetos de conhecimento

- Lutas do mundo;
- Processos históricos;
- Gestos básicos; Valores ideológicos;

CAMPO TEMÁTICO: Práticas corporais de aventura

Objetos de conhecimento

- Práticas corporais de aventura na natureza;
- História e características;
- Informações conceituais, morais, corporais, culturais e sociais;

Objetos de conhecimento de Educação Física 9º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Esportes**Objetos de conhecimento**

- Esportes de rede/parede;
- Esportes de campo e taco;
- Esportes de invasão;
- Esportes de combate;

CAMPO TEMÁTICO: Ginásticas**Objetos de conhecimento**

- Ginástica de condicionamento físico;
- Ginástica de conscientização corporal;
- Processos históricos;
- Fundamentos teóricos e reflexões críticas;

CAMPO TEMÁTICO: Danças**Objetos de conhecimento**

- Danças de salão;
- Processos históricos;
- Fundamentos teóricos e práticos;
- Variação de movimentos do corpo de acordo com as melodias das músicas;

CAMPO TEMÁTICO: Lutas**Objetos de conhecimento**

- Lutas do mundo

- Processos históricos;
- Gestos básicos;
- Valores ideológicos;
- Jogos de oposição;

CAMPO TEMÁTICO: Práticas corporais de aventura

Objetos de conhecimento

Práticas corporais de aventura na natureza;

METODOLOGIA E PROPOSTAS DE AVALIAÇÃO:

- Aula prática;
- Aula dialogada com uso da informática;
- Jogos estudantis;
- Desenvolver atividades utilizando vídeos do youtube (reportagens antigas e recentes);
- Debates a partir de aulas na prática;
- Vídeos e filmes;
- Aulas expositivas dialogadas;
- Aulas de vídeos no Data Show ou TV.
- **Realização das práticas**, é preciso observar primeiro se o estudante respeita o companheiro, como lida com as próprias limitações (e as dos colegas) e como participa dentro do grupo.
- **Valorização da cultura corporal de movimento** - É importante avaliar não só se o educando valoriza e participa de jogos esportivos.
- **Relação da Educação Física com saúde e qualidade de vida** - É necessário verificar como crianças e jovens relacionam elementos da cultura corporal aprendidos em atividades físicas com um conceito mais amplo, de qualidade de vida.

ÁREA DE MATEMÁTICA

COMPONENTE CURRICULAR DE MATEMÁTICA

Objetivo do componente curricular de Matemática:

O componente curricular Matemática tem por objetivos o letramento matemático, o desenvolvimento das competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, fornecendo suporte ao cidadão que possibilite a tomada de decisão de forma mais precisa e objetiva. Cabe ao componente curricular da Matemática proporcionar experiências que contribuem para a ampliação dos conhecimentos matemáticos, além de possibilitar a atuação significativa e crítica nas diversas práticas sociais dos estudantes. Segundo a Matriz do Pisa 2012.

Objetos de conhecimento de Matemática 6º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Números

Objetos de conhecimento

- Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal;
- História dos números;
- Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal; Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada) com números naturais.
- Divisão euclidiana;
- Fluxograma para determinar a paridade de um número natural;
- Múltiplos e divisores de um número natural;
- Números primos e compostos;

- Fluxograma para determinar a paridade de um número natural;
- Múltiplos e divisores de um número natural;
- Números primos e compostos;
- Mínimo Múltiplo Comum;
- Máximo Divisor Comum;
- Princípio fundamental da contagem;
- Números Racionais: frações (adição e subtração);
- Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações;
- Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações;
- Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais;
- Aproximação de números para múltiplos de potências de 10;
- Porcentagem;
- Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da "regra de três";

CAMPO TEMÁTICO: Álgebra

Objetos de conhecimento

- Propriedades da igualdade;
- Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo;

CAMPO TEMÁTICO: Geometria

Objetos de conhecimento

- Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados;
- Geometria Espacial;

- Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas);
 - Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, as medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados;
 - Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, as medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados;
 - Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas;
- Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de reguas, esquadros e softwares;

CAMPO TEMÁTICO: Grandezas e medidas

Objetos de conhecimento

- Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume;
- Ângulos: noção, usos e medida;
- Plantas baixas e vistas aéreas;
- Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional a medida do lado;

CAMPO TEMÁTICO: Probabilidade e estatística

Objetos de conhecimento

- Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável;
- Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista);
- Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas;
- Coleta de dados, organização e registro.
- Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los, e interpretação das informações;

- Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas;

Objetos de conhecimento de Matemática 7º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Números

Objetos de conhecimento

- Múltiplos e divisores de um número natural;
- Mínimo Múltiplo Comum;;
- Máximo Divisor Comum;
- Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples;
- Números Inteiros;
- Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações;
- Números Racionais;
- Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador;
- Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações;
- Números racionais na representação decimal e na fracionária: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações;

CAMPO TEMÁTICO: Álgebra

Objetos de conhecimento

- Linguagem algébrica: variável e incógnita;
- Sequências;
- Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica;
- Proporcionalidade;

- Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais;
- Regra de três simples;
- Equações;
- Equações polinomiais do 1.º grau;

CAMPO TEMÁTICO: Geometria

Objetos de conhecimento

- Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e a origem;
- Simetrias de translação, rotação e reflexão;
- Uso de softwares de geometria;
- A circunferência como lugar geométrico;
- Relações entre os ângulos formados por retas paralelas interceptadas por uma transversal;
- Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos;
- Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero;
- Soma dos ângulos internos e externos de polígonos;
- Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero;

CAMPO TEMÁTICO: Grandezas e Medidas

Objetos de conhecimento

- Problemas envolvendo medições;
- Volumes dos principais sólidos;
- Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida

convencionais mais usuais;

- Área de figuras planas;
- Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros;
- Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros;
- Diâmetro e Raio de uma circunferência e a relação com o número π ;
- Medida do comprimento da circunferência;

CAMPO TEMÁTICO: Probabilidade e estatística

Objetos de conhecimento

- Probabilidade;
- Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências;
- Estatística;
- Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados;
- Pesquisa amostral e pesquisa censitária;
- Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações;
- Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados.

Objetos de conhecimento de Matemática 8º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Números

Objetos de conhecimento

- Potenciação;
- Notação científica;
- Potenciação e radiciação;
- O princípio multiplicativo da contagem;
- Porcentagens;
- Uso de ferramentas digitais para cálculos (calculadora, app para cálculos, etc.);
- Números Racionais;
- Dízimas periódicas: fração geratriz;

CAMPO TEMÁTICO: Álgebra

Objetos de conhecimento

- Valor numérico de expressões algébricas;
- Associação de uma equação linear de 1.0 grau a uma reta no plano cartesiano;
- Sistemas de Equações;
- Sistema de equações polinomiais de 1.0 grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano;
- Equações;
- Equação polinomial de 2.0 grau do tipo $ax^2 = b$;
- Sequências;
- Sequências recursivas e não recursivas;
- Proporcionalidade;
- Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais;
- Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais (Regra de três de simples e composta);

CAMPO TEMÁTICO: Geometria

Objetos de conhecimento

- Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros;
- Construções geométricas: ângulos de 90° , 60° , 45° e 30° e polígonos regulares;
- Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas;
- Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação;
- Uso de softwares de geometria;

CAMPO TEMÁTICO: Grandezas e Medidas

Objetos de conhecimento

- Área de figuras planas;
- Área do círculo e comprimento de sua circunferência;
- Volume dos principais sólidos;
- Volume de cilindro reto;
- Medidas de capacidade;

CAMPO TEMÁTICO: Probabilidade e estatística

Objetos de conhecimento

- Princípio multiplicativo da contagem;
- Probabilidade;
- Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral;
- Estatística;
- Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados;
- Estatística;
- Organização dos dados de uma variável contínua em classes;
- Estatística;

- Medidas de tendência central e de dispersão;
- Pesquisas censitária ou amostral;
- Planejamento e execução de pesquisa amostral;

Objetos de conhecimento de Matemática 9º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Números

Objetos de conhecimento

- Números Reais;
- Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta;
- Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica;
- Potências com expoentes negativos, decimais e fracionários;
- Radiciação e suas propriedades;
- Números reais: notação científica e problemas;
- Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos;
- Uso de ferramentas digitais para cálculos (calculadora, app para cálculos, planilha eletrônica, etc.);
- Matemática financeira: Juros simples e composto;
- Uso de ferramentas digitais para cálculos (calculadora, app para cálculos, planilha eletrônica, etc.);

CAMPO TEMÁTICO: Álgebra

Objetos de conhecimento

- A linguagem algébrica - Polinômios;
- Funções: representações numérica, algébrica e gráfica;
- Função afim;

- Função quadrática;
- Razão entre grandezas de espécies diferentes;
- Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais;
- Expressões algébricas: fatoração, produtos notáveis;
- Resolução de equações polinomiais do 2.º grau por meio de fatorações;
- Equações
- Equação polinomial de 2.º grau do tipo $ax^2 + bx + c = 0$;

CAMPO TEMÁTICO: Geometria

Objetos de conhecimento

- Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas interceptadas por uma transversal;
- Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo;
- Uso de softwares de geometria;
- Semelhança de triângulos;
- Relações métricas no triângulo retângulo;
- Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração;
- Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais;
- Relações métricas no triângulo retângulo;
- Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração;
- Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais;
- Teorema de Tales;
- Polígonos regulares;
- Uso de softwares de geometria;
- Introdução a Geometria Analítica;

- Distância entre pontos no plano cartesiano;
- Vistas ortogonais de figuras espaciais;
- Uso de softwares;
- Noções de trigonometria e suas aplicações no triângulo retângulo;

CAMPO TEMÁTICO: Grandezas e Medidas

Objetos de conhecimento

- Notação Científica;
- Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas;
- Unidades de medida utilizadas na informática;
- Volume dos principais sólidos;
- Volume de prismas e cilindros;

CAMPO TEMÁTICO: Probabilidade e estatística

Objetos de conhecimento

- Probabilidade;
- Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes;
- Estatística
- Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação;
- Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos;
- Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório;

METODOLOGIA E PROPOSTAS DE AVALIAÇÃO:

- Aula expositiva e explicativa; Aula prática e dialogada; Atendimentos individuais e coletivos; Pesquisas básicas; Atividades xerocadas ou do livro didático; Exercícios resolvidos.
- Aulas expositivas e demonstrativas, buscando sempre relacionar a Matemática ao cotidiano.
- Prepare aulas no data-show, utilize os recursos da informática.
- Utilize materiais que auxiliem no ensino da Matemática: réguas, jogo de esquadros, transferidor, compasso, metro, trena, termômetro, relógio, ampulheta, teodolito, espelho, bússola, calculadora. Trabalhe com vídeos matemáticos: filmes, desenhos (como Donald no país da matemática, Walt Disney Productions), documentários, entrevistas.
- Utilize o computador: programas de construção de gráficos, construção de figuras Geométricas.
- A Internet é um canal muito importante, pois através de pesquisas acompanhadas pelo professor o aluno pode saber mais sobre a história da Matemática e dos números, curiosidades, jogos, desafios e etc. Trabalhar com jogos que despertem o raciocínio lógico, tais como sudoku e quebra-cabeças.
- Realizar olimpíadas internas de matemática.
- Introduzir os temas transversais: ética, orientação sexual, saúde, meio ambiente, pluralidade cultural, excesso de consumo.
- Trabalhos individuais e em grupo; Exercícios propostos; Testes individuais escritos; Provas escritas devidamente agendadas; Problemas matemáticos; Através da participação do aluno; Frequência; Participação nos debates. Interpretação, argumentação e participação nas atividades desenvolvidas em sala de aula. Atividades propostas em sala de aula e tarefas. Organização do material e assiduidade.
- Prova escrita ou oral e recuperação com retomada do conteúdo sempre que necessário. Raciocínio lógico e calculo mental.
- Interpretação, argumentação e participação nas aulas e observação dos registros.

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTE CURRICULAR DE CIÊNCIAS

Objetivo do componente curricular de Ciências:

O objetivo do ensino de Ciências será contribuir para o desenvolvimento e o domínio das competências e das habilidades mediadoras na tomada de consciência das necessidades físicas, psicológicas e afetivas, na reflexão sobre as interações socioculturais e socioambientais, e na recriação da subjetividade.

Partindo desse objetivo, as atividades e ações do processo de ensino das ciências motivarão os alunos a recriarem, junta aos seus professores e colegas, os saberes mediadores na reflexão sobre o mundo, as transformações socioculturais e socioambientais e suas influências na recriação da subjetividade humana. Reflexão que se fundamenta no diálogo entre os conhecimentos dos componentes curriculares e os conhecimentos culturais. Sendo assim, torna-se essencial que a metodologia desse componente curricular se fundamenta nas necessidades do aprendiz, no diálogo entre os conhecimentos dos participantes do processo de ensino-aprendizagem e na tomada de consciência dos limites e das possibilidades dos diferentes conhecimentos.

Objetos de conhecimento de Ciências do 6º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Matéria e energia

Objetos de conhecimento

- Misturas homogêneas e heterogêneas;
- Transformações químicas;
- Separação de materiais;
- Materiais sintéticos;

CAMPO TEMÁTICO: Vida e evolução

Objetos de conhecimento

- Célula como unidade da vida;
- Níveis de organização dos seres vivos;
- Sistema nervoso;
- O Sentido da visão;
- Sistemas esquelético e muscular;
- Efeitos de substâncias psicoativas sobre o sistema nervoso;

CAMPO TEMÁTICO: Terra e Universo**Objetos de conhecimento**

- Estrutura da Terra;
- Tipos de rochas e formação de fósseis;
- Forma da Terra;
- Movimentos relativos entre a Terra e o sol;

Objetos de conhecimento de Ciência do 7º Ano**CAMPO TEMÁTICO: Matéria e energia****Objetos de conhecimento**

- Máquinas simples;
- Temperatura e calor;
- Propagação do calor;
- Termodinâmica e Meio Ambiente;
- Máquinas térmicas;
- História dos combustíveis e das máquinas térmicas;

- Desenvolvimento tecnológico;

CAMPO TEMÁTICO: Vida e evolução

Objetos de conhecimento

- Ecossistemas brasileiros;
- Fenômenos naturais e impactos socioambientais;
- Programas e indicadores de saúde pública;
- Vacinação e saúde pública;
- Ciência, tecnologia e saúde;

CAMPO TEMÁTICO: Terra e Universo

Objetos de conhecimento

- Composição do ar;
- Efeito estufa;
- Camada de ozônio;
- Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis);
- Placas tectônicas e deriva continental;

Objetos de conhecimento de Ciência do 8º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Matéria e energia

Objetos de conhecimento

- Energia elétrica;
- Circuitos elétricos;
- Transformação de energia;
- Cálculo de consumo de energia elétrica;

- Uso consciente de energia elétrica;

CAMPO TEMÁTICO: Vida e evolução

Objetos de conhecimento

- Mecanismos reprodutivos;
- Adolescência e puberdade;
- Métodos contraceptivos;
- Doenças Sexualmente Transmissíveis;
- Sexualidade humana;

CAMPO TEMÁTICO: Terra e universo

Objetos de conhecimento

- Sistema Sol, Terra e lua;
- Movimento orbital da Terra e estações do ano;
- Tempo e clima;
- Variáveis meteorológicas;
- Alterações climáticas e equilíbrio ambiental;

Objetos de conhecimento de Ciencia do 9º Ano

CAMPO TEMÁTICO: Matéria e energia

Objetos de conhecimento

- Estados físicos da matéria e suas transformações;
- Aspectos quantitativos das transformações químicas;
- Estrutura da matéria;
- A luz como radiação eletromagnética visível;

- Uso das radiações eletromagnéticas nas telecomunicações;
- Características das radiações eletromagnéticas;
- Aplicações das radiações eletromagnéticas na saúde;

CAMPO TEMÁTICO: Vida e evolução

Objetos de conhecimento

- Hereditariedade;
- Leis de Mendel;
- Ideias evolucionistas;
- Variabilidade genética e seleção natural;
- Preservação da biodiversidade;
- Responsabilidade Socioambiental;

CAMPO TEMÁTICO: Terra e universo

Objetos de conhecimento

- Composição, estrutura e localização do sistema solar no universo;
- Astronomia e cultura;
- Vida humana fora da Terra;
- Evolução estelar

METODOLOGIA E PROPOSTAS DE AVALIAÇÃO:

- Exposição dialogada(conversa com os alunos);
- Aula prática;
- Apresentação dos fatos, levantamento de interpretações, dúvidas e questões dos próprios alunos.
- Jogos e simulações;

- Exploração bibliográfica;
- Entrevista;
- Experimentação;
- Aula de campo;
- Trabalho de campo registrado de diferentes formas, para proporcionar melhor aprendizagem;
- Apresentação de seminários, relatórios ou outras formas de conclusão.
- Aulas expositivas e dialogadas com uso da data show;
- Leitura coletiva de textos presentes no livro didático e atualidades científicas;
- Exibição de documentários e filmes;
- Animações em multimídia;
- Pesquisas no laboratório de informática;
- Produção de relatórios;
- Exercícios de fixação;
- Trabalhos em grupo;
- Confecção de cartazes;
- Utilização de jogos de aprendizagem;
- Confecção de maquetes;
- Debates em grupo.

AREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA

Objetivo do componente curricular de Geografia

Contribuir para que o sujeito tenha um posicionamento sob uma perspectiva crítica, responsável e construtiva, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e tomar decisões coletivas, entendendo como fundamental a compreensão das dinâmicas da vida existencial concreta. Essa complexidade dos processos que se desenvolvem e se materializam nos espaços deve estimular o potencial investigativo dos estudantes, almejando a compreensão dessas relações humanas nos espaços vividos do cotidiano. Por isso, o ensino da Geografia deve estimular competências e habilidades que permitam que o sujeito construa o seu conhecimento realizando uma leitura

contextualizada do espaço geográfico, capacitando-o para que assuma a sua condição de agente transformador, dentro dessa sociedade, de forma a expressar com clareza e responsabilidade socioambiental suas opiniões e propostas.

Objetos de conhecimento de Geografia do 6º Ano

CAMPO TEMÁTICO: O sujeito e seu lugar no mundo

Objetos de conhecimento

- Identidade Sociocultural;
- Espaço e Tempo: espaço geográfico, lugar e paisagem;

CAMPO TEMÁTICO: Conexões e escalas

Objetos de conhecimento

- Relações entre os componentes fisiconaturais;
- O movimento de rotação;
- Fuso Horário;
- O movimento de translação;
- A atmosfera e suas camadas;
- Circulação geral da atmosfera;
- Tempo e clima;
- O ciclo da água;
- Hidrografia;
- Relevo;
- Solo;
- Vegetação

CAMPO TEMÁTICO: Mundo do trabalho

Objetos de conhecimento

- Transformação das paisagens naturais e antrópicas;
- Transformações sociais e impactos ambientais causados pelas revoluções - industriais e pela expansão agrícola;
- A sociedade de consume e o desperdício;
- A mudança no papel das cidades;

CAMPO TEMÁTICO: Formas de representação e pensamento espacial**Objetos de conhecimento**

- Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras;
- Orientação;
- Coordenadas geográficas;
- Representação do espaço por meio de mapas;
- A linguagem cartográfica;

CAMPO TEMÁTICO: Natureza, ambientes e qualidade de vida;**Objetos de conhecimento**

- Biodiversidade e ciclo hidrológico;
- Solo: noções básicas;
- Formação;
- Perfil;
- Classificação;
- Formas de uso;
- Sistemas de plantios;
- Impactos ambientais causados pelo uso inadequado do solo;
- Biomas: impactos ambientais;
- Água: impacto ambiental;
- Uso e ocupação do solo do Espírito Santo;
- Atividades humanas e dinâmicas climáticas;

Objetos de conhecimento de Geografia do 7º Ano**CAMPO TEMÁTICO: O sujeito e seu lugar no mundo****Objetos de conhecimento**

- Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil;
- Expansão territorial no Brasil Colônia: Tratado de Tordesilhas e Tratado de Madri;
- Expansão das fronteiras no Império e na República;
- A atual configuração do território brasileiro;

- Posição geográfica e localização do Brasil;
- Fronteiras;
- Os nativos;
- Os europeus;
- Os africanos;

CAMPO TEMÁTICO: Conexões e escala

Objetos de conhecimento

- Formação territorial do Brasil:
- Conceitos: povo, nação, estado, país, território, sociedade e cidadania;
- A importância dos ciclos econômicos na expansão territorial;
- A situação e os espaços indígenas e quilombolas no século XX e início do século XXI;
- Os movimentos migratórios e suas motivações;
- Processo brasileiro de regionalização: Região e sua territorialidade administrativa;
- Distintas regionalizações do Brasil;
- Regiões do Espírito Santo;
- As regiões brasileiras e suas características socioespaciais;
- Características da população brasileira
- Os habitantes das terras que viria ser o Brasil;
- Os espaços dos indígenas;
- O contato entre europeus e indígenas;
- Os povos africanos escravizados;
- A transformação demográfica, a distribuição espacial e os indicadores estatísticos da população;

CAMPO TEMÁTICO: Mundo do trabalho

Objetos de conhecimento

- Produção, circulação e consumo de mercadorias;
- As fases do capitalismo;
- A influência do capitalismo na construção do espaço geográfico;
- Desigualdade social e o trabalho
- Os transportes e as telecomunicações no Brasil;
- Brasil: país de industrialização tardia ou retardatária;
- Distribuição espacial da indústria no Brasil;
- Espírito Santo: aspectos econômicos;
- A concentração e desconcentração industrial;

CAMPO TEMÁTICO: Formas de representação e pensamento espacial

Objetos de conhecimento

- Mapas temáticos do Brasil;
- Linguagem Cartográfica;

CAMPO TEMÁTICO: Natureza, ambiente e qualidade de vida

Objetos de conhecimento

- Biodiversidade brasileira: Domínios morfoclimáticos;

Objetos de conhecimento de Geografia do 8º Ano

CAMPO TEMÁTICO: O sujeito e seu lugar no mundo

Objetos de conhecimento

- Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais;
- Diversidade e dinâmica da população mundial e local (Espírito Santo)

CAMPO TEMÁTICO: Conexões e escala

Objetos de conhecimento

- Corporações de organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica e

mundial;

- O continente americano;
- O continente africano;
- ONU;
- OMC;
- Otan;
- FMI;
- Banco Mundial;
- OIT;
- OCDE;
- A Economia estadunidense e sua influência planetária;
- As potencialidades e as vulnerabilidades dos Estados Unidos; BRICs;
- Blocos econômicos;

CAMPO TEMÁTICO: Mundo do trabalho

Objetos de conhecimento

- Os diferentes contextos e os meios técnicos e tecnológico na produção;
- Transformações do espaço na sociedade urbana-industrial na América Latina;

CAMPO TEMÁTICO: Formas de representação e pensamento espacial

Objetos de conhecimento

- Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temático da América e da África;

CAMPO TEMÁTICO: Natureza, ambiente e qualidade de vida

Objetos de conhecimento

- Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América

espanhola, América Portuguesa e Continente Africano;

- Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América;

Objetos de conhecimento de Geografia do 9º Ano

CAMPO TEMÁTICO: O sujeito e seu lugar no mundo

Objetos de conhecimento

- A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura;

- Corporações e organismos internacionais;

- As manifestações culturais na formação populacional

CAMPO TEMÁTICO: Conexões e escalas

Objetos de conhecimento

- Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização;

- A divisão do mundo em Ocidente e Oriente;

- Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania Mundo;

CAMPO TEMÁTICO: Mundo do trabalho

Objetos de conhecimento

- Transformações do espaço na sociedade urbano industrial;

- Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas;

CAMPO TEMÁTICO: Formas de representação e pensamento espacial

Objetos de conhecimento

- Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.

CAMPO TEMÁTICO: Natureza, ambiente e qualidade de vida

Objetos de conhecimento

- Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e Oceania;

METODOLOGIA E PROPOSTAS DE AVALIAÇÃO

- Aulas expositivas e dialogadas com uso da data show;
- Leitura coletiva de textos presentes no livro didático e atualidades científicas;
- Exibição de documentários e filmes;
- Animações em multimídia;
- Pesquisas no laboratório de informática;
- Produção de relatórios;
- Exercícios de fixação;
- Trabalhos em grupo;
- Confeção de cartazes;
- Utilização de jogos de aprendizagem;
- Confeção de maquetes;
- Debates em grupo.
- Análise e confecção de mapas, tabelas, gráficos, imagens.

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA

Objetivo do componente curricular de História

O ensino de História visa contribuir no projeto de construção do sujeito autônomo, capaz de perceber o singular o outro e o coletivo. Respeitando e identificando as diferenças e as

semelhanças, as permanências e as rupturas em tempo e espaço determinado. Investigar rastros do homem no tempo, retornar ao passado para compreender o presente, as continuidades de comportamento e de pensamento, assim como as suas alternâncias na trajetória humana, decorrentes de acontecimentos históricos singulares que apontam pistas sobre nós e o mundo que criamos e imaginamos ao longo dos séculos.

Objetos de conhecimento de História do 6º Ano

CAMPO TEMÁTICO: História: tempo, espaço e formas de registros

Objetos de conhecimento

- A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias;
- Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico;
- As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização;

CAMPO TEMÁTICO: invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades

Objetos de conhecimento

- Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos), Ásia e nas Américas (pré-colombianos);
- Significados do conceito de "império", "Estado Teocrático", "Sociedade hidráulica";
- Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais;
- A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades;

CAMPO TEMÁTICO: Lógicas de organização política;

Objetos de conhecimento

- O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma;
- As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma: Domínios e expansão das culturas grega e romana;
- Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política;
- As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades- estados e sociedades ou aldeias;
- A passagem do mundo antigo para o mundo medieval
- A fragmentação do poder político na Idade Média;
- O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio;

CAMPO TEMÁTICO: Trabalho e formas de organização social e cultural

Objetos de conhecimento

- Senhores e servos no mundo antigo e no medieval;
- Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África);
- Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval;
- O papel da religião cristã, dos mosteiros, e da cultura na Idade Média;
- O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval;

Objetos de conhecimento de História do 7º Ano

CAMPO TEMÁTICO: História - O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias.

Objetos de conhecimento

- A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História.

- A ideia de "Novo Mundo" ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno;
- Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial;

CAMPO TEMÁTICO: Humanismos, Renascimento, Reforma Protestante e o Novo Mundo.

Objetos de conhecimento

- Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo;
- Renascimentos artísticos e culturais;
- Reformas religiosas: a cristandade fragmentada, o papel da igreja e da inquisição na organização social nas colônias;
- As descobertas científicas e a expansão marítima;

CAMPO TEMÁTICO: A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.

Objetos de conhecimento

- A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa;
- A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação;
- A estruturação dos vice-reinos nas Américas;

Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa;

- As rebeliões e resistências coloniais (Mascates, Emboabas, Confederação dos Tamoios, Quilombo dos Palmares, República Negra de Guarapari, Queimados, Sape do Norte).;
- As invasões holandesa e francesa e a decadência da produção açucareira;
- As missões jesuíticas e a exploração das drogas de sertão;
- O processo de colonização do território capixaba;

- Economia canavieira, mineradora, tropismo, organização administrativa da colônia, sociedade, arte e cultura colonial;

CAMPO TEMÁTICO: A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.

Objetos de conhecimento

- As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto oriental;
- As lógicas internas das sociedades africanas;
- As formas de organização das sociedades ameríndias;
- A escravidão moderna e o tráfico de escravizados;

CAMPO TEMÁTICO: Lógicas comerciais e mercantis da modernidade.

Objetos de conhecimento

- A emergência do capitalismo;

Objetos de conhecimento de História do 8º Ano

CAMPO TEMÁTICO: História - O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise.

Objetos de conhecimento

- A questão do iluminismo e da ilustração;

CAMPO TEMÁTICO: História - O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise.

Objetos de conhecimento

- As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo ;

- Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas;
- O movimento operário, os socialismos, as transformações tecnológicas e sociais Segunda Revolução Industrial, a emergencia de novas potências no século XIX;
- A Revolução como processo histórico inacabado: tecnologias e relações de trabalho na atualidade;
- Revolução Francesa e seus desdobramentos;
- Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana;

CAMPO TEMÁTICO: Os processos de independência nas Américas.

Objetos de conhecimento

- Independência dos Estados Unidos da América, independências na América espanhola;
- A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti;
- Os caminhos até a Independência do Brasil;
- A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão;

CAMPO TEMÁTICO: O Brasil no século XIX.

Objetos de conhecimento

- Brasil: Primeiro Reinado;
- O Período Regencial e as contestações ao poder central;
- O Brasil do Segundo Reinado: política e economia;
- A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado;
- Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai;
- A economia cafeeira e suas conexões com os países industrializados e o movimento republicano no Brasil;

- O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial;
- Políticas de genocídio e extermínio do indígena durante o Império;

CAMPO TEMÁTICO: Configurações do mundo no século XIX.

Objetos de conhecimento

- Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias;
- Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais;
- Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX;
- O imperialismo/ neocolonialismo europeu e a partilha da África e da Ásia;
- Pensamento e cultura no século **XIX**: darwinismo e racismo;
- O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígena e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas;
- A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória;

Objetos de conhecimento de História do 9º Ano

CAMPO TEMÁTICO: O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.

Objetos de conhecimento

- Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e as disputas do mundo contemporâneo;
- A proclamação da República e os seus primeiros desdobramentos;
- A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afrobrasileira como elemento de resistência e superação das discriminações;
- Primeira República e suas características Contestações e dinâmicas da vida cultural

- no Brasil entre 1900 e 1930;
- O período varguista e suas contradições.
- A emergência da vida urbana e a segregação espacial
- O trabalhismo e seu protagonismo político;
- A questão indígena e quilombola durante a República (até 1964);
- Anarquismo e protagonismo feminino: lutas e conquistas de gênero e pelo respeito a diversidade e minorias no Brasil e no Espírito Santo;

CAMPO TEMÁTICO: Totalitarismos e conflitos mundiais

Objetos de conhecimento

- O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial, a questão da Palestina, a Revolução Russa e a crise capitalista de 1929;
- A emergência do fascismo e do nazismo;
- A Segunda Guerra Mundial: Judeus e outras vítimas do holocausto;
- O colonialismo/ Partilha/ Neocolonialismo na África e Ásia;
- As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos;
- A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos;

CAMPO TEMÁTICO: Modernização, ditadura civil-militar e o processo de redemocratização: o Brasil após 1946.

Objetos de conhecimento

- O Brasil da era JK (Juscelino Kubitschek) e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação;
- Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil militar e os processos de resistência. As questões indígena e negra e a ditadura;
- O processo de redemocratização;
- A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.);

- A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais;
- Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira;
- A questão da violência contra populações marginalizadas;
- O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização;
- O mundo pós Guerra Fria, suas mudanças e permanências;
- Redemocratização do Brasil, transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais dos anos 1990;
- Era digital: desafios das novas mídias, a globalização e o imediatismo;
- O Brasil contemporâneo e as suas conexões com a história regional e do tempo presente;

CAMPO TEMÁTICO: A história recente

Objetos de conhecimento

- As experiências ditatoriais na América Latina;
- Os processos de descolonização na África e na Ásia;
- O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina;
- Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo;
- Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade;
- As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional;

METODOLOGIA E PROPOSTAS DE AVALIAÇÃO

- Aula dialogada com uso do livro didático.
- Aula prática
- Aplicar leitura obrigatória.
- Trabalhos individuais ou em grupos com apresentação

- Desenvolver atividades utilizando vídeos do youtube (reportagens antigas e recentes)
- Exercícios de fixação do conteúdo voltado para a avaliação.
- Debates a partir de textos diversificados.
- Aula dialogada com uso do livro didático e realizar um paralelo com o presente.
- Produção de texto com apresentações em grupos (usando textos da leitura obrigatória)
- Vídeos e filmes.
- Aulas expositivas dialogadas.
- Produção de texto e debates.

Aulas de vídeos no Data Show e TV.

PARTE DIVERSIFICADA COMPONENTE CURRICULAR CIDADANIA E CIVISMO

Disciplina Cidadania e Civismo

A ampliação do caráter democrático de uma sociedade depende de uma cultura de respeito e promoção de condutas guiadas pelos valores pautados na ética e na cidadania e, para essa transformação, a melhoria da ação educativa escolar é fundamental. Esta por sua vez, depende da promoção de ações institucionais guiadas por esses valores. A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017) reconhece que a educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza e do bem estar comum.

De forma particular, educar para a construção de valores éticos, morais e cívicos exige propostas pedagógicas concretas que subsidiem o trabalho dos professores mobilizando estratégias cuja finalidade seja levar o educando a participar de forma ativa na construção de virtudes e valores positivos na sociedade. Diante disso, o componente curricular Cidadania e Civismo expressa o compromisso com a promoção de uma educação voltada ao pensamento crítico do educando, apoiando-se no desenvolvimento de seu comportamento em relação à sociedade em que vive na transformação do seu espaço social e na reflexão sobre valores que promovam uma convivência cidadã, pacífica e respeitosa em relação a seus semelhantes.

Além disso, buscamos incluir um conjunto articulado e aberto de temas, Leis e questões sócio-histórico-culturais, buscando maior aprofundamento que contemple sua complexidade e sua dinâmica, conferindo-lhes a mesma importância das demais disciplinas do currículo. Possibilitando que o estudante desenvolva “[...] *a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito da diversidade de indivíduos e grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades sem preconceitos de qualquer natureza*” (BNCC, 2017, p. 10).

A disciplina vincula-se ainda a todas as diretrizes da organização de uma Escola Cívico-Militar, no tocante a disciplina e hierarquia, pilares básicos da convivência militar, pois é através dela que o estudante recebe as orientações que possibilitam sua adaptação, bem como a melhoria de sua postura no ambiente escolar e também social. Todas as rotinas são repassadas através desta disciplina, desde os procedimentos diários aos cumprimentos militares.

Considerações teórico-metodológicas

Para melhorar a qualidade da educação, é fundamental, dentre outros aspectos, que a ação educativa se baseie em uma orientação teórico-metodológica, que se definam os objetivos de ensino, a organização do trabalho pedagógico, o tipo de abordagem que se quer dar ao conhecimento e, por fim, que se considere a realidade sociocultural dos alunos e o contexto da escola. Neste sentido, Geraldi (1997, p. 134) assinala que “[...] é preciso que o ensino se dê em terra firme”, ou seja, para se ensinar, não basta apenas ter uma lista de conteúdo a serem ensinados. Faz-se necessário, conhecer os movimentos sociais, filosóficos e tendências pedagógicas, que vão se constituindo a partir das aspirações da sociedade de forma a favorecer o conhecimento cientificamente reconhecido.

A partir desses conhecimentos, podemos propor mudanças que propiciem o desenvolvimento que abrange as várias dimensões da subjetividade humana: social, cultural, cognitiva, afetiva e perceptiva, capazes de gerar um sujeito historicamente comprometido, crítico, autônomo, autor de si e coautor da sociedade. Decorre disso, a necessidade do professor estar a par das teorias e tendências pedagógicas ao problematizar as questões do cotidiano e ao pensar sua prática, sem, contudo estar

firmemente preso a uma delas. Deve, antes de tudo procurar o melhor de cada uma, seguindo uma ampliação cuidadosa que permita avaliar sua eficiência.

A avaliação como instrumento diagnóstico da aprendizagem

A avaliação na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar de José Jorge Haddad é compreendida como parte do processo educacional, portanto, contínua e processual. Em decorrência dessa compreensão, exige-se uma observação constante da aprendizagem, aliadas a sistemáticas intervenções pedagógicas, visando assegurar que o aluno se aproprie dos conhecimentos necessários para cada etapa/ano de escolarização.

A avaliação contínua e processual tem como função básica, auxiliar o professor a observar os alunos, a mediar e interagir com eles, a compreender melhor suas necessidades, de modo a ajustar de maneira mais sistemática e individualizada, suas intervenções pedagógicas e as situações didáticas que propõe, na expectativa de otimizar a aprendizagem com critérios de entendimento reflexivo, conectado, compartilhado, autonomizando o processo de ensino e de aprendizagem.

Dessa forma, a avaliação acontecerá durante todo o processo escolar, não tendo como objetivo principal quantificar os resultados, mas sim a partir das observações diárias, diagnosticar as dificuldades dos alunos e por meio deste diagnóstico, retomar os conteúdos para que a aprendizagem seja alcançada. Para o aluno, a avaliação de aprendizagem deve ser o instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, de suas dificuldades e de suas possibilidades para reorganização de seu investimento na tarefa de aprender; daí a importância de que faça sua autoavaliação.

Ao assumir a avaliação como instrumento diagnóstico da aprendizagem, buscamos subsidiar o professor com elementos para uma contínua reflexão sobre sua prática, proporcionando uma visão sobre a eficiência dos procedimentos didáticos adotados. Dessa forma, não deve ser vista como instrumento de julgamento, mas sim de planejamento.

Legislações a serem trabalhadas na disciplina

Ao apresentar como parte integrante da disciplina algumas legislações, temos por objetivo assegurar o trabalho com temas de grande relevância pautados nos princípios constitucionais, orientando os alunos sobre seus direitos e deveres. O papel da escola deve ir além da transmissão do conhecimento científico, envolvendo também o trabalho com valores e, principalmente, a formação da cidadania dos nossos educandos. Neste sentido, destacamos alguns:

Lei nº 8.067/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente.

Lei nº 9.970/2000 - Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

Lei nº 10.639/2003 – História e Cultura Afro-Brasileira.

Lei nº 11.645/2008 – História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

Competências gerais para o componente curricular de cidadania e civismo

A disciplina **Cidadania e Civismo** estuda o comportamento moral do homem na sociedade e o induz a uma reflexão sobre suas ações. O componente curricular visa, também, a construção de uma sociedade com base nos valores históricos e culturais.

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º ANO	Fraternidade	• Amizade; • Solidariedade; • Normas de boa convivência; • Cidadania.	Fomentar a prática do bem na formação de verdadeiros cidadãos críticos e solidários.
	Respeito	• Respeito ao próximo; • Respeito às diferenças culturais;	Observar atentamente o outro, aprendendo os valores do respeito, da

		• Justiça.	acolhida, do cuidado, compreendendo a importância da vida e de ser solidário.
	Convivência Humana	• Honestidade; • Humildade; • Perdão. • Respeito ao patrimônio público e privado e a natureza. • Direitos e deveres do cidadão.	Fomentar convivência com os outros nas diferentes esferas (família, escola, trabalho, comunidade etc).
	Elementos constitutivos da ordem unida	• Uniformidade; • Execução coletiva; • Deslocamento.	Gerar a prática da formação habitual de marcha, de parada ou de reunião dos componentes de uma tropa, que observa as distâncias e os intervalos estabelecidos de forma a criar um conjunto harmonioso, cadenciado e equilibrado dos movimentos de marcha com foco na disciplina, autocontrole, senso de grupo, autoestima, desenvolvimento Físico.
2º ANO	A religião e o homem	• História das religiões; • Religiões do Brasil; • Paz universal.	Desenvolver os conceitos de diferença sobre os fundamentos, costumes e valores de uma ou mais religiões. Criar a habilidade de respeito à diversidade tanto no ambiente doméstico quanto no ambiente escolar. Pode ser confessional ou plurirreligiosa
	O universo da família	• Família; • Identidade; • Famílias e suas diferenças.	Solidificar a família como base na formação dos indivíduos de um grupo social definindo-se como principal alicerce na socialização primária e como valor intrínseco que cada cidadão recebe por toda vida. Consolidar a formação de cada ser humano por meio do amor, da paciência e do respeito mútuo. Possibilitar o desenvolvimento de indivíduos seguros e aptos para o convívio social.
		• Responsabilidade; • Cidadania;	Concretizar a crença na sociabilidade como capacidade natural da espécie

	A vida em sociedade	• Ética. • Composição do Estado Brasileiro.	humana para vida em conjunto. Integrando o indivíduo ao grupo onde nasceu assimilando o conjunto de hábitos e costumes característicos desse grupo, aprendendo suas normas, valores e costumes.
	Elementos constitutivos da ordem unida	• Uniformidade na prática dos exercícios de execução coletiva; • Harmonia de movimentos; • Deslocamentos.	Gerar a prática da formação habitual de marcha, de parada ou de reunião dos componentes de uma tropa, que observa as distâncias e os intervalos estabelecidos de forma a criar um conjunto harmonioso, cadenciado e equilibrado dos movimentos de marcha com foco na disciplina, autocontrole, senso de grupo, autoestima, desenvolvimento Físico.
3º ANO	Viver com a diversidade	• Cultura afrodescendente; • Cultura indígena; • Relações de gênero, etnia e raça.	Reconhecer e valorizar a vida em grupos e contextos culturalmente diversos. Interagir e aprender com outras culturas. Combater o preconceito e engajamento de outros com a diversidade.
	Viver sem drogas	• O que são drogas? • Prevenção ao uso de drogas; • Vida saudável.	Identificar e avaliar as necessidades e riscos relativos à saúde. Incorporar as estratégias para garantir o bem-estar e a qualidade de vida.
	Relações de gênero	• Relações humanas; • Comunicação; • Autoestima.	Refletir sobre as representações que constroem as relações de gênero, bem como conscientizar os educandos sobre a necessidade do tema (gênero) nos conteúdos e práticas vivenciados no cotidiano da unidade escolar.
	Elementos constitutivos da ordem unida	• Exatidão na execução dos deslocamentos; • Ordem e sentido. • Hierarquia e cadeia de Comando.	Gerar a prática da formação habitual de marcha, de parada ou de reunião dos componentes de uma tropa, que observa as distâncias e os intervalos estabelecidos de forma a criar um conjunto harmonioso, cadenciado e equilibrado dos movimentos de marcha com foco na disciplina, autocontrole,

			senso de grupo, autoestima, desenvolvimento Físico.
4º ANO	Consumo e Trabalho	● Consumo; ● Trabalho; ● Primeiro emprego.	Promover a qualidade de vida com foco no bem estar da sociedade atual e das gerações futuras. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida de todos. Entender a importância do consumo consciente, de modo que cada consumidor assuma o seu papel como um agente transformador da sociedade.
	Qualidade de vida	● Eu e o meio ambiente; ● Esporte e lazer; ● Alimentação saudável.	Envolver o estudante na compreensão e busca do bem espiritual, físico, psicológico e emocional dentro relacionamentos sociais saudáveis.
	Saúde: corpo e mente	● Juventude; ● Sexualidade; ● Prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.	Aumentar a aptidão física e mental com o intuito de prevenir doenças, como problemas cardíacos, obesidade, diabetes e câncer, além de melhorar o humor e a autoestima e diminuir a chance de desenvolver enfermidades sociais, psicossociais e transtornos psiquiátricos, como depressão e ansiedade.
	Elementos constitutivos da ordem unida	● Dispositivos de formação; ● Deslocamentos em formação.	Gerar a prática da formação habitual de marcha, de parada ou de reunião dos componentes de uma tropa, que observa as distâncias e os intervalos estabelecidos de forma a criar um conjunto harmonioso, cadenciado e equilibrado dos movimentos de marcha com foco na disciplina, autocontrole, senso de grupo, autoestima, desenvolvimento Físico.
	Regras de convivência	● A Constituição Federal; ● O Regimento Escolar; ● Nossos direitos e as Leis	Contribuir no desenvolvimento de cada aluno no que diz respeito à convivência na sala de aula como prática essencial para que o processo de aprendizagem seja eficaz, envolvendo aspectos sociais, culturais e afetivos que influenciam o crescimento pessoal do educando.

5º ANO	Nossos direitos	● O Estatuto da Criança e do Adolescente; ● Hierarquia, sua finalidade e implicações na rotina do estabelecimento escolar; ● Organização Escolar.	Explicitar para os estudantes o conceito de Direito como um conjunto de normas executáveis reconhecidas ou estabelecidas e aplicadas por órgãos/sistema institucionalizados.
	Costumes e Crenças	● As religiões; ● Costumes e crenças de um povo; ● Cultura regional e local.	Construir com os educandos a definição de crenças e costumes como filtros sociais dos quais interpretamos a realidade por meio do respeito mútuo, uma vez que cada ser humano tem o direito de escolher a própria religião.
	Elementos constitutivos da ordem unida	● Formações por altura; ● Formação normal; ● Continência em Marcha. ● Dispositivos de formação; ● Deslocamentos em formação.	Gerar a prática da formação habitual de marcha, de parada ou de reunião dos componentes de uma tropa, que observa as distâncias e os intervalos estabelecidos de forma a criar um conjunto harmonioso, cadenciado e equilibrado dos movimentos de marcha com foco na disciplina, autocontrole, senso de grupo, autoestima, desenvolvimento Físico.

ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (6º ao 9º ano)

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Ordem Unida	● Termos utilizados na prática da Ordem Unida; ● Posições e movimentos básicos da Ordem Unida;	Proporcionar aos estudantes os meios de se apresentarem e de se deslocarem em perfeita ordem, em todas as circunstâncias. Desenvolver o sentimento de coesão e os reflexos de obediência, como fatores preponderantes na formação do aluno.

6° ANO		• Hierarquia dentro do corpo de alunos importância e identificação;	
	Manual do aluno	• Direitos e deveres do aluno da Escola Cívico-Militar.	Explicitar como deveres dos alunos o respeito às normas disciplinares e manutenção da conduta compatível com sua condição de aluno da referida unidade de ensino. Conscientizar o educando a acatar a autoridade dos professores, funcionários e especialmente a autoridade dos coordenadores e gestores da Instituição de ensino.
	Continência	• Conceito, elementos da continência, quem tem direito; • Procedimentos em desfiles e solenidades; • Apresentação, individual, atitude e quem têm direito; • Movimento e deslocamento.	Definir o sentido de continência como sendo uma espécie de conexão, saudação ou sinal de respeito dado pelo aluno a seus superiores ou iguais.
	Conhecimento de termos militares	• Significado dos termos militares e quando usar esses elementos.	Conscientizar os estudantes de que o estudo dos termos militares se refere ao conhecimento dos membros, instituições, elementos, instalações, equipamentos, veículos e tudo aquilo que faz parte de uma organização

			autorizada o poder bélico, geralmente incluindo o uso de armas de fogo, na defesa do seu país através da luta real ou de ameaças percebidas.
	Ecologia e Meio Ambiente	• Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS's); • Responsabilidade do homem com o Meio Ambiente; • Atitudes de defesa ao Meio Ambiente.	Envolver o estudante nas interações entre seres vivos e/ou com o meio ambiente com o propósito de criar no educando uma consciência na preservação ecológica e ambiental.
7º ANO	Ordem Unida	• Movimentos realizados nas aulas práticas e termos utilizados para a comunicação;	Proporcionar aos estudantes os meios de se apresentarem e de se deslocarem em perfeita ordem, em todas as circunstâncias. Desenvolver o sentimento de coesão e os reflexos de obediência, como fatores preponderantes na formação do aluno.
	Manual do aluno	• Medidas disciplinares aplicadas aos alunos que deixam de cumprir os deveres do alunos; • Importância do sistema disciplinar para o bom andamento das aulas.	Explicitar como deveres dos alunos o respeito às normas disciplinares e manutenção da conduta compatível com sua condição de aluno da referida unidade de ensino. Conscientizar o educando a acatar a autoridade dos professores, funcionários e especialmente a autoridade dos coordenadores e gestores da Instituição de ensino.

	Símbolos nacionais	Quais são e o que representam para a nação fatos históricos relacionados aos símbolos nacionais.	Identificar para o estudante os 4 símbolos nacionais: a bandeira, as armas, o selo e o hino. Esses símbolos representam o país em cerimônias, eventos, documentos importantes e missões oficiais. Por isso, devem ser respeitados por todos os cidadãos brasileiros.
	Ecologia e Meio Ambiente	Nossa responsabilidade.	Envolver o estudante nas interações entre seres vivos e/ou com o meio ambiente com o propósito de criar no educando uma consciência na preservação ecológica e ambiental.
8º ANO	Convivência social	- Solidariedade; - Regras de etiqueta; - Boas maneiras.	Esclarecer para o estudante que convivência social trata-se de um conceito relacionado à coexistência pacífica e harmoniosa de grupos humanos num mesmo espaço.
	Noções de cidadania	Deveres com o próximo, com a comunidade.	Definir cidadania como prática dos direitos e deveres de um indivíduo (pessoa) em um Estado. Os direitos e deveres de um cidadão devem andar sempre juntos, uma vez que o direito de um cidadão implica necessariamente numa obrigação de outro cidadão.
	Ordem Unida a Pé firme	Tropa, coluna, fileira, intervalo, distância, alinhamento, cobertura, homem-	Definir ordem unida a pé firme como movimento enérgico e rápido de posicionamento de braços e pernas e postura como forma de organização linearidade.

		base, testa, cauda, profundidade.	
	Comandos e meios de comando	• Voz de comando; • Gesto; • Corneta; • Apito; • Ordens	Aprofundar o conhecimento dos comandos de ordem unida. Explicar que esses comandos são dados pelo oficial, graduado ou o mais antigo presente à frente do grupo, em tom firme, enérgico e que inspire respeito à figura da autoridade presente. Eles podem ser dados por corneta ou clarim, apito, gestos ou pela voz de comando.
9º ANO	Posições	• Posição de sentido; • Posição de descansar; • À vontade; • Voltas a pé firme e mudança de frente; • Direita, Esquerda e Meia-Volta volver.	Gerar a noção de posicionamento no momento da formação: <u>homem-base</u> (oficial, graduado ou aluno) pelo qual uma tropa regula sua marcha, cobertura e alinhamento; <u>centro</u> : É o lugar representado pelo homem ou pela coluna, situado(a) na parte média da frente de uma das formações de Ordem Unida
	Símbolos Nacionais	• Obrigações e proibições quanto ao uso da Bandeira Nacional; • Procedimentos em solenidades; • Símbolos do Estado do Espírito santo.	Identificar para o estudante os 4 símbolos nacionais: a bandeira, as armas, o selo e o hino. Esses símbolos representam o país em cerimônias, eventos, documentos importantes e missões oficiais. Por isso, devem ser respeitados por todos os cidadãos brasileiros.
		• Aspectos históricos, letra e música;	Identificar a relevância dos hinos como composições patrióticas que evocam e

	Hinos	• Hino à Bandeira; • Hino da Independência do Brasil; • Hino da Proclamação da República; • Hino Nacional Brasileiro; • Hino do Estado do Espírito Santo; • Hino do município de Afonso Cláudio-ES.	elogiam a história, as tradições e as lutas de seu povo, reconhecidas pelo governo de um país como a canção nacional oficial símbolo do Estado, ou por convenção, através do uso pelo povo.
--	-------	--	---

ORDEM UNIDA A PÉ FIRME

A Ordem Unida hoje é uma atividade de Chefia e Liderança, que estimula os reflexos necessários para uma boa disciplina. É a forma mais elementar de iniciação do aluno do Colégio Militar na prática do comando.

Conceitos Básicos

1.1 TROPA

É a reunião de dois ou mais alunos, fardados, devidamente comandados.

1.2 COLUNA

É a disposição de uma tropa, cujos elementos estão uns atrás dos outros.

1.3 FILEIRA

É a formação em que os alunos estão colocados na mesma linha uns ao lado dos outros, tendo todos a frente voltados para um ponto comum, ex.: no desfile da tropa a testa forma a 1° fileira

1.4 INTERVALO

É o espaço contado em passos ou em metros, paralelamente, entre dois alunos colocados na mesma fileira. Entre dois alunos o intervalo pode ser normal, aumentado ou reduzido.

1.5 DISTÂNCIA

É o espaço entre dois ou mais alunos, colocados uns atrás dos outros e voltados para a mesma frente.

1.6 ALINHAMENTO

É a disposição de vários alunos, sobre uma linha reta, todos voltados para a mesma frente, de modo que um elemento fique exatamente ao lado do outro.

1.7 COBERTURA

É a disposição de vários alunos, todos voltados para a mesma frente, de modo que um elemento fique exatamente atrás do outro.

1.8 HOMEM-BASE

É o aluno pelo qual uma tropa regula sua marcha, cobertura e alinhamento. Quando não houver especificações, a coluna-base será a da direita.

1.9 TESTA

É o elemento anterior de uma coluna. Quando a tropa está formada em uma só coluna, o testa é também chamado de a testa ou a frente.

1.10 CAUDA

É o último elemento de uma coluna

1.11 PROFUNDIDADE

É o espaço compreendido entre a testa e último elemento de qualquer formação.

Comandos e meios de comando

Para transmitir sua vontade à tropa, o comandante emprega os seguintes meios:

- Voz de comando;
- Gesto;
- Corneta;
- Apito;
- Ordens.

2.1 VOZ DE COMANDO

Voz de comando é a maneira padronizada pela qual o comandante exprime verbalmente a sua vontade. Na Ordem Unida, a voz de comando consta geralmente de: Voz de Advertência e Voz de Execução.

2.1.1 VOZ DE ADVERTÊNCIA

É um alerta que se dá à tropa, prevenindo-a para o comando que será enunciado, podendo, entretanto, ser omitida quando se anuncia uma sequência de comando, não havendo, portanto, necessidade de repetir a voz de advertência antes de cada comando.

Ex.: GRUPAMENTO! PELOTÃO! COMPANHIA!

2.1.2 VOZ DE EXECUÇÃO

Tem por finalidade determinar o exato momento em que o movimento deve começar ou cessar. A voz de execução deve ser curta, viva, enérgica e segura. Tem de ser mais breve que o comando propriamente dito e mais incisiva. Ex.: VOLVER! (que determina o início da execução do movimento)

Entre o comando propriamente dito e a voz de execução deve haver um intervalo que permita a compreensão do movimento. A voz de execução é dada no momento exato em que o movimento deva começar ou cessar. O comando propriamente dito deve ser longo; a voz de execução, curta e enérgica, Ex.: Direita Volver.

2.1.3 FIRME

Comando semelhante ao de Sentido, porém dado após os comandos de Cobrir, Perfilar, Apresentar Armas...

2.1.4 EM FORMA

Comanda-se: PELOTÃO (ou agrupamento, CIA...), COLUNAS POR QUATRO (ou por outra quantidade de colunas ou linhas), A MINHA VANGUARDA (ou ponto de referência), EM FORMA.

2.1.5 PERFILAR

Para este comando a tropa tem que estar em linha;

O comando é o seguinte: BASE TAL ALUNO (FRAÇÃO), PELA DIREITA (ESQUERDA OU CENTRO);

Assim a tropa toma posição de SENTIDO;

Então comanda: PERFILAR

Os alunos da testa e da coluna do HOMEM-BASE procederão como no movimento de COBRIR;

O restante da tropa voltará o rosto com energia para a coluna do HOMEM-BASE;

Tomarão os intervalos e distâncias sem erguer o braço esquerdo.

2.1.6 SEM INTERVALO COBRIR

Os alunos da testa colocarão a mão esquerda fechada na cintura, com exceção do último da esquerda, que permanecerá na posição de SENTIDO;

Punho no prolongamento do antebraço;

Costas das mãos para frente;

Cotovelo para a esquerda tocando levemente o braço direito do companheiro à sua esquerda;

O restante da tropa procederá como no comando de COBRIR;

2.1.7 SEM DISTÂNCIA E INTERVALO COBRIR

Os alunos de testa colocarão a mão esquerda fechada na cintura, com exceção do último da esquerda, que permanecerá na posição de SENTIDO;

Punho no prolongamento do antebraço;

Costas das mãos para frente;

Cotovelo para a esquerda tocando levemente o braço direito do companheiro à sua esquerda;

O restante da tropa, na posição de SENTIDO, dará a distância de meio braço do companheiro da sua frente.

2.1.8 FORA DE FORMA

Comando: FORA DE FORMA! MARCHE!

Romperão marca com o pé esquerdo;

Sairão de forma com rapidez.

2.1.9 APRESENTAR ARMA

Deverá ser dado quando o aluno estiver na posição de SENTIDO.

Movimento enérgico;

Mão direita ao lado da cobertura tocando com a falange do indicador a borda da pala;

Mão no prolongamento do antebraço;

Palma da mão levemente voltada para o rosto;

Dedos unidos e distendidos;

Braço sensivelmente na horizontal, formando ângulo de 45° com a linha dos ombros;

Olhar franco, naturalmente voltado para o superior.

ORDEM UNIDA

3. POSIÇÕES

3.1 POSIÇÃO DE SENTIDO

Nessa posição o (a) aluno (a) ficará imóvel, corpo ereto e olhar fixo no horizonte; os calcanhares unidos, ponta dos pés ligeiramente voltadas para fora, de modo que formem um ângulo de aproximadamente 40 graus, peso distribuído nas duas pernas, peito saliente, ombros na mesma altura e um pouco para trás, sem esforço; braços caídos e ligeiramente curvos, com os cotovelos um pouco projetados para a frente e na mesma altura, mãos espalmadas e coladas a parte exterior da coxa, dedos unidos e distendidos.

3.2 POSIÇÃO DE DESCANSAR

Nesta posição o (a) aluno (a) ficará imóvel, corpo ereto, olhar fixo no horizonte, pernas distendidas e abertas, entre 30 e 40 centímetros, dependendo da altura do (a) aluno (a), peso do corpo distribuído sobre os pés, que permanecerão num mesmo alinhamento, com as pontas ligeiramente voltadas para fora, a mão esquerda segurará o braço direito pelo pulso, a mão direita fechada e às costas, pouco debaixo da cintura; peito saliente, ombros na mesma altura e um pouco para trás, sem esforço.

3.3 À VONTADE

O comando de “A VONTADE” deverá ser dado quando os (as) aluno (as) estiverem na posição de “DESCANSAR”. A este comando o (a) aluno (a) manterá o seu lugar em forma (sem tirar o pé direito do lugar), de modo a conservar o alinhamento e a cobertura, poderá, entretanto, mover o corpo, falar, beber, etc. Para cessar a situação de “a vontade”, o comandante ou instrutor dará uma voz ou sinal de advertência (atenção ou cessar a vontade). Os (as) aluno (as), então, individualmente, retomarão à posição de descansar.

4. VOLTAS A PÉ FIRME E MUDANÇA DE FRENTE

4.1 DIREITA

O Direita-volver consiste num grito de 90 (noventa) graus para a direita; partindo da posição de sentido, o (a) aluno (a) voltar-se-á para o lado indicado, girando sobre o calcanhar do pé direito e planta do pé-esquerdo; terminada a volta, assentará a planta do pé direito ao solo e em seguida, unirá o calcanhar esquerdo ao direito, sem flexionar a perna, batendo energicamente os calcanhares. As mãos permanecem coladas à coxa, peito saliente e olhar fixo no horizonte.

COMANDO

Advertência: GRUPAMENTO! (PEL, CIA, BTL, ETC.)

Comando propriamente dito: DIREITA!

Execução: VOL-VER!

4.2 ESQUERDA

O esquerda-volver consiste num giro de 90 (noventa) graus para a esquerda; partindo da posição de sentido, o (a) policial-militar voltar-se-á para o lado indicado, girando sobre o calcanhar do pé esquerdo e planta do pé direito; terminada a volta, assentará a planta do pé esquerdo ao solo e em seguida, unirá o calcanhar direito ao esquerdo, sem flexionar a perna, batendo energicamente os calcanhares. As mãos permanecem coladas à coxa, peito saliente e olhar fixo no horizonte.

COMANDO (idem só que para a esquerda)

4.3 MEIA-VOLTA

A meia-volta volver consiste num giro de 180 (cento e oitenta) graus pela esquerda; partindo da posição de sentido, o (a) aluno (a) voltar-se-á para a sua retaguarda, girando sobre o calcanhar do pé esquerdo e planta do pé direito; terminada a volta, assentará a planta do pé esquerdo ao solo e, em seguida, unirá o calcanhar do pé direito ao esquerdo, sem flexionar a perna, batendo energicamente os calcanhares. As mãos permanecem coladas à coxa, peito saliente e olhar fixo no horizonte.

COMANDO

Advertência: GRUPAMENTO! (PEL, CIA, BTL, ETC.)

Comando propriamente dito: MEIA-VOLTA!

Execução: VOL-VER!

4.4 OITAVO À DIREITA (ESQUERDA)

O oitavo à direita ou à esquerda consiste num giro de apenas 45 (quarenta e cinco) graus para a direita ou para a esquerda. Partindo da posição de sentido, a execução dos respectivos giros são semelhantes a execução do “direita” ou do “esquerda” volver.

COMANDO

Advertência: GRUPAMENTO! (PEL, CIA, BTL, ETC.)

Comando propriamente dito: OITAVO À DIREITA (ESQUERDA)

Execução: VOL-VER!

4.5 FRENTE PARA DIREITA (ESQUERDA, RETAGUARDA)

Partindo da posição de descansar, a mudança de frente para a direita, esquerda ou retaguarda, consiste num giro de 90 (noventa) graus para a direita/esquerda ou de 180 (cento e oitenta) graus (pela esquerda) para a retaguarda, o qual é executado mediante uma ordem ou um comando.

COMANDO

Advertência: GRUPAMENTO! (PEL, CIA, BTL, ETC.)

Comando propriamente dito: FRENTE PARA A DIREITA!
(ESQUERDA, RETAGUARDA).

4.6 FORA-DE-FORMA

Partindo da posição de sentido, o (a) aluno (a) romperá marcha com o pé esquerdo, conforme descrito no “passo ordinário” e, a partir do segundo passo, tomará destino a seu critério ou de acordo com ordem recebida. Será comandado “fora-de-forma” quando o efetivo for de, no mínimo, 02 (dois) alunos (as). Em se tratando de apenas 01 (um) aluno (a), deverá ser ordenado para que o mesmo “saia de forma”.

COMANDO

Advertência: GRUPAMENTO! (PEL, CIA, BTL, ETC.)

Comando propriamente dito: FORA-DE-FORMA!

Execução: MARCHE!

5. COMANDO DE COBRIR

5.1 COBRIR

Partindo da posição de sentido, o (a) aluno (a), energicamente, distenderá o braço esquerdo à frente do corpo até a altura do ombro do (a) companheiro (a) da frente, tocando levemente este, sem alterar o alinhamento dos ombros, ou para o lado esquerdo (exceto o (a) aluno (a) da esquerda, que permanecerá na posição de sentido), os (as) alunos (as)

da 1ª fileira (testa); os dedos ficam unidos e a mão espalmada voltada para baixo; o braço direito fica ligeiramente curvo ao lado do corpo, mão direita com os dedos unidos, colada e espalmada na parte externa da coxa direita.

5.1.1 Observações

- a) O comando de “cobrir” destina-se à correção da cobertura e do alinhamento de tropa formada em coluna;
- b) O comando de “cobrir” poderá ser executado também aumentando ou diminuindo as distâncias e/ou os intervalos; para tanto, como parte do comando propriamente dito, deverá ser pronunciado, de acordo com a vontade do comandante da tropa, o comando de:
 - Distâncias Reduzidas ou Aumentadas; Intervalos Reduzidos ou Aumentadas e Distâncias e Intervalos Reduzidos ou Aumentados.

Na execução, a tropa procederá da seguinte forma:

- Quando for para reduzir as distâncias, apenas os (as) alunos (as) que compõem a testa distenderão o braço esquerdo para o lado, mantendo os intervalos normais; os demais reduzirão pela metade a distância normal (de 80 cm para 40 cm), sem, contudo levantar qualquer dos braços, permanecendo na posição de sentido.

COMANDO

Advertência: GRUPAMENTO! (PEL, CIA, BTL, ETC.)

Comando propriamente dito: DISTÂNCIAS REDUZIDAS! Ou
INTERVALOS REDUZIDOS!

Ou

DISTÂNCIAS E INTERVALOS REDUZIDOS!

Execução: COBRIR!

6. PASSOS

É a maneira de deslocamento da tropa a pé, podendo ser efetuado no **passo ordinário**, **sem cadência**, **acelerado** e de **estrada**, sendo a cadência a frequência de passos executados por minuto, quando dos deslocamentos nos passos ordinários e acelerado.

6.1 OLHAR À DIREITA (ESQUERDA)

A tropa, deslocando-se no passo ordinário ao comando de “olhar à direita (esquerda)”, a última sílaba da voz de execução deverá coincidir com a batida do pé esquerdo no solo; em seguida, o (a) aluno (a) dará um passo com o pé direito e, quando o pé esquerdo voltar a tocar o solo, baterá o mesmo ainda mais forte, ao mesmo tempo em que girará a cabeça energicamente para o lado indicado (giro de 90°), sem desviar a linha dos ombros.

COMANDO

Advertência: GRUPAMENTO! (PEL, CIA, BTL, ETC.)

Comando propriamente dito: SENTIDO!

Execução: OLHAR À DIREITA (ESQUERDA)!

7. OLHAR, FRENTE

Para retornar ao deslocamento normal no passo ordinário, a tropa deslocando-se olhando à direita ou esquerda, será pronunciado o comando de “olhar, frente”, o qual será dado coincidindo a execução quando o pé esquerdo bater no solo, o (a) aluno (a) dará um passo com o pé direito e, quando o pé esquerdo voltar a tocar o solo, batê-lo-á ainda mais forte, ao mesmo tempo em que girará a cabeça energicamente, retornando o olhar para frente.

COMANDO

Advertência: GRUPAMENTO! (PEL, CIA, BTL, ETC.)

Comando propriamente dito: OLHAR!

Execução: FRENTE!

7.1. Observações

- a) O comando de “olhar à-direita ou esquerda”, só será executado estando a tropa deslocando-se no passo ordinário;
- b) No comando de “olhar a direita”, não olharão para o lado indicado a testa (1ª fileira), a coluna ou a fila da direita;
- c) No comando de “olhar à esquerda”, não olharão para o lado indicado a testa (1ª fileira), a coluna ou a fila da esquerda;
- d) Estando a tropa deslocando-se sob o comando de olhar à direita ou esquerda, o único comando exequível será o de “olhar, frente”.

7.2 TROCAR PASSO

O trocar passo consiste na mudança de passo da tropa deslocamento.

7.3 NÚMEROS DE PASSOS EM FRENTE

O comando de determinados números de passos em frente será utilizado para curtos deslocamentos com a tropa. O número de passos será sempre ímpar, na execução, o (a) aluno (a) romperá a marcha no passo ordinário, dando tantos passos quantos tenham sido determinados e fará “alto”, automaticamente, sem que para isso seja necessário novo comando.

COMANDO

Advertência: GRUPAMENTO! (PEL, CIA, BTL, ETC.)

Comando propriamente dito: 1,3,5,7..., PASSO (S) EM FRENTE!

Execução: MARCHE!

8. Ordem Unida em Deslocamento

8.1 MARCAR PASSO

Movimento de marcha iniciado no pé esquerdo sem sair do lugar.

8.2 SEM CADÊNCIA

Executado na amplitude que convém, de acordo com o terreno ou conformação física. Não se ouve batida conjunta dos pés, mas o aluno deve manter as distâncias e intervalos.

8.3 ALTO

Comando dado, geralmente quando o aluno assenta o pé esquerdo no solo, então, ele dará mais dois passos (um com o pé direito e outro com o esquerdo) e unirá com energia o pé, com o esquerdo batendo fortemente os calcanhares.

8.4 OLHAR À DIREITA / ESQUERDA

Após o comando de APRESENTAR ARMA, gira-se a cabeça para o lado indicado (DIREITA ou ESQUERDA);

Olha francamente para a autoridade;

À medida que desloca, acompanha com a vista;

Voltando naturalmente a cabeça até que seja atingido o último aluno da (esquerda / direita);

Após o comando OLHAR, FRENTE!

Volta a cabeça para frente energicamente.

8.5 TROCAR PASSO

O aluno levará o pé que está atrás para a retaguarda do que acabar de tocar o solo;

Prosseguirá naturalmente a marcha.

2.2 Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem: Metodologia, Critérios e Sistemática

Entende-se a avaliação como um processo contínuo o qual assume funções importantes de caráter diagnóstico, de intervenção ao longo do processo e somativa. Tomamos como base a orientação curricular do Currículo do Estado do Espírito Santo, seguindo o que preceitua a Resolução CEEE/ 3.777/2014:

Art. 194 A avaliação do ensino fundamental tem por finalidade subsidiar a formulação e o desenvolvimento de políticas públicas para essa etapa da educação básica, e objetiva:

I – diagnosticar a realidade do ensino fundamental no nível do estado, dos municípios e das escolas;

II – garantir a aquisição da leitura e da escrita até o segundo ano do ensino fundamental;

III – ampliar as possibilidades de acesso, de permanência e de regularização do fluxo escolar, garantindo a escolarização na idade certa;

IV – promover a melhoria da qualidade pedagógica e da efetividade social do ensino fundamental;

V – garantir a alocação de recursos para o fortalecimento das ações educativas; e

VI – zelar pelo cumprimento das responsabilidades sociais, educacionais e políticas das instituições que oferecem ensino fundamental.

Será assim desempenhada e proposta pela instituição escolar:

- A **avaliação diagnóstica** visa identificar o ponto de partida de cada estudante no processo educativo, identificando seus conhecimentos prévios, bem como seus ritmos, vivências, crenças, contextos e aptidões, para que auxilie o professor no planejamento de estratégias mais adequadas aos seus discentes.
- A **avaliação formativa** tem por objetivo acompanhar a aprendizagem dos estudantes ao longo do processo educativo, identificando se as aprendizagens estão ocorrendo de conforme os níveis de proficiência para cada ano/etapa, bem como realizando os ajustes e as intervenções didático/pedagógicas
- A **avaliação somativa**, é realizada comumente ao final de cada trimestre a verificar e evidenciar o que os estudantes aprenderam ou não, com base nos objetivos de aprendizagens e os objetos de conhecimentos conforme os componentes curriculares.

Deve assumir o compromisso de dar visibilidade à continuidade e não à terminalidade das aprendizagens, levando em consideração seu percurso ao longo dos períodos escolares.

A avaliação somativa será realizada da seguinte forma:

- 1º e 2º anos serão adotados como critérios de registro das avaliações em todos os trimestres: ficha descritiva, ficha de desempenho e portfólio.
- Do 3º ano ao 9º os resultados das avaliações serão sistematizados pela pontuação distribuídos na seguinte forma:

1º trimestre – 30 pontos.

2º trimestre – 30 pontos.

3º trimestre – 40 pontos.

Essa pontuação será registrada através de provas, e atividades avaliativas diversificadas.

Quanto aos critérios:

1º e 2º TRIMESTRES	
Duas Provas/mínimo (12,0 cada)	24,0 pontos
Atividades diversificadas	6,0
Total	30,0
Média do trimestre (60%)	18,0
3º TRIMESTRE	
Duas Provas/mínimo (16,0 cada)	32,0
Atividades diversificadas	8,0
Total	40,0
Média do trimestre(60%)	24,0

Recuperação Paralela

O professor durante todo o trimestre avaliará o desempenho do aluno. No momento em que estiver avaliando-o, através das provas, e perceber que ele não aprendeu o conteúdo esperado naquela avaliação, deverá realizar imediatamente a recuperação paralela, ou

seja, rever os conteúdos, visando a efetiva aprendizagem do aluno e logo após aplicar será aplicada outra provas seguindo a mesma pontuação. O aluno que desejar melhorar a sua nota também terá a oportunidade de fazer a recuperação paralela.

O critério para o registro é considerar a maior nota da avaliação que está sendo recuperada. Esse procedimento será adotado nas outras avaliações caso o aluno não atinja a média (60%) do valor atribuído à prova.

A nota total do aluno será adquirida através da soma da nota alcançada pelo aluno na recuperação paralela ou não mais a pontuação alcançada nas atividades diversificadas.

No 3º trimestre o procedimento da recuperação paralela será o mesmo, independente da recuperação final prevista em calendário.

O resultado da recuperação final substituiu os valores alcançados nas avaliações efetuadas durante o período letivo, quando o aluno atingir o resultado superior.

Caso o resultado seja inferior registrar a maior nota. E o valor da recuperação final é o total de cem (100) pontos.

É considerado promovido à série seguinte, o aluno que no final do ano letivo obtiver:

- O mínimo de 60 pontos em cada disciplina do currículo escolar e nas recuperações a que estiver sujeito;
- A frequência mínima de 75% do total de aulas e atividades do ano.
- Os alunos amparados por legislação, a escola proporcionará formas alternativas para o cumprimento da carga horária e avaliação.

2.3 Histórico e Certificado Escolar

A escola fará a expedição de documentos escolares, especificamente os que representam a vida escolar dos alunos, quando houver a necessidade.

O Histórico Escolar é o documento que detalha toda a trajetória acadêmica do estudante. Esse documento será expedido pela instituição em duas situações: para transferência ou ao final do 9º ano, etapa final de estudo nessa instituição. Quando emitido ao final do

Ensino Fundamental, atestará todos os dados para que o aluno dê continuidade dos estudos nos anos seguintes em outra escola que atenda o Ensino Médio.

Quando emitido para fins de transferência, atesta a conclusão parcial de um período, e deverá estar acompanhado da Ficha de Transferência e também da Ficha de Desempenho (para alunos do 1º e 2º anos). Nas duas situações acima, os dados contidos no Histórico Escolar devem retratar fielmente a vida escolar do aluno, constando notas, resultado, carga horária e frequência, além dos dados pessoais e identificação da escola.

Segue abaixo o modelo de Histórico escolar utilizado na escola:

 PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLAUDIO ESPIRITO SANTO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE AFONSO CLAUDIO		HISTÓRICO ESCOLAR																		
Escola: EM JOSE JORGE HADDAD Endereço: RUA FELICIO PEREIRA DE SOUZA, Nº 704, SAO VICENTE - AFONSO CLAUDIO - ES - CEP: 29600000 - Fone/Fax: (27) 3735-4043 Ent.Mantenedora: PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLAUDIO Ato de Criação: Leinº 299 Data: 01/11/1990 Ato de Aprovação: Data:																				
Certificamos que..., natural de..., do sexo..., nascido(a) em..., filho(a) de... e de..., concluiu a(o)... ANO do(a) Ensino Fundamental de Ensino Fundamental de 9 anos nos termos da Lei Nº 9394/1996, Resolução CNE/CEB Nº 7/2010, Resolução CEE/ES Nº 3777/2014..																				
Ano / Série	Dias Letivos	Carga Horária Anual	LINGUAGEM	HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	MATEMÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	INDUSTRIAS E ARTES	ENSINO RELIGIOSO	ARTE	ATMOSFERA	ARTES					Total de Faltas	% de Faltas	Resultado Final
6º ANO	200	1000																		
7º ANO	140	803																		
8º ANO	202	841																		
1º ANO	200	800	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	APROVADO (A)
Ano Letivo:.....	Instituição de Ensino:										Município:									
2º ANO	200	800	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	APROVADO (A)
Ano Letivo: 2012	Instituição de Ensino:										Município:									
3º ANO	200	800																		APROVADO (A)
Ano Letivo: 2014	Instituição de Ensino:										Município:									
4º ANO	200	800																		APROVADO (A)
Ano Letivo: 2015	Instituição de Ensino:										Município:									
5º ANO	200	800																		APROVADO (A)
Ano Letivo:.....	Instituição de Ensino:										Município:									
6º ANO	Notas																			
	Aulas Dadas	200	120	120	160	200	80	80	-	40	-	-	-	-	-	-	-	1000	-	APROVADO (A)
	Faltas																			
Ano Letivo:.....	Instituição de Ensino:										Município:									
7º ANO	Notas																			
	Aulas Dadas	154	116	116	154	193	77	77	-	39	39	-	-	-	-	-	-	965	-	PROVADO
	Faltas																			
Ano Letivo:.....	Instituição de Ensino:										Município:									
8º ANO	Notas																			
	Aulas Dadas	160	120	120	160	200	80	80	-	40	40	-	-	-	-	-	-	1000	-	APROVADO (A)
	Faltas																			
Ano Letivo:.....	Instituição de Ensino:										Município:									
	Notas																			
	Aulas Dadas																			
	Faltas																			
Ano Letivo:	Instituição de Ensino:										Município:									

Para Fins de Transferência Resultados Parciais Apurados até ____/____/____										
Componente Curricular	1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			Sistema de Avaliação
	Notas	Aulas Dadas	Faltas	Notas	Aulas Dadas	Faltas	Notas	Aulas Dadas	Faltas	
										A Avaliação de Aprendizagem, no Ensino Fundamental, deve ter os registros de pontos expressa numa escala de 0 (zero) a 100 (cem).
										A partir do ano de 2010, o ano letivo será dividido em TRIMESTRES, para efeito de registro a unidade de ensino deve obedecer a seguinte escala de Pontuação:
										1º Trimestre: 30 pontos
										2º Trimestre: 30 pontos
										3º Trimestre: 40 pontos
										* Será considerado aprovado, o aluno que obtiver:
										a) O mínimo de 60% (sessenta por cento) dos pontos
										b) Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de aulas/atividades letivas;
										c) 60% dos pontos atribuídos na avaliação, após estudos de recuperação
										Obs.: No 1º e 2º ano do Ensino Fundamental de 09 anos não há menção de pontuação e o registro é feito por ficha avaliativa
Observação:										
AFONSO CLAUDIO - ES, data.										
_____ Secretário(a) (Carimbo)										_____ Diretor(a) (Carimbo)

3. PLANO DE AÇÃO

3.1 Objetivos

Objetivo Geral:

Conhecer os problemas pedagógicos e suas causas, estipulando metas para buscar possíveis soluções ou pelo menos amenizar estes problemas, mesmo que os resultados apareçam em longo prazo.

Objetivos Específicos:

- Analisar os resultados das avaliações externas que são realizadas com os alunos como a Prova Brasil, Provinha Brasil, PAEBES e ANA.
- Avaliar os resultados das avaliações.

- Identificar os problemas pedagógicos que competem à gestão escolar, analisando suas causas e possíveis soluções.
- Identificar os problemas pedagógicos que dizem respeito a toda dinâmica da sala de aula, identificando suas causas e possíveis soluções.
- Definir as metas para solucionar os problemas identificados.
- Definir as ações para que todas as metas sejam alcançadas.

3.2 Metas e estratégias / Ações plurianuais

Metas	Ações	Período	Responsáveis
Aprimorar o trabalho do professor, trazendo orientações e direcionamentos para superar as dificuldades dos alunos.	Formação pedagógica	No início de cada trimestre	Equipe Gestora
Alinhar o trabalho da equipe gestora e Equipe Militar.	Reuniões Periódicas com a equipe Gestora para alinhar o trabalho e identificar as fragilidades	Quinzenalmente, sempre na segunda-feira.	Diretora, pedagogas, coodenasoras, coordenadora disciplinar e professor
Organizar os conteúdos trimestrais, calendário letivo, descritores do SAEB, proposta curricular, metas para cada trimestre	Pasta pedagógica	Entrega na Formação inicial	Pedagogas
Reduzir 100% o índice de faltas injustificadas;	- Monitoramento diário - Contato com as famílias - Busca ativa - Encaminhamento ao Conselho Tutelar	Durante o ano letivo de 2022	Equipe Gestora Oficial de gestão escolar
Elevar o índice de desempenho dos alunos em relação às	- Monitorar os alunos que não alcançam a média trimestral e oferecer um suporte de	Durante o ano letivo de 2022	Pedagogas

habilidades de leitura, escrita, interpretação e cálculo;	cobrança de estudos, principalmente na semana de avaliações. - Buscar parcerias com a Casa do Menino do suporte para os alunos nas tarefas de casa e estudo para avaliações.		Coordenadoras de turno
Organizar o trabalho dos professores com dias específicos para xérox e análise e impressão de avaliações;	Pasta com a matriz de xérox para todos os professores, as cópias serão feitas toda terça-feira, nas seguintes quantidades: - 03 matrizes para o 1º e 2º ano - 02 matrizes para o 3º ao 5º ano - 01 matriz para 6º ao 9º ano	Toda semana (terça-feira)	Coordenadoras de turno
Estipular o período para as avaliações diagnósticas	Atividades para registrar no Portfólio	Início do 1º trimestre Final do 1º trimestre	Professores
Atendimento clínico para os alunos com muita dificuldade de aprendizagem, problemas na fala e que apresentam problemas de comportamento.	Atendimentos na APAE Consultas médicas e atendimentos com psicólogo e fonoaudiólogos.	Durante o ano letivo de 2022	Diretora e pedagogas
Preparar os alunos para as avaliações de larga escala: • OBMEP • AGRINHO • PAEBES • SAEBE • OLP • OBA	Aulões de revisão e simulados	No final de cada trimestre	Equipe pedagógica
Organizar o trabalho pedagógico com a revisão das avaliações elaboradas pelos professores.	Análise e impressão das avaliações no prazo de uma semana antes da data.	No período de avaliações de cada trimestre	Pedagoga

Avaliar os avanços e dificuldades de todos os alunos da escola e orientar os professores sobre as estratégias adequadas.	Diagnóstico individual de leitura e escrita dos alunos	No início de cada trimestre	Pedagoga
Planejar com profissionais do AEE e Regente as metas, níveis de proficiência e didática para cada aluno da Educação Especial nas atividades e nas PROVAS.	Encontros quinzenais com a professora da sala multifuncional para orientações e direcionamentos.	Durante o ano letivo de 2022	Professores, estagiárias, cuidadores e professor regente.
PROJETOS, CAMPEONATOS E CONCURSOS			
Metas	Ações	Período	Responsáveis
Reforço nos conteúdos deficitários	Projeto Avançar	Durante o ano letivo de 2022	Professor Marcelo Jann Executado no contra-turno
Aprender a língua inglesa de forma lúdica aos alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais.	Projeto de Inglês Turmas do 1º ao 5º ano matutino e vespertino	Durante o ano letivo de 2022	Professor Marcelo Jann Executado nas aulas de projeto de leitura e escrita.
Selecionar e premiar os desenhos que atenderem aos requisitos estipulados pela comissão julgadora, como forma de estímulo à criatividade e à divulgação da nossa Biodiversidade.	Concurso de Desenho – Tema: A Biodiversidade	Mês de junho: Mês do Meio Ambiente.	Equipe pedagógica, professores regentes e professor de Arte.
Trabalhar a leitura e a escrita de forma interdisciplinar, almejando diagnosticar e trabalhar dificuldades percebidas no processo de leitura e escrita apresentadas pelos estudantes. Intensificar	Projeto: Quem lê viaja. Embarque nesta leitura e boa viagem! - Carrinho da leitura - Reorganização da biblioteca. - Circuito da leitura. - Empréstimos de livros.	Durante o ano letivo	Equipe Pedagógica Professores

atividades voltadas para a prática da leitura e da escrita dentro e fora da sala de aula			
Despertar em toda comunidade escolar o amor a Deus e ao próximo.	Projeto “Amai-vos uns aos outros”	Quinzenalmente Cronograma/agenda Turmas do 1° ao 5° Turmas do 6° ao 9°	Equipe pedagógica e convidados.
Trabalhar projeto de vida e carreira, empreendedorismo e protagonismo.	Projeto JEPP – Jovens Empreendedores Primeiros Passos	2° trimestre	SEBRAE e Equipe pedagógica
Compreender e memorizar a tabuada de forma significativa e saber aplicá-la em nas operações matemáticas do cotidiano;	Campeonato de tabuada	1° trimestre	Equipe Pedagógica
Incentivar e valorizar os alunos com melhor desempenho em notas nos trimestres.	Prêmio Aluno Destaque Divulgação no mural da escola e premiação dos alunos de cada turma.	Ao final de cada trimestre	Equipe pedagógica
Despertar a consciência sobre cidadania com vistas à mudança de atitude perante as questões político/sociais, ambientais e econômicas.	Palestras: - Abuso sexual - Bullying - Pedofilia - Drogas na infância - Agressão à mulher	Mensalmente	Oficial de Gestão escolar e professor de Cidadania e civismo
Ampliar a participação da família na vida escolar do filho;	Programa Educação e Família Ações realizadas com base do Programa Educação e Família do Governo Federal com a finalidade de fomentar e qualificar a participação da família na vida escolar do	Segundo semestre de 2022	Equipe Escolar

	estudante e na construção do seu projeto de vida, com foco no processo de reflexão sobre o que cada estudante quer ser no futuro e no planejamento de ações para construir esse futuro.		
Conhecer e aprender o xadrez e utilizá-lo para desenvolver suas habilidades cognitivas, democratizando este jogo popularizando-o na escola e na Comunidade.	Projeto Xadrez na Escola	Durante o ano letivo de 2022	Professores de Educação Física Matutino: Andréia Vespertino Willian
Desenvolver a autoestima, valorizar os dons apresentados para a musicalização e contribuir fortemente para melhoria da disciplina de nossos jovens e crianças.	Projeto Musicalidade Banda Marcial Dalza Afonso Barbosa	Durante o ano letivo de 2022	Equipe Gestora, Professor de música e alunos
- Desenvolver a prática de leitura e produção textual com autonomia; - Reconhecer a variação de gêneros textuais e sua função social; -Adquirir habilidade para corrigir os desvios linguísticos, a falta de coesão e coerência do seu próprio texto e de produções textuais de outros escritores;	Projeto de Literatura – realizado na biblioteca da escola com leitura e empréstimo de livros. Concurso de leitura e produção de texto	Durante o ano letivo de 2022	Equipe Pedagógica Professores e Coordenadoras
EVENTOS			
Conhecer as características das manifestações culturais das regiões brasileiras, socializando com a comunidade através de	Festa Cultural Rifa	Julho	Equipe Escolar

apresentações artísticas e culturais. Arrecadar fundos para a escola desenvolver projetos e comemorações.			
Socializar os conhecimentos e produções construídas, de forma coletiva e individual, aos familiares e comunidade escolar como um todo, com espaços organizados especialmente pelos discentes de forma a atribuir sentido ao que foi trabalhado.	Noite Cultural – Revelando Talentos e Compartilhando Conhecimento	Novembro	Equipe Escolar
Contribuir para que os alunos conheçam e utilizem elementos constitutivos da linguagem de forma reflexiva e funcional.	SARAU LITERÁRIO	Será realizado após a OLP (Olimpíada de Língua Portuguesa)	Professor do 5º ano, Professores de Língua Portuguesa e Pedagogas
Proporcionar aos estudantes a técnica da observação, coleta de informações e ao mesmo tempo correlacionar o que foi visto na teoria, indo além dos muros da escola, vivenciando na prática.	AULAS DE CAMPO: - Três poderes; - Casa de Cultura; - Sicoob; - Praça do Cruzeiro; - Cesan; - Passeio Ecológico no Cantinho dos Três Pontões; - Vale do Empoçado; - Mirante do Valente; - Passeio ecológico Vovó Dindinha. - Museu das Guerras - Passeio ecológico na Fazenda Roncetti	Será realizado durante o ano letivo de 2022 de forma gradativa com todas as turmas da escola	Equipe Escolar
- Estimular o empenho dos alunos em atividades físicas e intelectuais.	Atividades Lúdicas para estimular os alunos: - PULE E MULTIPLIQUE	Durante o ano Letivo de 2022	Equipe Escolar

Promover o aprendizado dos estudantes através do uso da imaginação e da diversão, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais fácil e prazeroso.	- DESAFIO DAS EMBAIXADINHAS - DESAFIO DE PULAR CORDA - PALESTRA - PASSA OU REPASSA (torta na cara). - CONCURSO DE DESENHO		
--	---	--	--

3.3 Inovação pedagógica

O processo de inovação dentro do espaço escolar procura converter a escola em lugar mais democrático, atrativo e estimulante, visando o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem. São três as categorias de análise relativas ao ato de mudança: o indivíduo que adota a mudança, o grupo no qual a mudança é construída e o quadro institucional e cultural. A escola inovadora precisará se converter em um espaço coletivo de aprendizagem, de tomada de decisões e de gerenciamento de projetos educacionais inovadores.

Inovação Pedagógica	Ações
Ensino Fundamental	- Realizar diagnóstico para saber quais são os interesses, desejos e necessidades dos estudantes e utilizar os resultados como base para o planejamento das práticas pedagógicas da escola. - Disponibilizar referências para que a escola e os professores sejam capazes de conceber novas práticas pedagógicas e materiais didáticos, estimulando a troca de experiências entre professores. - Planejar e implementar práticas pedagógicas a partir dos interesses dos alunos e das necessidades do século 21, com o uso dos recursos e das tecnologias disponíveis na escola e na comunidade. - Promover o uso de metodologias mais atrativas e ativas, em que os alunos sejam protagonistas; realizar atividades educativas que envolvam o aluno como construtor e condutor do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento;

	- Criar e fortalecer mecanismos em que os estudantes sejam coautores de práticas pedagógicas, junto com seus professores. - Valorizar os conhecimentos que os adolescentes já trazem consigo para a escola e as conquistas alcançadas no dia a dia, sempre acreditando no seu potencial. - Propor e valorizar atividades educativas que gerem interação, colaboração e criação entre os estudantes. - Estimular a prática de aprendizagem entre pares, criando momentos diversos em que os próprios alunos ensinam algo aos colegas. - Criar estratégias para ressignificar a noção de “erro”, de forma que seja percebido como necessário e orientador para o processo de desenvolvimento. - Reconhecer e celebrar as boas atitudes e conquistas dos estudantes. - Incentivar o uso de jogos na aprendizagem; planejar práticas pedagógicas utilizando a lógica dos games, incorporando elementos como aventura, competição e premiação.
--	---

3.4 Ampliação de infraestrutura tecnológica

Este processo exige percepção da realidade da escola a qual deve incluir aspectos relacionados não somente à sua natureza educativa, mas a reconstrução do currículo, a reorganização do seu espaço físico, por mais moderno que seja; ao comprometimento das pessoas envolvidas, isto é, do corpo de professores, dos alunos e funcionários da escola.

Inovação Científica	Ações
Ensino Fundamental	- Trabalhar projetos científicos com os alunos a partir de temas do seu interesse; - Estimular práticas de pesquisas com experimentação e reconhecimento de instituições de referência (feiras, exposições, concursos, parcerias com instituições). - Desenvolver práticas pedagógicas que possibilitem aos estudantes colocar a “mão na massa”, aprendendo através de projetos, resolvendo problemas reais,

	criando e testando soluções concretas; - promover atividades educativas que fomentem a experimentação, a inovação, a criação e o desenvolvimento integral dos alunos. - Estudo orientado em sala de aula e aulas práticas. - Pesquisa de campo com observação, coleta de dados, análise e interpretação dos resultados referentes ao seu objeto de estudo. - Estimular a prática da ciência de modo a desenvolver o senso crítico e o pensamento reflexivo; - Oportunizar a prática da socialização de diversos conhecimentos e resultados obtidos por meio da pesquisa e aplicação de metodologias inovadoras; - Realização da “Mostra de Ciências” envolvendo todas as turmas do 1º ao 5º ano.
Ampliação da Estrutura Tecnológica	Ações
Ensino Fundamental	• Melhorar a qualidade da internet da escola através do Programa Educação Conectada. • Adquirir computadores novos para o laboratório de informática
Aperfeiçoamento Didático	Ações
Ensino Fundamental	- Criar ambiente favorável à escuta, pesquisa, formação, estímulo e criação, para fomentar e apoiar professores no desenvolvimento e/ou implementação de práticas pedagógicas mais inovadoras; garantir carga horária para momentos de reflexão sobre a prática, rotina de estudo, identificação de lacunas, planejamento e construção de propostas. - Integrar a equipe docente em trabalhos pautados pelo compartilhamento, bem como pela criação e construção coletiva de conhecimentos. - Promover projetos interdisciplinares, inclusive de ação continuada e de longo prazo; construir planejamentos por áreas do conhecimento, considerando e correlacionando os objetivos de aprendizagem de cada componente curricular. - Criar um banco de metodologias, práticas e ferramentas para serem consultadas e adaptadas à realidade de cada escola; disponibilizar essas referências em diferentes formatos e mídias (ex: imagens, som, escrita, vídeos etc), para facilitar o uso pelos professores; - Promover espaços de compartilhamento de práticas entre professores, fortalecendo vínculos e estimulando a troca entre pares; apoiar educadores a sistematizar e monitorar suas práticas, construindo um sistema de documentação que facilite esse registro; incluir as práticas desses professores no

	banco de referências da rede. - Desenvolver práticas pedagógicas diversificadas, que considerem o perfil, o ritmo e as especificidades de cada estudante, permitindo o aprendizado e o acompanhamento mais personalizado de cada aluno. - Promover o uso pedagógico das tecnologias e da internet, utilizando-as a favor da realização de práticas mais inovadoras; usar a tecnologia de forma lúdica e criativa como ferramenta de estímulo ao engajamento, à aprendizagem e à colaboração entre os alunos; levar a tecnologia para a sala de aula e outros espaços da escola, extrapolando os limites do laboratório de informática. - Realizar planejamentos específicos para o uso da tecnologia, definindo objetivos e formatos claros; estar atento para a rápida defasagem de ferramentas tecnológicas.
--	---

3.5 Plano de Sustentabilidade financeira

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar José Jorge Haddad é uma instituição cuja mantenedora é a Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio e, sendo pública, é de responsabilidade sua sustentabilidade pela municipalidade. A Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio recebe recursos federais através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB) e com esse recurso recebido, acrescido por recursos próprios faz a manutenção e garante o sustento das escolas, de acordo com a demanda existente em todas as escolas administradas pela rede municipal de ensino.

Existem também os programas federais que repassam recursos para a prefeitura investir na educação, todos voltados para a sustentabilidade financeira da educação municipal. Esses programas são: merenda escolar e transporte escolar.

Além dos recursos que a prefeitura recebe a instituição também recebe recursos anuais do PDDE/FNDE e com esse recurso adquire materiais de consumo (custeio) e materiais permanentes (Capital) para atender as demandas da escola a cada ano.

Nos últimos 5 anos a escola recebeu do governo federal os recursos descritos abaixo:

- Recursos FNDE 2018

Entidade.: 02.112.577/0001-10 - ASSOCIACAO ESCOLA COMUNID (AEC) - E.P.P.G JOSE JORGE HADDAD				Município.: AFONSO CLAUDIO - ES		
PDDE - PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA						
Data Pgto	OB	Valor	Programa	Banco	Agência	C/C
03/MAI/2018	807110	2.550,00	PDDE - Manutenção Escolar -1ª parcela 2018	BANCO DO BRASIL	0761	0000233595
24/SET/2018	827090	2.550,00	PDDE - MANUTENÇÃO ESCOLAR - 2ª PARCELA 2018	BANCO DO BRASIL	0761	0000233595
Total:		5.100,00				
PDDE-EDUCAÇÃO INTEGRAL - PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA EDUCAÇÃO INTEGRAL						
Data Pgto	OB	Valor	Programa	Banco	Agência	C/C
26/DEZ/2018	844251	19.584,00	Novo Mais Educ PDDE Intg 1ª Parcela - 18	BANCO DO BRASIL	0761	0000229695
Total:		19.584,00				

- Recursos FNDE 2019

Entidade...: 02.112.577/0001-10 - ASSOCIACAO ESCOLA COMUNID (AEC) - E.P.P.G JOSE JORGE HADDAD						Município.: AFONSO CLAUDIO - ES
PDDE - PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA						
Data Pgto	OB	Valor	Programa	Banco	Agência	C/C
25/ABR/2019	804696	1.940,00	PDDE - Manutenção Escolar - 1ª Parcela 2019	BANCO DO BRASIL	0761	0000233595
26/SET/2019	819128	1.940,00	PDDE - Manutenção Escolar - 2ª Parcela 2019	BANCO DO BRASIL	0761	0000233595
Total:		3.880,00				

Dados referentes ao fechamento do dia: **20/10/2020**

- Recursos FNDE 2020

Entidade...: 02.112.577/0001-10 - ASSOCIACAO ESCOLA COMUNID (AEC) - E.P.P.G JOSE JORGE HADDAD				Município.: AFONSO CLAUDIO - ES		
PDDE - PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA						
Data Pgto	OB	Valor	Programa	Banco	Agência	C/C
16/MAR/2020	801849	1.650,00	PDDE - Manutenção Escolar	BANCO DO BRASIL	0761	0000233595
17/MAR/2020	801950	1.650,00	PDDE - Manutenção Escolar - 2ª Parcela	BANCO DO BRASIL	0761	0000233595
Total:		3.300,00				
PDDE QUALIDADE - ENSINO MÉDIO INOVADOR, MAIS CULTURA, ESC.DE FRONTEIRA, ATLETA NA ESCOLA, ESC.SUSTE						
Data Pgto	OB	Valor	Parcela	Programa	Banco	Agência C/C
27/ABR/2020	805017	2.451,00	001	EDU. CONECTADA - PDDE Educação Conectada	BANCO DO BRASIL	0761 0000244686
Total:		2.451,00				

- Recursos FNDE 2021

Programa/Ação	Banco	Agência	Conta	Saldo
PDDE	001	0761	0000233595	11.026,60
PDDE QUALIDADE	001	0761	0000244686	0,00

Situação da Unidade Executora Própria (UEX)	
Dados Cadastrais	Não há pendência quanto ao cadastro da UEX, uma vez que o mandato do dirigente está vigente. Entretanto, solicitamos que verifiquem se os dados referentes ao percentual, e-mail e telefone necessitam de atualização.
Mandato do dirigente	Início do mandato:16/06/2021 Fim do mandato:16/06/2023
Prestação de Contas	Não consta, na base de dados do FNDE, pendência de prestação de contas de recursos do PDDE, ou de suas ações agregadas.

Situação da Entidade Executora - EEx (Prefeitura Municipal e Secretaria Estadual de Educação)	
Adesão ao PDDE	A Entidade Executora - EEx (Prefeitura Municipal e Secretaria Estadual de Educação) aderiu ao PDDE neste exercício. Data de adesão: 17/03/2021
Prestação de Contas	Não consta, na base de dados do FNDE, pendência de prestação de contas de recursos do PDDE.

Destinação	VI Devido Custeio	VI Devido Capital	VI Devido Total	VI Ajuste Custeio	VI Ajuste Capital	VI Ajuste Total	VI Final Devido Total	VI Pago Custeio	VI Pago Capital	Valor Pago Total	Data Ord. Pgto
PDDE / Básico - 1 parcela	966,00	644,00	1.610,00	0,00	0,00	0,00	1.610,00	966,00	644,00	1.610,00	05/08/2021
PDDE / Básico - 2 parcela	966,00	644,00	1.610,00	0,00	0,00	0,00	1.610,00	966,00	644,00	1.610,00	19/08/2021
Subtotal	1.932,00	1.288,00	3.220,00	0,00	0,00	0,00	3.220,00	1.932,00	1.288,00	3.220,00	-
PDDE QUALIDADE / Emergencial - Parcela Complementar	153,12	65,62	218,74	0,00	0,00	0,00	218,74	153,12	65,62	218,74	09/08/2021
PDDE QUALIDADE / Educacao Conectada 2021	0,00	2.451,00	2.451,00	0,00	0,00	0,00	2.451,00	0,00	2.451,00	2.451,00	30/09/2021
Subtotal	153,12	2.516,62	2.669,74	0,00	0,00	0,00	2.669,74	153,12	2.516,62	2.669,74	-
Total Geral	2.085,12	3.804,62	5.889,74	0,00	0,00	0,00	5.889,74	2.085,12	3.804,62	5.889,74	-

- Recursos FNDE 2022

Unidade Executora Própria (UEX)														
Executora:		ASSOCIACAO ESCOLA COMUNID (AEC) - E.P.R.G JOSE JORGE HADDAD					CNPJ:		02.112.577/0001-10		UF:	ES	Município:	AFONSO CLAUDIO
Dados Bancários														
Programa/Ação		Banco		Agência		Conta			Saldo					
PDDE		001		0761		0000233595			11.026,60					
Situação da Unidade Executora Própria (UEX)														
Dados Cadastrais		Não há pendência quanto ao cadastro da UEx , uma vez que o mandato do dirigente está vigente. Entretanto, solicitamos que verifiquem se os dados referentes ao percentual, e-mail e telefone necessitam de atualização.												
Mandato do dirigente		Início do mandato:16/06/2021 Fim do mandato:16/06/2023												
Prestação de Contas		Não consta, na base de dados do FNDE, pendência de prestação de contas de recursos do PDDE, ou de suas ações agregadas.												
Situação da Entidade Executora - EEx (Prefeitura Municipal e Secretaria Estadual de Educação)														
Adesão ao PDDE		A Entidade Executora - EEx (Prefeitura Municipal e Secretaria Estadual de Educação) aderiu ao PDDE neste exercício. Data de adesão: 01/04/2022												
Prestação de Contas		Não consta, na base de dados do FNDE, pendência de prestação de contas de recursos do PDDE.												
Destinação	VI Devido Custeio	VI Devido Capital	VI Devido Total	VI Ajuste Custeio	VI Ajuste Capital	VI Ajuste Total	VI Final Devido Total	VI Pago Custeio	VI Pago Capital	Valor Pago Total	Data Ord. Pgto			
PDDE / PDDE Basico - 1 Parcela	3.020,50	1.294,50	4.315,00	0,00	0,00	0,00	4.315,00	3.020,50	1.294,50	4.315,00	25/03/2022			
PDDE / PDDE Basico - Parcela Complementar	28,00	12,00	40,00	0,00	0,00	0,00	40,00	28,00	12,00	40,00	01/07/2022			
PDDE / PDDE Basico - 2 Parcela	3.020,50	1.294,50	4.315,00	0,00	0,00	0,00	4.315,00	3.020,50	1.294,50	4.315,00	11/05/2022			
Subtotal	6.069,00	2.601,00	8.670,00	0,00	0,00	0,00	8.670,00	6.069,00	2.601,00	8.670,00	-			
Total Geral	6.069,00	2.601,00	8.670,00	0,00	0,00	0,00	8.670,00	6.069,00	2.601,00	8.670,00	-			

que autoriza, fiscaliza e aprova a execução. A AEC possui a equipe fiscal e somente após a aprovação das contas por essa equipe é realizada a prestação de contas dos recursos do FNDE na Secretaria municipal de Educação de Afonso Cláudio, que faz a análise e orienta os ajustes necessários, antes do envio para o FNDE.

Além dos recursos citados a instituição, também realiza a Festa Cultural, evento anual que também adquire recursos que ajudam a escola na manutenção e aquisição de alguns equipamentos que o recurso federal não é possível adquirir e a prefeitura não consegue atender. Esses recursos também são administrados pelo AEC. Com apoio da AEC a escola também pode obter recursos através de participação em eventos, prêmios e ou doações que passam a fazer parte da receita da escola.

4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Considerando a importância de cada segmento assumir sua missão com responsabilidade e competência para o sucesso da aprendizagem de todos os alunos, a EM São Vicente de Paula elaborou o Programa de Autoavaliação Institucional (PAI), cujo objetivo geral é implementar e consolidar um processo de Autoavaliação Institucional e de pessoal, construído por Comissão designada no Conselho de Escola, capaz de

fornecer subsídios de caráter acadêmico e administrativo, possibilitando uma reflexão e revisão dos programas, ações e projetos desenvolvidos na Escola. E, assim, busca:

- Promover um processo de autoavaliação institucional de forma ética, coletiva e em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola (PDI);
- Sensibilizar a comunidade escolar para que todos participem ativamente do movimento de avaliação e autoavaliação;
- Diagnosticar os possíveis problemas e as possíveis mudanças e inovações necessárias à melhoria do desempenho educacional;
- Redirecionar as práticas docentes e administrativas de acordo com os aspectos levantados na avaliação realizada

O mesmo foi elaborado de acordo com o que consta no artigo 50 da Resolução do Conselho Estadual de Educação do Estado do Espírito Santo, nº 3777/2014, publicado no Diário Oficial do Espírito Santo em 29 de maio de 2014.

4.1 Descrição do processo de autoavaliação

No contexto da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar José Jorge Haddad são abordadas diferentes dimensões da avaliação/autoavaliação institucional, considerando-se sua importância enquanto mecanismo capaz de identificar as potencialidades e fragilidades da Instituição. É desenvolvida com o caráter participativo, num movimento democrático em que todos os segmentos da Escola se envolvem, oferecendo confiabilidade aos dados levantados, legitimando e qualificando o processo avaliativo.

Nessa perspectiva, a autoavaliação se caracteriza como processual, contínua, participativa, diagnóstica e investigativa. Tem, ao mesmo tempo, características informativas e reguladoras, pois fornece informações a todos os atores desse processo: os que respondem os questionários avaliativos e à própria Escola. É informativa quando informa a Instituição sobre suas ações, e reguladora quando a Instituição repensa e aprimora suas ações. Essas características também envolvem todos os autores do processo, que têm a oportunidade de tomar consciência das correções das ações da Instituição, assim como, perceber suas próprias ações, refletindo e modificando-as quando necessário.

Assim, considera-se a avaliação institucional como: Um processo contínuo de aperfeiçoamento do ensino; uma ferramenta para o planejamento e gestão compartilhada da escola; e um processo sistemático de prestação de contas à Comunidade Escolar.

Dessa forma, a autoavaliação da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar José Jorge Haddad é organizada como uma construção social, análise coletiva e com intencionalidade pedagógica, para o melhor cumprimento das ações da escola, o que vai ao encontro da missão da referida Instituição, apresentada em seu Projeto Político Pedagógico (PPP): “assegurar um ensino de qualidade a todos os alunos, garantindo seu acesso e permanência na escola, e contribuindo em sua formação cidadã para que possam compreender e transformar sua realidade”. Assim, os sujeitos envolvidos assumem o processo avaliativo com a intenção de conhecer, interpretar e transformar a si mesmos, sua realidade e da Instituição.

Com relação aos seus objetivos futuros, a Escola apresenta sua Visão também em consonância com o PPP, no intuito de promover uma educação transformadora, como também disseminar seu papel formador e humanizador, despertando nos alunos o desejo de buscarem em seus espaços o saber necessário para inserir-se de forma consciente e participativa na sociedade. A Escola, ainda, almeja a compreensão dos alunos sobre a importância do ato de aprender de forma institucionalizada, necessário hoje nos espaços mais diferentes possíveis, do rural ao urbano.

Assim, os resultados deste Programa de Avaliação Institucional serão computados e apresentados à Equipe, servindo de base para planejar as metas e ações, oferecendo maior qualidade ao trabalho pedagógico.

4.2 Instrumentos da avaliação institucional

Os instrumentos avaliativos abaixo relacionados serão utilizados no processo de avaliação/autoavaliação desta Instituição em momentos distintos, considerando seus objetivos e público-alvo.

Num primeiro momento, no início do período letivo, serão envolvidos todos os profissionais da Escola, alunos e famílias, no intuito de avaliar os resultados obtidos no ano anterior e

demais aspectos da Unidade Escolar, diagnosticando as potencialidades e fragilidades para, então, traçar um plano de ação que possa atender as demandas.

No decorrer do ano, em momentos pré-definidos (ao final de cada trimestre), serão aplicados questionários com o objetivo de monitorar os resultados e promover ajustes nas condutas pedagógicas, com atendimentos pontuais, visando melhorias na aprendizagem.

Ressalta-se que este será um processo dinâmico e contínuo, com envolvimento de todos os segmentos da Comunidade Escolar.

A elaboração dos instrumentos contemplará os seguintes elementos apresentados pelo Conselho Estadual de Educação - CEE/ ES, a partir do exposto no Art.50, II da Resolução CEE-ES 3.777/2014 e no Instrumento de Avaliação do PPP elaborado pelo próprio CEE/ES, focalizando as dimensões contidas no PPP:

MODELO I:

Insuficiente	não atende as exigências
Regular	atende satisfatoriamente as exigências
Bom	atende plenamente as exigências
Ótimo	enriquece as exigências

MODELO II:

Raramente	raramente atende as exigências
Na maioria das vezes	Na maioria das vezes atende as exigências
Sempre	atende plenamente as exigências

Além desses critérios, haverá um campo para observações (justificativas, sugestões, críticas e outros).

4.2.1 Instrumento I: Docentes, administrativo e especialista

ANEXO I: INSTRUMENTO IX – GESTÃO AVALIA A EQUIPE ESCOLAR

Nº	CRITÉRIOS	sempre	Na maioria das vezes	Raramente
1	Comparece regularmente ao trabalho.			
2	É pontual.			
3	Cumpre o horário de trabalho.			
4	Dedica-se à execução das tarefas, evitando interrupção e interferências alheiras.			
5	Permanece no local de trabalho durante o expediente.			
6	Aplica-se no tratamento das pessoas, no atendimento ao público e nos cuidados com os documentos.			
7	Mantém aparência pessoal condizente a cultura do órgão, ao cargo ou função e traça-se adequadamente.			
8	Mantém a observância hierárquica e urbanidade no trato com os superiores, colegas, subordinados e alunos.			
9	Informa tempestivamente os imprevistos que impeçam o seu comparecimento ou cumprimento do horário estabelecido.			
10	Cumpre as regras, normas legais, regulamentares e procedimentais estabelecidas para o bom andamento do serviço.			
11	É criativo, faz sugestões e críticas para retroalimentação.			
12	Investe no autodesenvolvimento, procura atualizar-se, conhecer a legislação, instruções, etc.			
13	Busca orientação para solucionar problemas /duvidas do dia-a-dia e resolve situações de embaraçosas.			
14	Contribui para o desenvolvimento organizacional com sua experiência profissional.			
15	Procura Conhecer a Instituição, inteirando-se da sua estrutura e funcionamento e da função para qual foi designado			
16	Evita desperdício de material.			
17	Coopera e participa efetivamente dos trabalhos de equipe,			

	revelando consciência de grupo.			
18	Apresenta sugestões para o aprimoramento do trabalho.			
19	Age com discrição, demonstra agilidade mental, firmeza e coerência de atitudes.			
20	É fiel aos seus compromissos, cumpre a legislação vigente e assume as obrigações do trabalho.			
Observações				

4.2.2 Instrumento II: Estudantes do Ensino Fundamental

ANEXO B: INSTRUMENTO II - ESTUDANTES AVALIAM O TRABALHO DA GESTÃO ESCOLAR E OS ESPAÇOS ESCOLARES

Objetivo: Verificar o nível de satisfação dos alunos com relação à atuação da gestão escolar e os espaços escolares, buscando verificar possíveis fragilidades a serem superadas.				
Nº	CRITÉRIOS	Sempre	Na maioria das vezes	Raramente
	Prezado(a) aluno(a), você é muito importante para o sucesso de nossa Escola. E para que possamos contribuir cada vez mais para sua formação, necessitamos do seu parecer sobre as questões a seguir, referentes à Gestão (Diretor, Pedagogo e Coordenador):			
1	Oportuniza momentos para que as turmas deem sugestões e opiniões sobre as atividades e os projetos?			
2	Circula pelos ambientes da escola e conversa com você e seus colegas?			
3	Garante uma escola bonita, agradável e limpa para todos?			
4	Promove brincadeiras, atividades de leitura e esportivas nos intervalos?			
5	Permite que você e seus colegas tenham acesso a computadores, livros, laboratórios e demais equipamentos da escola?			
6	Soluciona problemas de indisciplina e outros imediatamente.			
7	Informa sobre o processo ensino-aprendizagem e incentiva os estudos.			

8	Mantém uma postura ética nas diversas relações do cotidiano escolar, tratando-os com respeito.			
9	Garante sua participação em jogos escolares, excursões, feiras e outros eventos?			
10	Contribui para sua formação cidadã?			
Observações				

4.2.3 Instrumento III: Pais/Comunidade

ANEXO C: INSTRUMENTO III - FAMÍLIAS AVALIAM O TRABALHO DA EQUIPE ESCOLAR E OS ESPAÇOS ESCOLARES

Objetivo: Verificar o nível de satisfação das famílias com relação ao trabalho da equipe escolar e os espaços escolares, buscando verificar possíveis fragilidades a serem superadas, com possíveis sugestões de melhoria.				
Nº	CRITÉRIOS	Sempre	Na maioria das vezes	Raramente
	Prezada família, necessitamos do seu parecer sobre as questões a seguir, referentes ao trabalho da equipe escolar e dos espaços da Escola, com o objetivo de promover uma educação cada vez mais de qualidade para o seu(sua) filho(a).			
1	A Gestão (Diretor, Pedagogo, Coordenador) promove reunião de pais/responsáveis em horários adequados à sua rotina?			
2	Informa sobre as diversas ações a serem desenvolvidas no decorrer do ano letivo?			
3	Oportuniza momentos para que as famílias deem sugestões e opiniões sobre as atividades, projetos e outras ações da Escola?			
4	Leva em consideração a cultura da comunidade no projeto educativo da escola?			
5	Garante uma escola bonita, agradável e limpa para todos?			
6	Soluciona problemas detectados imediatamente?			
7	Informa sobre a aprendizagem do seu filho(a)?			
8	Mantém uma postura ética, tratando todos com respeito?			
9	Demonstra transparência na prestação de contas?			
10	Os professores respeitam seu filho(a), contribuindo significativamente para a sua aprendizagem?			

11	Os trabalhos escolares são bem organizados e avaliados?			
12	A Escola transmite-lhe segurança?			
13	Oferece merenda de boa qualidade?			
Observações				

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

Resolução CEE/ES nº 3.777, de 17 de setembro de 2014. Normas para a Educação no Sistema de Ensino do Estado do Espírito Santo.

AFONSO CLÁUDIO (Município). Secretaria Municipal de Educação. **Regimento Comum das Escolas da Rede Municipal de Ensino.**

LÜCK, Heloísa. **Perspectivas da Avaliação Institucional da Escola.** Petrópolis, RJ: Vozes. 2012.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação Educacional Escolar: para além do autoritarismo.** In: **Avaliação da Aprendizagem Escolar.** 11 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

QUEIROZ, Kelli Consuelo Almeida de Lima. **Eu avalio, tu avalias, nós nos autoavaliamos?: uma experiência proposta pelo SINAES.** Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2011.

Sites educativos, vídeos, livros didáticos, jornais, revistas, CDs, textos diversos de diferentes fontes, momentos literários e outros.

Costa, Cibele Lopresti - **Geração alpha língua portuguesa: ensino fundamental: anos finais: 6º ano/** Cibele Lopresti Costa, Greta Marchetti.

<http://curriculointerativo.sedu.es.gov.br/odas/573a30ce69702d7d59c11000>

<http://curriculointerativo.sedu.es.gov.br/odas/573a322569702d7d6f031000>

SOUZA, Cássia Garcia de & CAVÉQUIA, Márcia Paganini . **Linguagem criação e interação: 7º ano**. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BARROS, Jussara de. PCN – **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Disponível em: Acesso em: 15 nov. 2017. BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. Base Nacional Curricular Comum: BNCC-. Disponível em: Acesso em: 07 de dez. 2017. COSTA, Cibele Lopresti; MARCHETTI, Greta. **geração Alpha Língua Portuguesa: ensino fundamental: anos finais: 7 ano**. Editora SM. _ 2 ed._ São Paulo: Edições SM, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: Acesso em: 16 out. 2017.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DAOLIO, J. **Educação Física Brasileira: autores e atores da década de 1980**. Campinas: Papirus, 1998.

DARIDO, S. C. **Avaliação em Educação Física: das abordagens à prática pedagógica**. In: SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 5., 1999, São Paulo. Anais... São Paulo: Usp, 1999.

BRAICK, Patrícia Ramos. **ESTUDAR HISTÓRIA: das origens do homem à Era Digital**. 3ªed. São Paulo: Moderna, 2018.

ANTUNES, Celso. **Novas Maneiras de Ensinar – Novas Formas de Aprender**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BENEVIDES, M. V. **Cidadania e direitos humanos**. In: Carvalho, J.S. (org.) Educação, cidadania e direitos humanos. Petrópolis: Vozes, 2004.

CARVALHO, José Murilo. **Cidadania no Brasil**: o longo caminho. 11 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

CORTINA, A. **O fazer ético**: guia para a educação moral. São Paulo: Moderna, 2003.

PUIG, J. M. A construção da personalidade moral. São Paulo: Ática, 1998

STAINBACK, S. & STAINBACK W. Inclusão – Um Guia para Educadores. Porto Alegre: Artmed Ed, 1999.

